



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA
(4 de abril de 1993)

Samambaia - DF, 2023

“Para ensinar há uma formalidade a cumprir: saber.”

(Eça de Queirós)

SUMÁRIO

1.	Histórico	5
2.	Diagnóstico da realidade.....	12
3.	Função Social.....	19
4.	Princípios	21
5.	Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens....	23
6.	Fundamentos teóricos-metodológicos.....	23
7.	Organização do Trabalho Pedagógico.....	26
8.	Estratégias de avaliação.....	65
9.	Organização Curricular.....	69
10.	Plano de Ação para a implementação da PPP.....	73
	10.1 - Gestão Pedagógica.....	73
	10.2- Gestão de Resultados Educacionais.....	76
	10.3- Gestão Participativa.....	78
	10.4- Gestão de Pessoas.....	79
	10.5- Gestão Financeira	84
	10.6- Gestão Administrativa.....	84
11.	Acompanhamento e avaliação da PPP	87
12.	Projetos Específicos.....	87
13.	Referências.....	85
14.	Anexos	86

Apresentação.

O Projeto Político Pedagógico - PPP do Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia foi repensado e reestruturado coletivamente com a participação da direção, coordenação, professores, alunos, servidores e demais membros da comunidade escolar. De maneira que a proposta aqui apresentada é uma articulação de diferentes falas dentro da escola e ainda embasada pelos Pressupostos Teóricos, Orientações Pedagógicas do DF e no atual Currículo em Movimento da Educação Básica, conforme orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Foram realizados vários estudos dos Pressupostos Teóricos e documentos que norteiam o fazer pedagógico. Durante as coordenações coletivas foram realizados debates com o objetivo de articular um diagnóstico do funcionamento geral da escola, tanto do ponto de vista administrativo, quanto pedagógico. Verificou-se nessas discussões a necessidade de aplicar um questionário por amostragem aos alunos para levantamento do perfil da comunidade escolar. O questionário foi aplicado em abril de 2017 e em abril de 2019. Nele os alunos puderam expressar suas opiniões, concepções, críticas e sugestões.

De posse de todo material produzido o PPP passa a ser de fato o documento de identidade da escola, norteador da práxis pedagógica que revela um conjunto de intenções e práticas pedagógicas, políticas e financeiras que se desenvolvem no interior da escola.

Aqui estão explicitados a concepção de sujeito integral e o ser humano que a escola pretende formar assim como o tipo de sociedade e mundo em que a escola está inserida. Assumimos explicitamente o compromisso enquanto comunidade escolar e escola pública de garantir um espaço de apropriação de conhecimentos, exercício da cidadania e relações interpessoais.

“Esse compromisso dos profissionais da educação que atuam com os alunos dentro da escola, assim como com a família de nossa clientela, é primordial para haja a multiplicidade de relações que “[...] transcende o ambiente da sala de aula e faz da escola uma arena de saberes e de reflexão permanente para que todos os sujeitos possam se apropriar da cultura, dialogar, interagir com os diferentes, enfim, ganhar visibilidade e se fazer valer como cidadãos na esfera pública (Araújo,2012, p. 231)”.

Depois de seguidas discussões e estudo dos Pressupostos teóricos da Educação Básica do Distrito Federal e documentos norteadores, a comunidade escolar chegou à conclusão de que é necessário criar uma identidade escolar que tenha uma metodologia condizente com o tipo de sociedade à qual queremos formar.

Portanto, o objetivo atual do Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia vai muito além do âmbito do conhecimento, inegavelmente importante, mas também considera o interesse da comunidade local, a reflexão sobre o mundo e as situações emergenciais que requerem atitudes individuais positivas como consumo consciente e sustentável, exercício da cidadania, valores humanos e éticos.

Destacamos ainda que este é um Projeto Político Pedagógico aberto que propõe uma refacção contínua para atender às necessidades da escola a cada ano, já que

vivemos neste século com mudanças bruscas, assim como recebemos adolescentes e jovens de perfis diferenciados ano a ano.

1. Histórico

1.1 Constituição Histórica

Dentre as instituições públicas, destaca-se o Centro de Ensino Médio 304, que foi criado com o objetivo de trazer à cidade de Samambaia o primeiro estabelecimento público de ensino médio. Essa escola foi inaugurada em quatro de abril de 1993, pelo governador Joaquim Roriz, pela secretária de Educação do Distrito Federal, Sra. Eurides Brito e pelo Diretor Executivo da então Fundação Educacional do DF, Sr. Marco Antônio de Moraes e reconhecido posteriormente pela Portaria Nº 10 de 15.01.1997, SEEDF.

A escola nasceu da vontade da comunidade local da época que se mobilizou e coletou cerca de 5000 mil assinaturas em um abaixo-assinado que foi entregue nas mãos do então governador Joaquim Roriz na administração regional da cidade. Número expressivo se considerarmos as características e dificuldades da época. Houve empenho de todos, pois os adolescentes e jovens tinham que estudar em cidades vizinhas e distantes, como o Gama.

“Entreguei pessoalmente nas mãos do governador na época...”
(Mirtes, moradora e servidora da escola).

Os moradores da comunidade local e primeiros servidores lembram a precariedade tanto da escola como da cidade, já que ambas tinham sido criadas recentemente. Poeira, ausência de linhas de ônibus nas proximidades, ausência de serviços essenciais na área de saúde e segurança eram problemas comuns.

“(...) O portão não era para ser desse lado, era pra ser do outro “Nós acompanhamos desde o início e só podíamos estender roupas só depois das seis da tarde. Sofremos muito porque a poeira da construção ia pra dentro das nossas casas.”
(Mirtes, moradora e servidora da escola)

Lembram que interviram na arquitetura da escola que previa os portões virados para onde é hoje a cantina escolar e solicitaram aos engenheiros a mudança do acesso à escola para onde está atualmente.

“A minha filha foi uma das primeiras a vir para cá na sexta série e tudo foi muito rápido. Inclusive o início das aulas se deu sem a inauguração, que só aconteceu mais de um mês depois.” (Mirtes, moradora e servidora da escola)

A 6ª série foi escolhida para o início das matrículas na escola no turno diurno após consulta à comunidade local e 5ª série para o noturno. Esta Unidade de Ensino ofereceu, até 1999, ensinamentos de primeiro e segundo graus. Essa primeira modalidade de ensino foi gradualmente substituída pela de Ensino Médio. De acordo com relatos dos professores mais antigos e servidores, alguns alunos iniciaram a 6ª série (hoje sétimo ano) na escola e permaneceram com a mesma turma até o final do Ensino Médio. Com saudades, relembram a união e o sentimento de pertencimento da escola. Esses

ex-alunos promovem encontros anuais para lembrar esse tempo e mantêm contato através das redes sociais nos dias atuais.

“Todos os anos a Érika participa do encontro dos ex-alunos que iniciaram a escola”. Mirtes, moradora e servidora da escola.

A primeira diretora da escola foi Deusuíta Coelho de Souza e a vice-diretora Adozina Braga Ferraz. Ambas fizeram um trabalho marcante juntamente com a comunidade escolar, sedenta em manter a escola unida e angariar recursos, já que não havia verbas públicas. Servidores como Mirtes Olegário de Almeida, Fabian Alves Pamplona, Ricardo da Silva Rabello, Tunílio Teixeira Milhomem Filho, Maria Amelice Teixeira de Souza, Eunice Vasconcelos dos Santos, Maria Helena da Silva Gama, Jário Costa da Rocha, Raimundo Rocha que chegaram à escola para somar forças desde o início e fazerem a diferença, ajudaram a construir a escola com muito esforço e dedicação desde o seu início. Alguns ainda permanecem, outros trabalham em outros estabelecimentos escolares ou já se aposentaram.

Segundo relatos de servidores e professores como Maria Helena, Jário, Rocha, Fabian, Mirtes e Eunice, naquele tempo, não havia problemas na participação da comunidade, pois constantemente estava presente nos eventos culturais ou reuniões deliberativas.

“Naquela época havia encontros religiosos com os jovens e os padres celebravam missas. Havia festa junina, festival de danças, teatro, gincanas e o projeto Tradição Brasil. Eu fui aluna dessa escola. Arrecadamos mantimentos e material de limpeza para os portadores do vírus HIV, tinha também campanha do agasalho...”

Depoimento da servidora Maria Helena da Silva.

Ao longo desses últimos 24 anos, diversos projetos aconteceram nessa instituição, envolvendo os três turnos, como: gincanas entre os estudantes, festivais de música e dança, campeonatos de xadrez, festivais gastronômicos envolvendo a culinária típica regional brasileira, feiras de arte e ciências, concursos de redação e literatura, festas, torneios esportivos entre professores e alunos. Dentre os projetos criados nos primeiros anos, destaca-se a “Tradição Brasil” que além de promover o encontro de toda a comunidade com festas voltadas para a cultura brasileira como a festa junina, ainda angariava fundos para a Associação de Pais e Mestres – APAM.



Primeiros anos da escola (Arquivo da escola)

Passaram pela direção da escola até o presente momento, 8 equipes de direções, sendo elas abaixo apresentados na ordem de diretor (a) e vice-diretor (a) com o mandato assim constituídos: Deusúta Coelho de Sousa e Adozina Braga Ferraz ,indicadas pelo governo; Loide Bastos Barbosa e Paulo Vieira, escolha dos professores e servidores para mandato provisório; Francisco Barbosa e Jário Costa da Rocha, eleitos pela comunidade escolar; Francisco Barbosa e Clayton da Silva Braga, eleitos pela comunidade escolar; Fabian Alves Pamplona e Daniel Peters Gusmão Vieira, prova específica realizada pelo governo; Jeane Selma Rego Gomes e Tadeu Antônio Silva Cruz, indicação do governo; Cynara Martins de Sousa Mota e Andrea de Oliveira Amorin / Cynara Martins de Sousa Mota e Altino Gomes de Andrade Júnior, indicação do governo; Fernanda Mateus C. de Melo e Daniela Barbosa Soares Arnold , eleitas pela comunidade escolar; Maicon Lopes Mesquita e Rosângela Alves Pereira Ventura, escolha da comunidade escolar, Rosângela Alves Pereira Ventura e Justina Correa Neves Neta. E no ano de 2020 toma posse como diretora a professora Justina Correia Neves Neta substituindo a diretora que aposentou e Flávia Helen dos Santos Guedes .O mandato vai até o ano de 2021. Ressaltamos aqui a importância de uma gestão eleita pela comunidade escolar, garantindo assim a vontade do povo que a constitui.

Desde sua inauguração, o espaço físico foi alterado e ampliado. O então chamado bloco A, por exemplo, foi construído anos depois para atender a demanda da comunidade cada vez maior. Importante também a construção da quadra coberta de esportes em 2008, que além de promover a melhoria na prática de esportes ainda é aberta à comunidade para desenvolvimento de Projetos e eventos sociais.



Primeiros anos da escola (Arquivo da escola)

A Biblioteca, criada no mesmo ano da construção da escola, é comunitária e tem proporcionado benefícios para a comunidade e estudantes dessa escola, constituindo espaço de leitura, estudo, pesquisa e encontro de pessoas na busca do conhecimento. O acervo hoje garante este espaço como completo e de altíssima qualidade. Atualmente a biblioteca conta com seis novos computadores, acesso à *internet* em todos, a fim de melhor receber a comunidade local e escolar.



Primeiros anos da escola (Arquivo da escola)

Durante a construção da escola, foram feitas salas destinadas aos laboratórios de Química, Física e Biologia, o que proporciona até a atualidade a prática de experimentos e desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas para melhorias no processo de ensino aprendizagem.

A partir de 2001, com a destinação de uma das salas para o funcionamento do laboratório de informática, foi instalado também o sistema de funcionamento em rede de computadores (sala dos professores, direção, secretaria, mecanografia e biblioteca), com *internet* banda larga. Um dos profissionais que se dedicou a este espaço veio a falecer no ano de 2012: Edmur Stevam, professor de Matemática. Desde então, por decisão da comunidade escolar, o laboratório leva o seu nome.

Somente a partir de 2010, iniciou-se no turno noturno a Educação de Jovens e Adultos - EJA, com 4 turmas de 1º segmento vindas do Centro de Ensino Fundamental 504 de Samambaia (CEF 504), cujo turno estava sendo descontinuado. O 1º segmento da EJA corresponde às séries iniciais do Ensino Fundamental (alfabetização, 1ª a 4ª séries). A partir de 2017, essa Instituição de Ensino oferta mais outras quatro turmas de 2º segmento de EJA que se referem às séries finais do Ensino Fundamental.

Em 2011 começou-se a oferecer *wi-fi* para subsidiar os trabalhos pedagógicos e administrativos e há hoje um desejo de ampliar tal rede por toda a escola, a fim que os alunos a utilizem como fonte de pesquisa e apoio aos trabalhos escolares.

Em 2017, foram adquiridos equipamentos de som, com o objetivo de criar a rádio escolar *Skema 304* a qual destinar-se-à fins pedagógicos como a veiculação de notícias, músicas e programas de rádio com conteúdos voltados ao PAS (Programa de Avaliação Seriada) e vestibulares.

Em 2017, também foi adquirido um novo computador para a sala de projeção e multiuso, teleclasse, com o objetivo de atender melhor aos professores e estudantes durante as reuniões e sessões de cinema voltadas ao PAS, ENEM e vestibulares. Para mais conforto e comodidade dos alunos durante as aulas de educação física e intervalos, foram adquiridas mesas e cadeiras de concreto que estão nos corredores e na quadra coberta. Também foram comprados equipamentos de música, tais como: cavaquinhos,

pandeiros, guitarras, caixa de som e microfones sob o objetivo de montar uma banda musical escolar.

Em 2018 a escola adquiriu duas mesas de Disco e duas mesas de Totó Pebolim para entretenimento dos alunos durante a aula de Educação Física. Também, fez a aquisição de três impressoras, quatro computadores, duas mesas para a secretaria, armários para a sala dos professores e biblioteca. Além de ter reformado os banheiros de professores, dos alunos e a cozinha da escola. Em 2019 o CEM 304 adquiriu alambrado para a quadra de esportes, pintura e reforma dos banheiros da quadra, início do projeto Horta Escolar, ar condicionado para a sala de coordenação, armário para material de ANEEs (Alunos com Necessidades Educacionais Especiais).

Atualmente a escola ainda oferece os três turnos de estudo para a comunidade sendo ensino regular e EJA -1º e 2º segmentos no noturno. Assim, a comunidade escolar entende a necessidade de oferecer aos alunos trabalhadores ou estagiários a opção de mudança de turno na própria escola quando necessário, já que a escola mais próxima regular fica muito distante.

As conquistas obtidas (ao longo desses vinte e sete anos de história) necessitam ser entendidas como o resultado da luta coletiva de toda comunidade escolar. Este trabalho é inesgotável e as propostas nele contidas, os objetivos, os pressupostos filosóficos que o amparam devem estar em construção permanente.

Em 2020/2021 a escola passou pela reforma do piso interno e externo, adquiriu mesa de som, caixa de som, mesa de disco, microfone, produtos para evitar o contágio e proliferação do COVID19.

Melhorias e reformas feitas em 2022/2023:

Sala do Grêmio;

Laboratórios de Ciências da Natureza;

Laboratório Multicultural;

Teleclasse;

Laboratório de Informática;

Sala da Direção escolar.

Reforma Elétrica em toda a escola.

Ar condicionado instalado na sala de coordenação, laboratórios, sala dos professores, secretaria.

Forro de PVC instalado em todos os espaços internos.

Compra de Uniforme para jogos escolares.

1.2 O Ensino Remoto em Tempos de Pandemia.

Iniciamos o ano de 2020 seguindo o protocolo da SEEDF quanto a: recepção dos novos professores, distribuição de turmas, Organização do Trabalho Pedagógico e outras questões pedagógico-administrativa que permeiam o início do ano letivo.

Em março de 2020 fomos surpreendidos com uma PANDEMIA que mudaria o percurso de todo a jornada pedagógica das instituições educacionais do mundo.

O mundo se deparava com um vírus que mudaria a história, a rotina e principalmente o PENSAR PEDAGÓGICO.

A partir de muitas discussões foi lançado o documento “Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais”. O documento foi revisado e está em sua 2ª edição. Tem como objetivo nortear o trabalho de gestores, coordenadores pedagógicos, pedagogos, orientadores educacionais, professores e equipes das secretarias escolares. O documento segue as orientações acerca do tema publicado em 2020 e 2021 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), pelo Conselho de Educação do DF (CEDF), pela Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) do Ministério Público do DF MPDFT) e pelos diversos setores da SEEDF. Consideram ainda as diretrizes pedagógicas e documentos norteadores.

“Em 04/06/21 o secretário de educação do DF Leandro Cruz decidiu ampliar o período de acolhimento dos estudantes da rede pública até o dia 10 de julho, a fim de dar a eles mais tempo para se ambientarem”. A partir desta data as aulas foram mediadas a partir da Plataforma “Escola em Casa DF – Google Educação” para os estudantes com acesso à internet e impressas para os que não tiverem acesso à plataforma.

O retorno às aulas não presenciais ocorreu no dia 13 de julho de 2020. A comunidade escolar vivenciaria a partir desta data um novo modelo de educação.

O calendário escolar foi construído de forma a atender essa nova perspectiva de ensino. Profissionais de educação se depararam com um grande desafio que é o ensino remoto. As orientações se estenderam a todas as equipes que atuam nas instituições educacionais, com vistas a garantir o acesso dos estudantes aos serviços.

As mudanças se estenderam a todos os setores: escrituração, projetos, encaminhamentos, atendimento aos estudantes e responsáveis, enfim a toda a comunidade escolar.

Outro aspecto muito discutido é a avaliação em tempos de pandemia, o professor deve oportunizar aos estudantes possibilidades de participar das aulas a qualquer tempo sem prejuízo. O acesso à plataforma, a realização das atividades devem ser consideradas a título de presença e posteriormente para avaliação.

Para contemplar os novos direcionamentos às práticas pedagógicas, foi realizado um Planejamento Curricular, com o desafio de proporcionar aos estudantes o aprendizado do que curricularmente foi considerado essencial à sua progressão.

Ao final do ano letivo de 2020 TODOS os estudantes foram aprovados independente do acesso ou realização das atividades na plataforma ou impressas. Esta orientação partiu da SEEDF e todas as escolas acataram, com um compromisso de retomada e replanejamento curricular para o ano de 2021.

O ano de 2021 iniciou com o ensino remoto, todas as articulações são realizadas com o objetivo de garantir o acesso e permanência dos estudantes. Por meio de levantamentos, reuniões, conselho de classe é feito constantemente uma busca ativa dos estudantes que ainda não acessaram a plataforma ou não tiveram acesso ao material impresso.

Os desafios continuam, a carência de materiais, de acesso da comunidade escolar à plataforma prejudica o andamento do processo e marginaliza alguns estudantes que não tem acesso, apesar de todos os esforços da escola de promover igualdade no atendimento e acompanhamento pedagógico o processo de aprendizagem aos que dependem do material impresso não é o mesmo.

A escola realiza campanhas e ações para minimizar a diferença entre essas duas realidades. Aos professores tem recaído uma carga de trabalho que exige uma

reconstrução diária, uma busca incessante por novos caminhos, novas abordagens para promover as aprendizagens.

Toda a fundamentação legal foi instituída por meio de portarias, decretos, circulares que amparam e direcionam o caminho a ser percorrido pelas instituições educacionais. De acordo com as Orientações cabe aos Gestores Escolares monitorar a execução do Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais no Distrito Federal, aprovado pela Portaria nº 132/SEEDF, de 3 de junho de 2020, tendo em vista o disposto no Parecer nº 47/2020 CEDF, bem como acompanhar efetivamente o Diário de Classe e demais registros escolares. A escola mudou, a perspectiva, as interações se tornaram mais desafiadoras. À comunidade escolar cabe um esforço contínuo para que as aprendizagens aconteçam de forma a garantir a progressão continuada sem perder de vista o caráter humano e social.

Em agosto de 2022 houve o retorno presencial nas escolas públicas do DF. Um grande desafio em meio a uma pandemia. A escola funcionou com escala dividida por turmas, a cada semana um grupo assistia às aulas presencialmente.

A partir desta data a escola promove discussões e organiza a escola numa perspectiva de retomada de ações, de planejamentos que visem um atendimento de qualidade e que atendam as necessidades desta nova realidade.

1.3 Adequação Sanitária para o Retorno Presencial.

Com vistas a um retorno presencial, as equipes gestoras têm à frente o desafio de garantir a segurança dos estudantes e profissionais da educação. “A pandemia da Covid-19 trouxe consigo desafios para toda a sociedade, causou impactos para as políticas públicas e muitas incertezas em relação aos desdobramentos das políticas de saúde”. O Ministério da Educação publicou um guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais na Educação Básica. O guia tomou como base a orientação de vários setores da saúde, ciência e cultura e programas que buscam contribuir na formação integral do estudante por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Todos esses aspectos têm como desafio além da pandemia o enfrentamento da vulnerabilidade social que compromete o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública.

O retorno presencial requer de todos uma tomada de consciência, para garantir a segurança sanitária para que o desenvolvimento dos processos educativos se dêem de forma segura.

O guia considera os níveis de intensidade de transmissão da COVID-19 e associa a uma cor para facilitar a compreensão e escala de azul a vermelho o grau de transmissão.

A partir dessas orientações gerais, cada gestor deverá fazer o levantamento das necessidades de cada unidade escolar para estabelecer um plano de retorno, com as devidas tomadas de providências em cada setor que compõe a organização escolar, não apenas no que se refere à infraestrutura material e de pessoal, mas também quanto à necessidade de se preparar adequadamente para desenvolver capacitações da comunidade escolar e ações permanentes de sensibilização de estudantes, pais ou responsáveis.

De acordo com o documento as medidas sociais em saúde são, então, desdobradas em: medidas gerais independentes da fase da Covid-19 em que se encontra a região; recomendações sobre medidas de segurança sanitária que deverão fazer parte do Plano de Retorno das atividades escolares presenciais; os cuidados com o

transporte escolar, com as áreas comuns, com o uso da biblioteca, com o uso de equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva e com a ventilação dos ambientes; as medidas mais adequadas dentro das salas de aula de acordo com a cor da fase em que se encontra a região e as estratégias a serem adotadas para garantir o distanciamento físico entre grupos; além de serem pontuados os registros da OMS e do UNICEF para o uso de máscaras.

O documento cita apoio financeiro do governo com repasse de recursos emergenciais via Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE para suprir necessidades prioritárias das instituições educacionais. Esse recurso tem como finalidade aspectos pedagógicos, administrativos e de serviços. O uso dessa verba deverá seguir as determinações já estabelecidas para uso do PDDE.

O CEM 304 até o momento adotou as seguintes medidas/aquisições para um possível retorno presencial:

- Máscaras;
- Álcool em gel;
- Sabão líquido;
- Suporte para álcool em gel distribuídos em todas as salas de aula e corredores;
- Placas de acrílico nas janelas da secretaria, direção, coordenação e administrativo;
- Tapete sanitizante;
- Lavabos;
- termômetros;
- Placas sinalizadoras de uso obrigatório de máscara;
- Borrifadores para álcool em gel;
- Aparelho sanitizador.

Há constante sensibilização da equipe de merenda, limpeza, segurança para cuidados pessoais e observação dos protocolos no ambiente escolar.

1.4 Dados de Identificação da Instituição

- Coordenação Regional de Ensino: Samambaia –DF - Brasil
- Nome: Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia
- Endereço: QR 304 Conjunto 04 Lote 01 – Samambaia/DF
- Número do INEP: 53009029
- Fone: (61) 3901-7717 / 3901-7718
- CEP: 72140-304

1.5 Atos de Regulação da Instituição Educacional

- Número do INEP: 53009029

2. Diagnóstico da Realidade

O Centro de Ensino Médio 304 propõe uma educação inclusiva, funciona com cinquenta e uma turmas, sendo atualmente três turnos (matutino, vespertino e noturno). Subdivididas em: dezesseis turmas de 1º ano, dezesseis turmas de 2º ano, quatorze turmas de 3º ano, 1º segmento 1 turma Multietapa 1ª/2ª, 3ª Série, 4ª série, 2º Segmento, Multietapa 5ª/6ª, Multietapa 7ª/8ª.

A fim de construir um diagnóstico da comunidade escolar do CEM 304 de Samambaia, foram criadas entrevistas (anexo I) no *Google Questions* que foram respondidas pelos alunos dos três turnos, durante a última semana de abril de 2017 com reformulação e atualização em abril de 2019.

Tal diagnóstico foi importante para o planejamento das ações pedagógicas dos anos de 2017/2018 com atualização relevante para as ações a serem feitas em 2019/2020.

No primeiro semestre do ano de 2018, também foram aplicados questionários, baseados nos moldes do Saeb que possibilitaram conhecer a formação profissional, as práticas pedagógicas, o nível socioeconômico e cultural do corpo discente. Efetuou-se a Avaliação Institucional onde foram coletadas, ainda, informações sobre o clima acadêmico, disciplinar, recursos pedagógicos disponíveis, infraestrutura e recursos humanos. A Secretaria de Educação do Distrito Federal aplicou, em 25 de abril, a Prova Diagnóstica 2018, que avaliou os conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos. Os educadores puderam identificar em qual nível do processo de construção do conhecimento o aluno se encontra e os resultados servirão de subsídio para ações pedagógicas que fortaleçam o conhecimento adquirido em sala de aula. De maneira análoga, fora aplicado em 2019 no dia 15 de Março uma pré Diagnóstica que serviu de preparação para a avaliação Diagnóstica 2019 que aconteceu no dia 10 de Abril para as turmas de 1º ano e no dia 11 de Abril para as turmas de 2º ano.

ENTREVISTAS (anexo I) no *Google Questions*

Ficou constatado que 50,2% do público atendido é do sexo feminino contra 49,8% do sexo masculino.

Quanto à cor autodeclarada no questionário, 71,7% dos entrevistados consideram-se afrodescentes, ou seja, negros (16,5%) e pardos (55,2% pardos). Esse percentual revela uma demanda importante para o sistema de cotas raciais de ingresso em vestibulares e concursos federais. Assim, percebe-se que a comunidade escolar do CEM 304 de Samambaia é, essencialmente, negra e possivelmente fará uso do direito de ser cotista racial ao ingressar em uma universidade federal ou concurso, o que prova a importância de políticas afirmativas como esta na minoração das desigualdades existentes entre escola pública e particular. Outro dado importante a ser constatado é que apenas 28,3% dos estudantes dessa instituição se reconhecem como brancos.

Quanto ao meio de transporte usado para chegar ao CEM 304 de Samambaia, a maioria dos estudantes, 57%, faz uso de transporte coletivo e outros 34,4% vêm a pé. Somente 6,7% dizem vir de carro próprio. Taxi/ aplicativos 1,6%. Outra pergunta feita aos estudantes foi quanto ao tipo de moradia, 53% disseram que moram em casa própria e outros 47% residem em imóvel alugado

Nessa diagnose foram feitas algumas perguntas que se relacionam diretamente quanto à visão que o estudante tem sobre a educação como forma de transformação social: “você conhece alguém que teve a vida transformada pela educação/escola?”;

“você apoia os projetos desenvolvidos na escola?”; “considera aulas/professores/conteúdo estimulantes para o aprendizado de qualidade?”.

Sobre a vida escolar e a trajetória dos discentes do CEM 304 de Samambaia, foi perguntado sobre as instituições que estudaram até chegarem ao ensino médio. As respostas foram bastante variadas, mas o que se pode constatar é que quase todos tiveram sua vida escolar cursada em escolas públicas de Samambaia, como CEF 312 (16,4%), CEF 504 (21,9%), CEF 507 (18%) e CEF 120 (19,9%). Vale ressaltar que todas essas instituições de ensino estão localizadas próximas à nossa escola. Outro dado importante é que 67,8% do corpo discente nunca repetiu alguma série durante o ensino fundamental e médio.

Foi perguntado sobre as disciplinas que mais agradam ou que os alunos mais têm facilidade durante o ensino médio. 46,2% elegeram Filosofia como a mais quista ou a que têm mais facilidade; 38% História; 36% Português; 31,1% Inglês; 30,9 % Física; 30,1% Sociologia; 29,8% Geografia; 29,5% Matemática; 26% Química e 23% Redação. Quanto à disciplina Redação, vale ressaltar que é uma novidade aos alunos, especialmente ao ingressarem no ensino médio, já que, em nossa escola, eles têm duas aulas semanais dessa disciplina, conforme o projeto de parte diversificada do CEM 304 de Samambaia. Sabe-se que, durante o ensino fundamental, nem todos os alunos têm acesso às aulas de redação.

Quanto ao mundo do trabalho e perspectivas ao terminar a educação básica, eixos norteadores das práticas pedagógicas voltadas ao ensino médio, foram feitas as seguintes perguntas: “você possui algum curso de qualificação?”, “faz estágio em turno contrário?”, “qual o seu objetivo com a conclusão do ensino médio?”, “você pretende participar das etapas do PAS?”. Estes questionamentos revelaram que a maioria dos alunos do CEM 304 desejam ingressar numa faculdade (88%), 75% pretendem participar do PAS- UnB (Programa de Avaliação Seriada). Quanto aos cursos de qualificação, apenas 30,3% fazem; quanto ao estágio remunerado, 18,6% disseram trabalhar ou estagiar. Quanto a possuir horários de estudo e pesquisa em casa, 53,3% responderam que têm. Quanto à rede social que usam com mais frequência, 54% indicou WhatsApp, 15,6% Instagram, 12,7% Facebook, 14,3% Youtube, 1,6% Twitter e 1,9% não usa rede social. Quanto à utilização das redes sociais para estudo, 64,1% utilizam o Youtube, 10,8% Whatsapp, 1,9% Facebook, 0,6% Instragram e 22,5% não utilizam rede social para estudo..

Sobre a escolaridade dos familiares, os alunos responderam que 31,8% das mães concluíram o ensino médio contra 21,3% dos pais. Apenas 10,8% das mães concluíram a faculdade e 9,2% dos pais. Tais porcentagens demonstram que os filhos anseiam ter mais estudo do que os pais e buscam outras oportunidades diferentes das que os familiares tiveram acesso.

Constatou-se que a escolarização dos pais também reflete quanto à renda familiar, já que 47,6% recebem até R\$ 1300,00; 42,5% recebem entre R\$ 1301,00 e R\$ 3900,00; 7,3% recebem de R\$ 3901,00 a R\$ 7800,00 e apenas 2,5% disseram receber acima de R\$ 7801,00.

Horário de funcionamento dos turnos:

- Turno Matutino: 07h15 às 12h15
- Turno Vespertino: 13h15 às 18h15

- Turno Noturno: 19h às 23h
-

Modalidade de Ensino:

- Ensino Médio Regular
- Novo Ensino Médio
- EJA – Educação de Jovens e Adultos – 1º e 2º segmentos.

2.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

No esforço pelo conhecimento da realidade de todos os segmentos da comunidade escolar, foi enviado, em 2021, questionário socioeconômico aos estudantes. Estes dados, por serem atuais, estão sendo considerados para as ações de identificação de alunos com alto grau de vulnerabilidade a fim de acolher e aplicar estratégias de solução de problemas e conflitos.

A escola está localizada em uma área de desenvolvimento com famílias com baixo alcance financeiro. Pode-se perceber também a existência de famílias mais estruturadas, porém ainda uma minoria. Estas famílias conseguem proporcionar o necessário para vida escolar de seus filhos e também acompanham com periodicidade os avanços na aprendizagem deles, participam das reuniões eventos, e auxiliam na realização das atividades. Os movimentos culturais estão por toda parte. Fixos ou itinerantes, ajudam a integrar a comunidade e transferem para Samambaia características de vanguarda.

2.2 Recursos Materiais, Recursos Humanos e Espaços Pedagógicos.

Recursos Materiais: Televisores; DataShow; Aparelhagem de som (mesa, caixa amplificadora, microfone); Impressoras; Computadores; Duplicadores; Artigos diversos de papelaria.

Estrutura Física

As instalações físicas do CEM 304 de Samambaia são:

- 20 salas de aula com capacidade para 45 alunos cada;
- 01 sala de informática;
- 01 sala de multimídia com capacidade para 80 pessoas;
- 03 laboratórios: Química, Física/Biologia e Multicultural;
- 01 biblioteca comunitária;
- 01 quadra coberta;
- 01 sala de cineclube;
- 01 sala de mecanografia;
- 01 sala de coordenação pedagógica;
- 01 sala dos professores;
- 01 sala de direção;
- 01 sala de supervisores/coordenadores pedagógicos;
- 01 sala de supervisores administrativos;
- 01 sala de orientação educacional;
- 01 sala de Altas Habilidades;

- 01 sala de secretaria escolar;
- 01 copa;
- 01 sala de depósito;
- 01 sala de auxiliares de educação;
- 02 banheiros para os professores (masculino/feminino);
- 02 banheiros para os alunos (masculino/feminino);
- 02 banheiros para alunos cadeirantes;
- 01 banheiro para os auxiliares de educação;
- 01 cantina escolar.

Recursos Humanos: Equipe gestora, Coordenadores, Equipe de secretaria, EEAA, OE, Professores efetivos em regência, Professores substitutos em regência, Readaptados, Carreira Assistência, Terceirizados cantina, Terceirizados conservação e limpeza, Terceirizados Vigilantes.

Espaço Pedagógico: biblioteca; quadra poliesportiva coberta; pátio coberto; mesas de concreto com pinturas para jogos de xadrez, teleclasse, cineclube, laboratórios de Ciências da natureza, laboratório de informática, horta.

2.2.1 Recursos Materiais didático-pedagógicos.

Com as aulas remotas algumas mudanças foram implementadas na operacionalização de projetos, aulas e articulações pedagógicas. Nas aulas remotas, o principal recurso utilizado pelos professores e estudantes é a Plataforma Escola em Casa DF. A partir deste recurso a equipe busca recursos que viabilizem o acesso dos estudantes e as aprendizagens. Diariamente os profissionais investem na formação continuada por meio de tutoriais, pesquisas e assessoria de profissionais capacitados na área de tecnologia e que atuam na escola. A professora lotada na sala de informática disponibiliza no mural do Escola em Casa canais no youtube com tutoriais que dinamizam as aulas no meet e/ou no ambiente virtual. Para comunicação entre as equipes os meios de comunicação e interação usados são: whatsapp, e-mail, telegram entre outros.

Cada professor ao utilizar a plataforma Escola em Casa lança mão de instrumentos e recursos tecnológicos que tornem a aula mais ricas, interativas e produtivas (google meet, planilhas, formulários on-line, e outros recursos disponíveis na plataforma ou fora dela).

2.2.2 Recursos Humanos

No momento a escola conta com a colaboração de 127 servidores públicos, 18 funcionários prestadores de serviços e está representada pelos seguintes membros:

Equipe gestora:

Diretor: Justina Correa Neves Neta

Vice-diretora: Flávia Helen dos Santos Guedes

Supervisores pedagógicos:

Giuliano Bitencourt – (diurno)

Paulo Ricardo Menezes (noturno)

Supervisores administrativos:
Daniela Ferreira Felix De Oliveira
Daniela Souza Sales

Secretaria:

Chefe da secretaria: Carla Fernandes de Souza
Secretários:
Cristiano Leandro De Oliveira

Vicente De Paulo Cartaxo Salgado Junior
Roseane Cardoso De Oliveira
Francisco De Assis Xavier Da Silva

Corpo docente: 101 professores

Coordenação pedagógica:

Adealdo Martins Moura (diurno)
Francisco Batista Do Nascimento Neto (diurno)
Vitor Alves Fonseca de Oliveira (diurno)
Márcia Maria Viana Coimbra - (diurno)
Priscila Hald Madsen de Almeida - (noturno)
Izaías Goncalves Dos Santos (noturno)
Tatiana Vieira Lima De Sa (noturno)

Professor do Centro de Iniciação Desportiva – CID:

Evandro Bauduíno Lemos (modalidade: basquete)

OE

Maria Daiza Teles Amaral
Jurema Pinto Almeida

EEAA

Fernanda Assuncao Neves Silva

Apoios de direção e coordenação

Fabiola Gontijo Cardoso (diurno)
Silvana Aparecida França (diurno)
Austen Rodrigues de Oliveira (diurno)
Keilla Cristina Silva de Confessor Augusto (noturno)
Maria Lúcia Teodósio Ronque (diurno)
Ivaneide Maximiano de Messias Silva (diurno)
Luciana Castro da Silva (diurno/noturno)
Fábio Almeida da Silva (noturno)
Clarís Alves de Albuquerque (diurno/noturno)

Atendimento à biblioteca:

Meirelucy Vieira da Silva (diurno/noturno)
Elisangela Pereira de Sousa Maciel (diurno/noturno)
Maria Aparecida De Sousa Nunes

Monitor:

Elizângelo José da Costa (diurno)

Funcionários da Confederal (Vigilância): 4

Funcionários da Servegel (limpeza): 9

Funcionários da G&E (merenda): 5

2.2.3 Espaços Pedagógicos.

De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento:

...a escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Freire (1993). Assim, a Educação Integral considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem às diversas possibilidades, requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida.

A verdadeira educação extrapola ambientes, seja ele virtual ou presencial. Em tempos de pandemia ressignificar o espaço tempo escolar se tornou um desafio diário, em que cada lar abriu espaço para as articulações pedagógicas. Os sujeitos envolvidos no processo educacional se viram obrigados a se desprender do tradicional espaço de debate, de circulação entre muros e salas de aulas, laboratórios para gerar conteúdo, aprendizagens em frente de uma tela de computador, de celular, tendo como recurso um ambiente virtual de aprendizagem - AVA. Transformar esses ambientes em local de articulação pedagógica, gerar conteúdo que envolva os estudantes, as famílias, e todos os envolvidos no processo para que haja pertencimento do que está sendo feito, proposto, executado e avaliado. O contexto muda mas a intencionalidade é a mesma: a de dar aos estudantes oportunidades de aprendizagens, de crescimento pessoal, de fazer escolhas que dêem sentido ao futuro. Para além dos muros, dos ambientes virtuais, o que deve marcar é o sentimento de pertencer a um ideal de uma história. A escola sempre será o espaço propício para essa construção.

Nesse contexto, a escola pode e deve lançar mão do que ela tem de perspectiva contemporânea: um lugar de pertencimento. Quando a comunidade também se constitui como parte atuante da escola, com voz e participação na construção coletiva do projeto político-pedagógico, surge o sentido de pertencimento, isto é, a escola passa a pertencer à comunidade que, por sua vez, passa a zelar com mais cuidado por seu patrimônio; a escola começa a sentir-se pertencente àquela comunidade e, então, começa a criar, planejar e respirar os projetos de interesse de sua gente, de sua realidade.

Ambiente Virtual: Em tempos de pandemia, os espaços pedagógicos são virtuais: Plataforma Escola em Casa DF, redes sociais, youtube, telegram, whatsapp, e-mail e canais que aproximem o professor, estudante e comunidade escolar.

3. Função Social

A função social da escola é garantir a todos os sujeitos da Instituição condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos. Para exercê-la inteiramente, a escola precisa se conscientizar de sua responsabilidade em propiciar a todos os seus alunos o sucesso escolar, construindo um processo de ensino que garanta as aprendizagens.

No que concerne à sua função social, Projeto Político Pedagógico (PPP) Carlos Mota, da rede de ensino do DF sinaliza:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no percurso escolar de todos os estudantes” (pág. 25)”.

A escola é sem dúvida um dos principais instrumentos de formação para cidadania e deve ser vista não como uma instituição isolada, mas inserida na sociedade da qual faz parte. Os sujeitos que passam por ela trazem de fora todas as suas influências, culturas, crenças e valores. E a sociedade atual padece de tudo isso, inclusive com a instituição familiar diversificada.

Segundo Lorena Portes, Melissa Portes, Marco Antônio da Rocha organizadores do artigo “FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA” no *site* <http://www.depen.pr.gov.br/>.

“Então, diante da crise da família pensada, existem, além dessa, milhares de famílias que não se encaixam no padrão da família ideal e, por isso mesmo, são consideradas como famílias em “disfunção” do sistema ou famílias desorganizadas e/ou desestruturadas”.

Cabe à escola trazer ao aluno conhecimentos significativos, reflexão sobre o mundo atual, história e criticidade quanto a inúmeras questões que são impostas ao indivíduo contemporâneo.

“Educar, nessa perspectiva, é entender que direitos humanos e cidadania significam prática de vida em todas as instâncias de convívio social dos indivíduos (VEIGA, 2003, p.50)”.

Como proposta e tentativa de fazer uma educação de qualidade, a comunidade escolar construiu práticas de intervenções e superações no contexto educacional. Durante o diagnóstico realizado, percebemos o perfil da comunidade

escolar e, com base nele, fez-se possível definir alguns eixos temáticos a serem desenvolvidos em seus aspectos culturais, étnicos, sociais e humanos.

Os dados obtidos (ao longo do ano letivo e das reuniões coletivas) apontaram como maior enfrentamento para o sucesso escolar o constante desinteresse dos alunos diante das propostas pedagógicas. Apesar de haver um número expressivo de alunos interessados em fazer faculdade de medicina, percebemos que, em sua maioria, são alunos sem grandes práticas de estudo em casa ou em sala de aula.

As mães, pais ou responsáveis - por residirem em locais afastados da escola, por considerarem os alunos autossuficientes no ensino médio e por trabalharem diariamente - não participam da vida escolar dos filhos nem das atividades propostas pela escola, dificultando a interação, parceria e melhoria nos resultados, tanto em rendimentos quanto no interesse dos alunos. Verificamos então a necessidade de adotar estratégias no plano de ação para que estes responsáveis migrem de volta ao cotidiano escolar.

Entendemos a gestão escolar como participativa e democrática voltada ao cotidiano escolar, disposta a conduzir esta instituição para a autonomia, promovendo decisões democráticas, inclusivas e como dimensão articuladora dos recursos humanos, burocráticos e financeiros. A gerência dos recursos financeiros deve ser transparente e consultiva junto às instituições deliberativas como o conselho escolar. Deve também articular as relações sociais, promovendo o bem-estar e união da comunidade escolar.

Para que a escola cumpra com seu papel nos tempos atuais, é necessário que obtenha parcerias com as demais instituições, empresas comerciais, indústrias e órgãos que compõem a sociedade que estejam ligados à cultura, trabalho, estágio e qualificação. O propósito dessas ações é dar sentido à educação para os alunos, inclusive como local de oportunidades.

A preocupação com a educação integral dos sujeitos desta escola nos obriga a reorganizar este espaço público e abrir ainda mais as possibilidades de aumento de tempo do aluno na escola para participar de possíveis projetos e parcerias, resgate do conhecimento por meio de projetos, palestras e orientação do SOE. Essas são algumas ações que dão à comunidade a corresponsabilização da educação e, além disso, possibilita o trabalho em redes como propõe os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica.

A nossa escola deve considerar o contexto social, histórico, econômico e cultural do aluno, trazendo à tona, sempre que preciso, esses aspectos para o planejamento das aulas. O professor deve lembrar que isso é importante ao ensino de conteúdos significativos e “a perspectiva é favorecer e fortalecer as aprendizagens dos (as) estudantes do Ensino Médio de forma a consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, além de proporcionar a apropriação de novos conhecimentos e desenvolver o senso crítico e a autonomia intelectual que favoreça a continuidade dos estudos (Pressupostos Teóricos, 2014)”.

Queremos servidores inovadores, pesquisadores, críticos - para esta instituição de ensino - que trabalhem a interdisciplinaridade, comprometidos e éticos, que saibam utilizar eficazmente a tecnologia.

Entendemos que as intervenções que conduzem os alunos às reflexões devem acontecer durante a prática pedagógica que está intimamente ligada aos conteúdos indicados no *Currículo em Movimento* e não podemos deixá-los de lado, como se fossem irrelevantes uma vez que constituem parte substantiva da cultura escolar, assim como a contextualização, a historicidade, a transversalidade e o respeito à diversidade. Sem dúvida, esse é o caminho para conseguirmos uma educação diferenciada, que forme cidadãos críticos, reflexivos, participativos, que cumpram seus deveres e conheçam seus direitos, éticos, bioéticos, politizados, bem informados, que saibam pensar, multiletrados e responsáveis. Desse modo, teremos uma sociedade mais justa, igualitária, formada por uma população bem-educada que zela pelo exercício da cidadania, preservando o direito do próximo, considerando a preservação e cuidado com o Planeta Terra.

Nos anos de 2012 e 2021 com a pandemia a escola teve que se refazer, mudar a lógica do pensar pedagógico. A busca ativa, o olhar atento de todos os profissionais tornou-se fundamental na manutenção de direitos essenciais. Manter um diálogo à distância, envolver as famílias, os estudantes tem sido um desafio diário.

Educar jovens e adultos: semear esperança

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, no seu artigo XXVI, afirma que: “Todo ser humano tem direito à instrução...” e, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) existe para garantir esse direito. A EJA é uma modalidade de educação destinada a atender pessoas jovens, adultas, idosas e/ou trabalhadoras, que não iniciaram ou interromperam os estudos em algum momento ou em diferentes momentos de sua vida.

Em nossa escola, a partir de 2010, iniciou-se no turno noturno a EJA, com 4 turmas de 1º segmento vindas do Centro de Ensino Fundamental 504 de Samambaia (CEF 504), já que esse turno estava sendo descontinuado. O 1º segmento da EJA corresponde às séries iniciais do Ensino Fundamental (alfabetização, 1ª a 4ª séries) e em nossa escola é formado, na sua maioria, por adultos jovens e idosos, trabalhadores, casados e com filhos, oriundos principalmente das quadras pares de Samambaia Sul (63,3%). A partir de 2017, devido à demanda apresentada pela comunidade local, foram abertas também mais quatro turmas de segundo segmento do EJA, séries finais.

A modalidade EJA tem suas particularidades, as matrículas são abertas todo início de semestre e podem ser feitas tanto pelo telefone 156 como na secretaria da escola. Qualquer pessoa, com idade mínima de 15 anos, que não tenha concluído as séries iniciais, pode se matricular, ainda que jamais tenha frequentado uma escola. Se não possuir nenhuma documentação escolar, basta procurar a escola e fazer um exame chamado **teste de nivelamento**, com o qual o aluno será enturmado na etapa adequada.

4. Princípios

O Projeto Político pedagógico do Centro de Ensino Médio 304 possui como referencial o *Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal* e anseia não apenas garantir o acesso, mas, sobretudo a permanência em qualidade dos sujeitos sociais de acordo com os preceitos constitucionais e a Lei 4751/2012, de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF, estimulando a criticidade, a superação dos inúmeros problemas educacionais, especialmente evasão e repetência, favorecendo novas orientações curriculares de fato integradoras.

Se por um lado temos uma sociedade cada vez mais capitalista, competitiva e individualista que afunda os princípios morais e coletivos; por outro, há instituições públicas que tentam de diversas formas instituir o que estamos perdendo enquanto seres humanos. Uma dessas instituições, e sem dúvidas a que deveria ser mais eficaz, é a escola. Entretanto, percebemos que as escolas, nos últimos anos, têm perdido espaço, importância e sentido na vida das pessoas. Uma das razões para essa perda é a interferência de governos que fazem projetos sem continuidade, propostas sem a consulta dos profissionais da educação para se ter certeza de que a mudança será de fato positiva. A cada governo houve tentativas mal-sucedidas dentro das escolas públicas, quer seja para acabar com a reprovação, quer para melhorar a qualidade de ensino nas diferentes modalidades da rede. Essas práticas desastrosas repercutem negativamente na sociedade e principalmente na vida do aluno. Portanto, é imperioso que a PPP da escola garanta também maior autonomia a cada instituição para aceitar ou não possíveis ações governamentais, contemplando a democracia.

Educação Inclusiva

A educação inclusiva vai além de trazer a escola especial para dentro da escola regular. Ela tem como objetivo principal permitir a convivência e a integração social dos alunos com deficiência, favorecendo a diversidade.

Por meio dela é possível educar crianças e jovens dentro do mesmo contexto escolar, concedendo a eles o pleno direito à escolarização, promovendo o desenvolvimento das suas habilidades e a superação das suas dificuldades.

Trata-se de uma modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser considerado como um processo social em que todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização.

É uma educação voltada para a formação completa e livre de preconceitos, que reconhece as diferenças e dá a elas o seu devido valor.

O aprendizado dos alunos com deficiência é de responsabilidade de todos que fazem parte do processo educacional e não apenas do professor. Nesse sentido, existem as redes de apoio compostas por pessoas que colaboraram no processo de ensino e aprendizagem do aluno.

O Centro de Ensino 304 preocupa-se em oferecer profissionais habilitados para o atendimento aos estudantes PNEE. Conta, para isso, no seu quadro, com educadores sociais e intérpretes de libras. Além disso, incentiva os professores, equipe de coordenação e orientadores pedagógicos a buscarem a capacitação e a formação continuada a fim de estarem mais bem preparados para lidar com a realidade desses alunos.

A escola conta ainda com o apoio de profissionais itinerantes que auxiliam com a preparação de material didático mais adequado à especificidade de cada caso.

Durante as reformas e manutenção da escola, que ocorrem nos períodos de recesso e férias escolares, a equipe gestora busca adequar o espaço físico e os equipamentos para proporcionar melhor acessibilidade desses estudantes.

Contudo entendemos que há ainda muito a se fazer, pois infelizmente, os cursos de graduação não preparam os futuros professores para lidarem com as diferenças e particularidades de cada aluno. Além disso, se faz urgente e necessária a flexibilização no currículo escolar de modo a favorecer a aprendizagem do aluno com deficiência. Para tanto é preciso desenvolver um amplo projeto que conte com a participação de toda a comunidade escolar.

Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.

5. Missão.

Proporcionar uma educação de boa qualidade como instrumento de humanização, conhecimento e de interação social, por intermédio de trabalho de parceria entre alunos, profissionais da educação e pais, num processo cooperativo para a formação de indivíduos plenos e aptos a construir o pensamento crítico, posicionamento ético, sua autonomia e cidadania, reconhecendo-se como ser integral, único e coletivo, visando à inserção social e cultural no meio em que vive.

5.1 Objetivos de Educação

5.2.1 Objetivo Geral: Construir um espaço de aprendizagens, colaborativo e inovador que sustentem a concepção de um ensino inovador e voltado para as necessidades de um mundo em constante construção.

5.2.2 Objetivos Específicos:

- Proporcionar a toda a comunidade escolar condições favoráveis ao ensino e aprendizagens;
- Despertar nos alunos valores tais como ética, cidadania, solidariedade, direitos, deveres e conscientização sobre o meio em que está inserido e instigá-los a se tornar sujeito da aprendizagem;
- Valorizar os conhecimentos dos alunos;
- Assegurar ensino e aprendizagem de conteúdos significativos e importantes aos alunos para a realização de avaliações externas às quais serão submetidos;
- Assegurar a criticidade, a reflexão e os pontos de vista dos alunos como parte do ensino e das aprendizagens;
- Proporcionar momentos de socialização e troca de experiências entre os alunos;
- Incentivar e valorizar a participação da comunidade escolar;
- Proporcionar atendimento adequado e eficaz aos alunos com necessidades educativas especiais.

6. Fundamentos Teórico-metodológicos.

Paulo Freire afirma que se deve “educar para libertar-se”. Ano a ano, surgem inúmeras tentativas para melhorar a educação no país. Existem esforços para transformar a escola em espaços de aprendizagem, lançando propostas e projetos para mudar a educação brasileira. Esse deve ser um compromisso ético de cada gestor e político, a fim de que a educação seja para cada cidadão uma arma para libertação social, política e econômica.

Esta escola assume o compromisso de ensinar ao educando, adotando como parâmetro os princípios norteadores do currículo da Educação Básica do Distrito Federal na perspectiva da teoria crítica e com a certeza de que “(...) a escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado. (...) não se trata, pois, de qualquer tipo de saber. Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não apenas ao saber fragmentado;

à cultura erudita e não à cultura popular (SAVIANE,1992,p.21)”. Nesse sentido, os conhecimentos, as reflexões e os diálogos construídos pelos alunos no espaço escolar devem conduzi-los à libertação e à transformação social.

[...] “existe sempre a possibilidade da realização de um pedagógico que parta do senso comum, não para justificar o conformismo com a ideologia hegemônica, mas para explicitar razões que caminhem na direção histórica de se construir uma nova concepção de mundo, condizente com os interesses da maioria e não com os de uma classe exploradora. Com isso quero dizer que, no concreto pedagógico de uma sala de aula, não há como não reconhecer, pode travar-se um combate de ideias. Isso é possível porque, fora da sala de aula, esse combate está sendo travado. Não tenho a ilusão de que as ideias se constituem no motor da história, mas não tenha a ingenuidade de pensar que a luta não ocorra também aí (SANFELICI, 1986, p. 92)”.

Não resta dúvida de que um professor atuante e comprometido não poderá conduzir as aulas alienando, massificando e induzindo os alunos ao conformismo e passividade. Ao contrário, as aulas deverão, nessa perspectiva, ser espaço para pensamentos, ações coletivas e solidariedade.

Apesar de pensarmos um tipo de aluno, encontramos concretamente outro que traz uma série de características individuais, equivocada concepção de mundo e que vive cotidianamente situações conflitantes, ausência de diálogo, distanciamento familiar, rebeldia e revolta, além de exageros no uso das tecnologias e consumo. Preocupar-se com o mundo do aluno, com suas singularidades, bem como com seu comportamento, trazendo-lhe outras opções, é também um dos desafios do professor da atualidade.

A escola é hoje o espaço onde prevalece a contradição e está em constante movimento, necessitando suplantar as desigualdades e a indiferença, considerando que é pública, de todos. O saber sistematizado não pode ser privilégio das classes dominantes e deve ser considerado como instrumento de emancipação dos sujeitos. Para tanto, o trabalho do educador reflexivo deve ser norteado por conhecimentos científicos contextualizados.

A escola deve também trabalhar levando em conta os alunos portadores de necessidades educativas especiais que necessitam de adequação espacial, curricular, acompanhamento diferenciado, assegurando de fato uma educação inclusiva. Os profissionais perceberam também a necessidade de formação continuada e específica, pois em muitos casos desconhecem suas especificidades. Apesar das dificuldades, todas as práticas deste estabelecimento de ensino são voltadas à inclusão.

Propomos também uma escola voltada à transversalidade tendo como eixos diversidade, cidadania e sustentabilidade. Esses eixos foram formalmente instituídos como princípios norteadores da Educação Básica do Distrito Federal e devem promover a valorização da democracia, o respeito às diferenças e ações direcionadas à preservação do meio ambiente. O sentimento a despertar é de que todos os sujeitos são capazes de mudar a realidade de uma sociedade.

Constatamos que as correntes propostas no currículo de educação básica (SEEDF) estão na prática pedagógica da escola, a Pedagogia Histórico- crítica e a Psicologia Histórico-cultural.

6.1 Pedagogia histórico-crítica

Pedagogia Histórico-crítica é uma teoria que evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Prática Social, Problematização, Instrumentalização, Catarse e finalmente Prática Social). Seu método de ensino favorece o diálogo dos alunos entre si e com o professor, valorizando a cultura histórica e local de cada sujeito; leva em conta os interesses dos alunos, tendo em vista os conhecimentos. Além disso, permite aos professores romper com metodologias ultrapassadas.

6.2 Psicologia histórico-cultural

Psicologia Histórico-cultural considera que a aprendizagem possui como base a mediação dos instrumentos culturais, sejam eles simbólicos ou concretos, com ajuda dos educadores ou de outros estudantes com mais vivências culturais. O estudante chega à escola com uma bagagem de conhecimentos construídos na família e comunidade, denominados por Vygotski (1986) de conceitos espontâneos, podendo e devendo ser transformados em conceitos científicos, segundo esse autor.

Um dos grandes desafios da EJA (Educação de Jovens e Adultos) é fazer com que os alunos concluam os estudos, não abandonando a escola ao sinal da primeira dificuldade. Para tanto, é de suma importância que se atendam às especificidades do contingente estudantil, desenvolvendo atividades variadas, visando a motivação e à integração dos alunos à instituição escolar.

O aluno da Educação de Jovens e Adultos assume diversos papéis sociais (pai/mãe/filho/irmão, trabalhador, cidadão, estudante, entre outros). Nesse sentido, considerando suas experiências de vida, é importante que se pense numa metodologia que contemple a integralidade entre seus aspectos sociais, políticos, cognitivos e afetivos, contribuindo positivamente para o processo de aprendizagem desse indivíduo.

O direito de aprender constitui-se pilar fundamental para o desenvolvimento humano e o progresso social e, por isso, deve ser assegurado a todo ser humano, em qualquer tempo (UNESCO).

O desafio é considerar as diferentes culturas e os diferentes saberes no processo de ensino e das aprendizagens. Dessa maneira, o percurso do estudante da EJA deve possibilitar a organização pessoal para suas aprendizagens e a apropriação dos saberes, de modo que respeite os ritmos individuais e coletivos, considerando a distribuição do tempo do estudante da classe trabalhadora entre escola, trabalho, família e sociedade.

Portanto, vale enfatizar que o currículo da EJA deve respeitar o ritmo de aprendizagem do estudante a partir da sua trajetória pessoal, uma vez que são sujeitos dotados de saberes-experiências-feitos e a resignificação desses saberes, no contexto escolar, antecede a compreensão de novos saberes (Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, caderno 6).

Nesse sentido, é importante que a escola que abarca essa modalidade de ensino, conheça e reflita sobre a sua realidade, buscando intervenções na garantia da

permanência e continuidade do estudante da EJA, lembrando sempre que os alunos da EJA são partícipes de seu próprio aprendizado.

7. Organização do Trabalho Pedagógico

A organização escolar será semestral e ainda EJA – 1º e 2º segmentos no turno noturno. Aprovado em 2015 no Plano Distrital de Educação (PDE), o sistema de semestralidade entrou em vigor em todas as 92 escolas públicas do DF que oferecem ensino médio a partir de fevereiro de 2018. O intuito é fortalecer o aprendizado dos jovens e melhorar o rendimento escolar.

O sistema conta com a divisão das disciplinas em dois blocos, cada um deles ministrado em um semestre, exceto português, matemática e educação física, oferecidas durante todo o período letivo. “Desta forma, o ensino é concentrado, permitindo um maior contato do aluno com a matéria e com o professor”, apontou Fernando Wirthmann Ferreira, o então diretor de Ensino Médio da Secretaria de Educação.

Com menos disciplinas por semestre, o aluno tem mais tempo para se dedicar a elas e maior contato com o professor. Essa flexibilidade é prevista no Art. 23 da LDBEN, como se observa no excerto que segue: “A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar (art.23)”.

A partir de 2020 a escola inicia as discussões e formações para implantação de um novo modelo de ensino Novo Ensino Médio - NEM. No ano de 2021 a escola implementa essa nova organização.

No biênio 2020/2021 a escola mantém as discussões no espaço da coordenação coletiva, nos encontros por área. Os professores são encorajados a estabelecer uma relação dialógica com os estudantes e as famílias, a se desafiarem no uso das tecnologias. A equipe gestora, coordenadores e a professora do laboratório de informática subsidiam o trabalho docente com novas propostas utilizando o Escola em Casa DF bem como realizando tutoriais de novas tecnologias. O objetivo é amparar, acolher e tornar possível as aprendizagens em tempos de ensino remoto.

A divisão das disciplinas por blocos no CEM 304 se consolidou conforme tabela abaixo :

ENSINO MÉDIO NEM/SEMESTRALIDADE / 2023

TURMAS	BLOCO	DISCIPLINAS
1ºA ao 1ºG 2ª A ao 2ºD 2ºIJK 3ºA ao 3ºF	OFERTA A	PORT MAT ED. FIS QUI FIS BIO ART ESP

1ºH ao 1ºN 2ª E ao 2ºH 2ºLMN 3º G ao 3ºL	OFERTA B	PORT MAT ED. FIS HIST FIL GEO SOC ING
1ºO 2ºO 3ºM	BLOCO 1 - NOTURNO	PORT MAT ED. FIS QUIM BIO FIL HIST ING
1º P 2ºP 3ºN	BLOCO 2 - NOTURNO	PORT MAT ED. FIS FIS GEO SOC ESP ART

EJA 2023

1º segmento
Multietapa 1ª/2ª séries
3ª Série
4ª série
2ºSegmento
Multietapa 5ª/6ª séries

7.1 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

OBJETIVOS	Fortalecer e aumentar a participação dos pais na escola. Sensibilizar os pais, mães e responsáveis para um eficaz acompanhamento da vida escolar do aluno, comparecendo às reuniões, convocações. Informar, aos pais, mães e responsáveis através de aplicativo Digital horário de entrada, saída, faltas e forma de conduta do aluno.
METAS	Aumentar no mínimo 50% a participação dos pais nas atividades escolares e reuniões.
AÇÕES	Fortalecer a semana de educação para a vida; Promover eventos como aulas de culinária, maquiagem, cabeleireiros, manicure e outros aos pais. Divulgar o blog como instrumento de participação e conhecimento dos pais sobre a escola; Informar os pais, através de aplicativos específicos, (aplicativo Digital) sobre reuniões, provas, saídas de campo, gincanas, e demais atividades relacionadas ao calendário escolar, além do horário de entrada e saída do ambiente escolar. Garantir a participação dos pais nas tomadas de decisões nos assuntos relativos à vida escolar; Organizar grupos de pais para a troca de experiências sobre os problemas comuns enfrentados na educação e relacionamento com os filhos / escola junto ao OE; Promover reuniões, palestras para as famílias, sobre a educação e outras temáticas. Usar a plataforma moodle para fortalecimento pedagógico.
AValiação DAS AÇÕES	Entregar folha avaliativa aos pais participantes destes eventos para averiguar a satisfação ou não dos eventos.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, apoio de direção e OE.
CRONOGRAMA	A cada semestre para os eventos e durante todo o ano letivo para reuniões e blogs.

A escola conta com alguns serviços de apoio à aprendizagem: Abaixo apresentamos o Plano de Ação.

7.2.1 PLANO DE AÇÃO - OE

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino

Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: __

MARIA DAIZA TELES AMARAL Turno: DIURNO

JUREMA PINTO ALMEIDA Turno: DIURNO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Desenvolver nos estudantes atitudes e pensamentos positivos que contribuam na formação da autoestima através da valorização do relacionamento interpessoal
Conscientizar e sensibilizar o estudante a ter uma postura e hábitos que possibilitem expressar suas emoções (desenvolvendo a empatia) sempre pensando no outro -Diminuir os casos de bullying no ambiente escolar: Estimular os estudantes a informar os casos, Valorizar e reconhecer as atitudes dos estudantes no combate ao bullying, estimular lideranças positivas entre os estudantes prevenindo novos casos
Refletir sobre a perspectiva da construção e planejamento de um Projeto de Vida trabalhando os fatores de vida em sociedade abordando as relações como um todo contemplando todos os estudantes do ensino médio
Proporcionar ao estudante estratégias de aprendizagem facilitando o planejamento de construção de aquisição dos saberes durante o processo de vida escolar do presente e do futuro, desde o primeiro ano do ensino médio até sua conclusão.
Oferecer oportunidade ao estudante para o desenvolvimento de responsabilidades diante de seus objetivos (reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais; estabelecer e adaptar metas , identificar caminhos , mobilizar pessoas e recursos para realização de projetos pessoais dos desse estudante)

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
----------	--------------------------	-------------------------	--------------	---------------------

	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Valores humanos	X			Folder informativo para as famílias e docentes	Ação junto a família e estudantes	1º bimestre
				Aconselhamento, orientação, informações indiretas através do diálogo	Ação junto aos estudantes	1º bimestre
				Atendimento individualizado.	Ação junto aos estudantes	1º bimestre
				Palestras motivacionais na escola Ações coletivas	Ação junto às famílias, estudantes, professores e em rede	1º bimestre
Desenvolvimento de competências socioemocionais			X	Proporcionar momentos de trocas de experiências e fortalecimento de vínculos entre professores, alunos e comunidade escolar, através de ações coletivas na escola	Ação junto aos estudantes e professores	Durante todo ano letivo
				Realizar Roda de conversa na escola com escuta empática com a participação de profissionais da área de saúde mental (rede de Apoio externa)	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	1º bimestre
				Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre a	Ação junto aos estudantes	Durante todo ano letivo

				temática sócio emocional		
				Realizar Oficinas articuladas na escola com a rede externa de apoio junto a rede Social Local de Samambaia	Ação junto às famílias, estudantes, professores e em rede	1º e 2º bimestre
Cultura da paz/ mediação de conflito	X	X	X	Realizar escuta ativa na sala de orientação educacional com estudantes identificados em situação de risco (vulnerabilidade social), com atendimento individualizado e através de questionários	Ação junto aos estudantes	Durante todo ano letivo
				Promover palestras sobre assuntos ligados a cultura de paz nas escolas (comunicação não violenta e resoluções de conflitos)	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	Durante todo ano letivo
				Realizar Oficinas articuladas na escola e redes sociais com a rede de apoio externa da escola),	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	2º bimestre
Bullying	X	X	X	Realizar Levantamento de casos através de formulários com perguntas relacionadas ao tema	Ação junto aos estudantes	2º bimestre
				Realizar Roda de conversa sobre os diversos tipos de conflitos Realizar Oficinas na	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	2º bimestre

				escola com a rede de apoio externa da escola),		
				Promover diálogos com psicólogos , psicopedagogos ou outros especialistas no assunto	Ação junto aos estudantes e em Rede com o apoio da rede externa da escola	Durante todo ano letivo
				Atendimento e escuta sensível individualizada	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	Durante todo ano letivo
Participação estudantil(Grêmios Estudantil)	X			folder informativo sobre grêmios estudantil	Ação junto aos estudantes e professores.	3º bimestre
				Realizar Rodas de conversa sobre a importância do grêmios estudantil no contexto escolar	Ação junto aos estudantes e professores	3º bimestre
				Articular sobre a eleição de representantes de turma, na escola junto aos professores conselheiros; fazendo uso do PP da escola	Ação junto aos estudantes e professores	3º bimestre
Projeto de vida			X	Realizar Sondagens em todas as turmas	Ação junto aos estudantes	Durante todo Ano Letivo
				Divulgar Panfletos informativo nos murais da escola	Ação junto aos estudantes e professores	Durante todo ano letivo
				Realizar Palestras com apoio dos professores formadores	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	Durante todo ano letivo
				Promover Oficinas sobre empregabilidade na escola	Ação junto aos estudantes	Durante todo ano letivo
				Realizar Atendimento	Ação junto aos	Durante todo ano letivo

			individualizado na sala da orientação educacional com a finalidade de ouvir anseios e angústias desses estudantes com relação ao seus projetos pessoais, utilização de formulários para levantamento de alguns dados relativo ao estudante	estudantes	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	--

7.2.2 Plano de Ação Sala de Recursos

Plano de Ação.

Atendimento Educacional Especializado a Estudantes com

Altas Habilidades/Superdotação

Objetivos

- Oferecer oportunidades aos estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, para que explorem áreas de interesses, aprofundem conhecimentos já adquiridos e desenvolvam habilidades relacionadas à criatividade, resolução de problemas e raciocínio lógico.
- Oportunizar a descoberta de interesses, definição de problemas e desenvolvimento de produtos pessoais.
- Instrumentalizar o aluno para interagir com recursos e tecnologias necessárias para a execução de seus projetos de trabalho.
- Estimular o pensamento criativo-produtivo, autonomia e produção de trabalhos de criatividade através de enriquecimento e resoluções de problemas.
- Desenvolver atividades de elaboração de projetos relacionados a uma ou mais áreas de interesse.

- Desenvolver estratégias de observação e avaliação pedagógica nas áreas de maior destaque dos alunos encaminhados para o atendimento.

- Visitar exposições e/ou qualquer outro evento que vise a propiciar o desenvolvimento do gosto pela pesquisa e a busca do conhecimento científico através do processo investigativo

PRINCIPAIS AÇÕES

A estratégia do programa envolve três momentos distintos: entrada, processo de desenvolvimento e saída do estudante.

Entrada do estudante: nessa fase, as ações enfatizam a identificação das potencialidades. O estudante ingressa no atendimento e passa a frequentar a sala de recursos por um período chamado de fase de observação. Neste momento, as potencialidades do aluno são documentadas por meio do seu histórico escolar, de instrumentos psicométricos, de escalas de características comportamentais, de inventários e de um portfólio onde serão registradas todas as informações e produções relevantes ao seu desenvolvimento. As três principais fontes reveladoras do talento do estudante são suas habilidades, seus interesses e seus estilos de aprendizagem. A fase de observação tem a duração de no mínimo quatro e no máximo de 16 encontros, podendo ser estendida mediante estudo de caso.

O estudante que apresenta o perfil definido a partir das características comportamentais listadas, somadas aos registros obtidos nesta etapa, ingressará na fase do desenvolvimento e será efetivado na sala de recursos.

Desenvolvimento do estudante: nessa fase, as ações enfatizam os serviços oferecidos ao estudante, à família e à comunidade escolar visando o seu desenvolvimento global. As atividades desenvolvidas nas salas de recursos tornam-se mais específicas às necessidades de desenvolvimento do estudante e a família é convidada a frequentar o grupo de pais para trocarem experiências sobre as necessidades de desenvolvimento dos filhos. Espera-se que o estudante desenvolva atividades de enriquecimento.

Saída do estudante: essa fase visa avaliar as performances do estudante quando este deixa de frequentar o atendimento ao término do ensino médio. Espera-se que o indivíduo, ao chegar nessa fase, possa atingir um nível superior em suas performances acadêmicas, artísticas, criativas, produtivas ou de liderança social. Para fins de registro, estudo e avaliação da qualidade dos serviços prestados pelo atendimento, o estudante e sua família serão convidados a prestar informações sobre o desempenho do estudante em todas as fases às quais ele passou durante sua participação no programa. Após a sua saída, encerram-se os vínculos com o atendimento.

PROFESSOR RESPONSÁVEL.

Alessandro Márcio Vaz

AValiação DO PROJETO E NO PROJETO

O processo avaliativo é processual, contínuo e obedece aos critérios adotados na legislação vigente, especificados na lei 9394/96 (Diretrizes da Educação Especial item 8.2) “Em relação às crianças com altas habilidades (superdotação ou talentos), a identificação levará em conta o contexto socioeconômico e cultural e será feita por meio de observação sistemática do comportamento e do desempenho do aluno, com vistas a verificar a intensidade, a frequência e a consistência dos traços, ao longo do seu desenvolvimento”.

Cada sala de recursos deverá manter um instrumento de registro de seus estudantes, devendo entregar à secretaria da escola (onde está localizada a referida sala), à Coordenação Regional de Ensino, para que encaminhe à escola de origem do estudante e à Diretoria de Educação Especial, uma cópia da listagem dos alunos atendidos com relatórios pertinentes.

O estudante evadido do atendimento sem justificativa, pelo período previsto no regimento interno das escolas públicas do Distrito Federal, sairá da sala de recursos, devendo entrar em lista de espera para registro no mesmo.

7.2 Plano de ação da Coordenação Pedagógica

A atuação do coordenador pedagógico consiste em direcionar, organizar e dar unidade ao trabalho do corpo docente.

Nesse sentido é que a Equipe de Coordenação do Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia busca realizar um trabalho integrado entre professores, alunos e coordenadores/supervisor, que visa um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição.

As coordenações coletivas, que ocorrem a cada semana, se traduzem num ambiente onde são levantadas questões relacionadas tanto ao cotidiano da escola quanto a temas relevantes para a prática pedagógica.

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do supervisor, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida.

Objetivo Geral

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo à comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

Objetivos Específicos

- Elaborar o plano de ação pedagógica;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;
- Avaliar a execução dos planos;
- Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

Atividades

- Elaboração do planejamento anual;
- Participação nas reuniões administrativas;
- Reuniões para elaboração dos planos;
- Orientação em conjunto e individual;
- Auxílio e vistoria nas avaliações;
- Acompanhamento e avaliação dos planos;
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;
- Reuniões pedagógicas;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
- Observação e assistência contínua;
- Diálogos individuais;
- Conversas informais;
- Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;

7.2.1 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

Os profissionais estão em constante processo de formação por meio de lives ofertadas pela UNIEB, Subsecretarias e pela instituição educacional. As temáticas abordadas vão ao encontro das pautas indicadas em calendário escolar ou de temas que surgem durante as interações entre os sujeitos envolvidos no processo.

As articulações em tempos de pandemia são realizadas na plataforma Escola em Casa, youtube por meio de lives, rodas de conversa e outros.

Metodologias adotadas

O método de trabalho é pautado no espírito de equipe, mas sem deixar de dividir as tarefas. Visando oferecer melhores condições de aprendizagem para os alunos e de trabalho para os professores.

Período de execução

Durante todo ano letivo de 2023..

AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
Reunião com a direção, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com os alunos.	Início do ano letivo e final de cada bimestre	Equipe de Coordenação e Direção
Elaboração do planejamento anual.	Março/Abril	Equipe de Coordenação
Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.	Semanal	Equipe de Coordenação
Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas na sala de aula.	Semanal	Equipe de Coordenação
Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Mensal	Equipe de Coordenação
Identificar alternativas pedagógicas juntamente com os professores que concorram para reduzir a evasão.	Anual	Equipe de Coordenação e professores
Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas.	Bimestral conforme calendário escolar da Escola.	Equipe de Coordenação
Participar de encontros	Durante o ano	Equipe de Coordenação

promovidos pela Secretaria de Educação e Assessoria pedagógica.		
Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitada.	Sempre que solicitada	Equipe de Coordenação
Observar os planos de aula dos professores verificando se está sendo colocado em prática as atividades previstas no planejamento.	Constantemente	Equipe de Coordenação
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.	Final de cada bimestre	Equipe de Coordenação
Realizar os Conselhos de Classe de Nota Formativa e das Notas Avaliativas	Ao final de cada bimestre e no final do ano	Equipe de Coordenação
Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.	Anual	Equipe de Coordenação e professores
Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Anual	Equipe de Coordenação
Reunir a comunidade para a verificação da PPP renovando as propostas de trabalho.	Durante o primeiro bimestre	Equipe de Coordenação, Direção e professores

Conclusão

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, do apoio da Direção da Escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educando e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

Avaliação

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;
- Visitas, Conversas, Fichas de acompanhamento;
- Levantamentos estatísticos;
- Reflexão e conclusão;
- Análise dos dados coletados.

7.3 Metodologias de Ensino Adotadas

O ensino é concebido pelos educadores dessa escola como um conjunto de ações planejadas, levando-se em conta a cultura, história e identidade dos alunos, ao redor das quais estão o conteúdo, os projetos, as parcerias que podem ser articuladas, a fim de que atendam aos objetivos a serem alcançados. Os profissionais dessa escola entendem a educação como principal agente de mudança positiva na sociedade e como processo de construção do sujeito. A escola é espaço privilegiado para as ações que conduzem a humanidade aos princípios básicos da vida, como solidariedade, respeito, ética e paz. Dentro dessa visão, o conhecimento tradicional é incorporado a uma rede de significados e dão sustentação ao aprendizado contínuo e ininterrupto, devendo acontecer dentro e fora do ambiente escolar constituindo preocupação de todos os educadores.

Ao voltarmos a atenção às práticas significativas, a escola ganhará um aluno mais interessado disposto a contribuir para a construção de uma sociedade melhor. Reafirma-se, dessa maneira, práticas educativas com base nos princípios da educação integral que é orientada pelos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-cultural, Gestão Democrática, inclusão, liberdade, autonomia, humanização, cidadania e ainda a concepção dos estudantes como cidadãos, sujeitos históricos, culturais, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade e equidade, respeitando-se as diversidades presentes no âmbito escolar.

As metodologias adotadas têm relação direta com o que é proposto nos documentos orientadores levando em consideração os eixos estruturantes do currículo em movimento e as concepções de ensino e aprendizagem de cada profissional, que busca por meio da formação continuada balizar seu trabalho, com vistas a garantir as aprendizagens aos estudantes. Em tempos de pandemia a necessidade de diversificar o trabalho pedagógico se tornou fundamental, alcançar os diferentes sujeitos com vidas e necessidades diversas é hoje o grande desafio do ensino remoto.

O trabalho com a plataforma Escola em Casa é complementado com atividades impressas entregues aos estudantes que não têm acesso a internet. Esta estratégia é necessária, mas cheia de lacunas, pois marginaliza e tira as condições de igualdade entre os estudantes. O princípio de igualdade é fundamental para diminuir as diferenças sociais no processo educacional.

Nessa perspectiva, nossa proposta apresenta os seguintes princípios a serem considerados:

- As experiências e vivências dos alunos como importantes instrumentos de ensino e aprendizagem
- O conhecimento como fonte inesgotável e necessária para a emancipação desses sujeitos;

- A interdisciplinaridade como eixo condutor dos temas transversais expostos no Currículo da Educação Básica;
- A autonomia dos alunos, visando ao respeito, à participação em grupo e ao diálogo;
- A formação integral dos sujeitos do Ensino Médio incentivando o letramento científico (PPP Carlos Mota, p. 73), bem como o multiletramento.

7.4 Ensino Médio

Assim como os alunos de 5º e 9º anos do Fundamental, os estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede pública também prestam o Saeb, respondendo a itens de português, matemática e um questionário socioeconômico. Até 2015, a prova era amostral, isto é, só avaliava um pequeno grupo de jovens que representavam toda a nação; a partir de 2017, no entanto, o exame se tornou censitário, ou seja, todos os alunos participaram. Essa prova, contudo, não fornece resultados individuais.

Vale destacar que essa etapa de ensino tem outra - e mais conhecida - avaliação: o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Enem foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar os sistemas de ensino, mas se tornou peça chave nos vestibulares, a partir de sua incorporação aos programas de seleção para a universidade do Governo Federal, onde o desempenho por aluno se tornou critério para preencher vagas em faculdades privadas e públicas. O primeiro programa a incorporar os resultados do exame foi o Programa Universidade para Todos (Prouni), 2004, como um dos requisitos para conseguir bolsas de estudo em universidades privadas. No entanto, o caráter de vestibular foi intensificado a partir de 2010, quando a nota passou a ser utilizada como único critério de seleção via Sistema de Seleção Unificado (Sisu). A partir de 2014, agora com o propósito de assegurar financiamento para o custo das instituições superiores privadas, os resultados passaram a integrar o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Diferentemente do Saeb, o Enem é opcional, ou seja, os estudantes que desejam fazer a prova precisam se inscrever.

7.5 Novo Ensino Médio - NEM

Proposta de trabalho para o ano de 2020 a 2023

A espinha dorsal do Novo Ensino Médio é o protagonismo juvenil, que estimula o jovem a fazer escolhas, tomar decisões e se responsabilizar por elas. A partir do ano de 2020 as ações do Novo Ensino Médio começaram a ser implementadas em algumas escolas piloto do DF. A implementação será gradual e a intenção é que até 2022 todas as escolas adotem o novo modelo de ensino.

O CEM 304 após estudo, formação e discussão com o corpo docente estabelece uma lógica educacional propondo os itinerários formativos.

Os itinerários formativos são o conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho.

Bloco I - 1º A ao H - Projetos Novo Ensino Médio

Vivendo Ciência

Professores: Izabel e Mayara

Ementa:

Estudo e Método. Níveis de conhecimento. Iniciação Científica e Formação do Pesquisador. Pesquisa. Trabalho Científico na era da Informática. Diretrizes para Estruturação e Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Prática em Laboratório.

Entendendo Direito (Ética e Cidadania)

Ementa:

O que é direito. O direito e a ciência. Direito e justiça. Formação e estrutura do Judiciário brasileiro. Direito e moral. Direito e ideologia. Direito objetivo e subjetivo. Direito público e privado. Direito material e processual. Sistema romano-germânico, common law, teoria da norma jurídica. Vigência da lei no tempo e no espaço. Direito e racionalidade – a questão da jurisprudência. Noções fundamentais de Ética e Cidadania.

Inovações em Sustentabilidade

Professores: Jéssica e Priscila

Ementa:

Introduzir o aluno na reflexão sobre as relações entre educação e meio ambiente. O curso visa introduzir os alunos na leitura de autores e no aprofundamento dos principais conceitos em sustentabilidade. Leituras centradas em temas que permitam reforçar a prática interdisciplinar que estimule debates sobre o papel da escola face aos problemas socioambientais.

Oferecer aos alunos instrumentação teórico-prática que lhes permita aprofundar um processo de ensino-aprendizagem para o exercício da cidadania e da responsabilidade social, face aos riscos provocados pela degradação ambiental. Aprofundar a reflexão sobre as relações entre educação e meio ambiente, com foco na inovação e prática em sustentabilidade.

Inteligência Socioemocional e Solução de Conflitos

Professores: Tahyane e Vinícius

Ementa:

Conceitos de autoconhecimento, resiliência e empatia. A ponderação para resolver conflitos. O que é a emoção e para que serve? Neurociência das emoções: As emoções e o cérebro. Neurociência das emoções: As emoções e o cérebro. Teoria da Mudança. Na escola, é ideal que o ensino socioemocional esteja presente em todas as disciplinas e ações didáticas, não configurando uma disciplina isolada. Portanto, todos os professores devem considerar os princípios socioemocionais no momento de planejar suas aulas e atividades.

BLOCO II - 1º I ao P - Projetos Novo Ensino Médio

Os itinerários formativos são o conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho.

Círculo de Leitura

Professores: Ana Maria e Luciana Cauvila

Ementa:

Possibilitar aos alunos práticas de leituras. Sociabilizar as leituras, reflexões e análises. Discutir uma obra em conjunto. Fazer com que as ideias circulem. Apreciar textos literários e não literários. Ampliar o repertório de histórias e autores conhecidos. Promover interações com os colegas e o hábito da leitura. Desenvolver o gosto pela literatura. Relações texto x autor x leitor. Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. Valorizar a leitura literária como experiência estética.

Empoderamento e Diversidade

Professores: Ludmila e Monique

Ementa:

Aspectos práticos e conceituais das desigualdades de gênero e da valorização da diversidade nas instituições democráticas, levando em consideração o contexto mais amplo de voz e representatividade. Por meio de metodologias participativas de ensino, as(os) estudantes são chamados a debater questões de gênero em diversos ambientes (do trabalho, das instituições formais de poder e da universidade), estimulando a capacidade de questionamento de valores e padrões impostos pela sociedade. Com o intuito de identificar e melhor compreender cenários de desigualdade de gênero, este curso pretende, primordialmente: (i) sensibilizar sobre o tema; (ii) despertar as(os) alunas(os) para uma reflexão.

Audiovisual (Produção de Mídias)

Professores: Léo Loiola e Jonathan Nascimento

Ementa:

Introdução da narrativa audiovisual. Fundamentos básicos da linguagem audiovisual por meio de exercícios práticos, feitos em equipe. Possibilidades e técnicas da realização em áudio e vídeo. Prática em Mesa de Som, amplificação e sonorização de eventos. Produção de obra audiovisual.

#VoupraUNB! (PAS)

Professores: Lysiane e Eridan

Ementa:

O que é o PAS. Vestibulares em geral e ENEM. Matriz de Conhecimento. Etapas. Sistema de Cotas. Direito à isenção. Cursos ofertados. Compreendo o argumento Final. Orientação de estudos. Aprofundando nas obras. Planejamento e estratégias de resolução das provas. Comparativo de histórico de provas.

7.6 Novo Ensino Médio - NEM

Propostas para o ano de 2023

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.

Formação Geral Básica, Itinerários Formativos.

Formação Geral Básica: A Formação Geral Básica (1.800 horas) é composta pelos componentes curriculares das quatro áreas do conhecimento, sendo norteada pelas competências e habilidades da BNCC e pelos Objetivos de Aprendizagem do Currículo em Movimento da SEEDF.

Itinerários Formativos.

São um conjunto de unidades curriculares que possibilitam a ampliação das aprendizagens nas áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional Técnica, de forma a garantir a apropriação das competências transversais e o uso de metodologias que favoreçam a participação estudantil. São divididas em três partes: Eletivas Orientadas – EO, Projeto de Vida - PV e Trilhas de Aprendizagem – TA.

As Eletivas Orientadas são unidades curriculares que podem ser ministradas de diversas estratégias de aprendizagem, como projetos, oficinas, **núcleos de estudo**, acompanhamento das aprendizagens, entre outras situações de trabalho. Possuem duração semestral e devem propiciar ao estudante o desenvolvimento de habilidades das áreas de conhecimento e/ou da Educação Profissional e Técnica. Neste semestre o CEM 304 ofertará Projeto Interventivo - PI em todas as turmas uma retomada do Currículo dos anos anteriores para garantir as aprendizagens e a progressão curricular dos estudantes.

A unidade curricular Projeto de Vida tem como objetivo instituir na carga horária do estudante um espaço orientado à reflexão sobre seu presente e futuro, de forma a contribuir para o processo de autoconhecimento e desenvolvimento da autoestima, estimulando escolhas mais assertivas ao longo do Ensino Médio, conforme seus interesses e suas necessidades pedagógicas.

As Trilhas de Aprendizagem são formadas por uma sequência de quatro unidades curriculares que perpassam, obrigatoriamente, pelos quatro eixos estruturantes e devem possibilitar o aprofundamento das aprendizagens em uma ou mais áreas do conhecimento. Elas são ofertadas a partir do 3º semestre e possuem duração total de 4 semestres, caracterizando o Itinerário Formativo de uma Área do Conhecimento ou da Educação Profissional e Técnica.

CARGA HORÁRIA.

A Organização Curricular do Ensino Médio, que possui 3.000 horas ao longo de três anos, passa a ser composta por duas partes indissociáveis: Formação Geral Básica, com carga horária de 1.800 horas; Itinerários

Formativos, com carga horária de 1.200 horas. A organização pedagógica será em semestres.

As alterações na organização curricular do Ensino Médio possibilita a continuidade e o aperfeiçoamento da Semestralidade, promovendo a enturmação do estudante por semestre e por componente/unidade curricular; e a estruturação da carga horária em créditos assim, cada estudante terá seis semestres letivos para desenvolver as atividades pedagógicas e superar as dificuldades, em vez de apenas três períodos letivos anuais, como ocorre no regime seriado.

Cada crédito equivale a 50 (cinquenta) minutos de aula por semana e 16h40 por semestre, aplicáveis a todos os tipos de ações e estratégias educativas propostas pela Unidade Escolar.

Nesse sistema, cada estudante terá o seu histórico escolar personalizado, sendo a parte obrigatória constituída pelas Unidades Curriculares da Formação Geral Básica, totalizando 108 créditos (1.800 horas); e a parte eletiva, constituída pelas Unidades Curriculares dos Itinerários Formativos, totalizando 72 créditos (1.200 horas).

Considerações acerca dos Projetos Propostos no CEM 304.

Os Itinerários Formativos no CEM 304 de Samambaia, foram pensados e planejados no ano de 2020 e implementados no ano de 2021 com a Implantação do Novo Ensino Médio – NEM.

Para o ano letivo de 2021 o CEM 304 organizou durante a Semana Pedagógica os **Itinerários Formativos (EO, PI e PV)** a partir do alinhamento de ações já pensadas pelos professores (as) no ano anterior, com vistas a dar identidade própria às orientações propostas pela SEEDF

Na semana pedagógica as reflexões feitas tinham como objetivo o entendimento da proposta e da necessidade de um trabalho integrado entre as áreas de conhecimento. Os projetos foram alinhados coletivamente, proporcionando uma visão geral do que a escola pretende adotar na implementação do NEM. Uma Organização do Trabalho Pedagógico pensado, dialogado pelo grupo possibilita a unidade das ações, e gera um ambiente de confiança e transparência no que se deseja alcançar: As **APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES**.

No início de cada ano letivo é realizada a organização dos itinerários formativos, neste ano os estudantes escolheram as eletivas e trilhas de aprendizagens por meio de formulário próprio, com data limite para inclusão nas turmas.

ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS E NÚCLEOS DE ESTUDO /2021

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

Turmas do 1º “A” ao 1º “N”
Projeto de Vida – PV Cristiane Turma: 1º “A” ao 1º “E”
NÚCLEOS DE ESTUDO – NE
1º “A” ao 1º “E”
Matemática - Sédio LP – Rayane CN - Ricardo
Projeto de Vida – PV – Tahyane Turma: 1º “F” ao 1º “I”
1º “F”
Biologia – Magda Matemática – Isiel LP – Fátima
1º “G”
Matemática – Wesley LP – Fátima CN – Ricardo
1º “H” ao “K”
História – João Costa Matemática – Wesley LP – Fátima
Projeto de Vida – PV Ludmila 1º “J” ao “N”
1º “L” História – João Costa Matemática – Wesley LP – Luciana (Espanhol).
1º “M” CH – Jonh (20h) LP – Edson Matemática – Isiel
1º “N” CH – João Costa Matemática – Isiel LP – Edson (20h)

ELETIVAS
T1 a T4
Esporte e Sociedade – Daniela COMPOSTAGEM - Isabel
T5 a T6
Esporte e Sociedade – Daniel COMPOSTAGEM - Isabel
T7 a T8 Esporte e Sociedade - Daniel COMPOSTAGEM – Luciana
T9 a T14 VouproPas – Eridan Movimento Anti-Anticiência - Jonathan
T15 a T19 Construindo uma casa - Jario / Cirlene COMPOSTAGEM - Ruberval
T20 VouproPas - Lysiane COMPOSTAGEM - Luciana
T21
Fakemania – Ana Maria (20h) Movimento Anti-Anticiência - Léo Loiola
T22
Fakemania - Léo Rocha Construindo uma casa – Edivaldo
T23
Fakemania - Jéssika (20) COMPOSTAGEM- Mayara (200)

**ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA O ANO LETIVO
DE 2022.**

ELETIVAS

Eletivas por Áreas de Conhecimentos

Linguagens e Suas Tecnologias	Matemática e suas Tecnologias	Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CAL - Corpo, arte e linguagem	MPE - Matemática para PAS e ENEM	CC - Ciência na Cozinha	DPQ - "Da Pólis à Quebrada"
APARECIDA ISABEL	SÉDIO/JÉSSICA	UBIRATÃ/SIDNEY/TAHYANA	JOSÉ/RUBERVAL
DC - Diversidade Cultural		NH - Nossa Horta	APSB - Atualidades e Problemas Sociais no Brasil
JOÃO TEODORO		VINÍCIUS	ELIANE/JÁRIO
DCE - Diversidade Cultural e Esportes		ABU - Astronomia Básica , Conhecendo o Universo	CDF - Conhecendo o Distrito Federal
RICARDO/LEO ROCHA		NETO	MARCELA
NRPG - Narrativas com RPG		ETR - Estudo Qualitativo Sobre a Teoria da Relatividade	EEC - Ética e Cidadania - ANA MARIA
EDSON		LEO LOIOLA	ANA MARIA
OPAS - Obras do PAS			
JULIANA			
VLAM - Viver é Lutar - A Diversidade e a Cultura das Lutas e Artes Marciais			
MAURO			
NHQ - No Universo das HQ's			
RUBENS			

TEX - 1, 2, 3 ... "Textando"			
LUCIANA CAUVILA			
AMC - A Arte é a Minha Cara			
LYSIANNE			
AED - Arte e Diversidade			
LÍVIA			
FLI - Falando em Inglês. LET'S GO!			
FABIANA JESUS			
CES - Corpo em Sociedade			
DIEGO			

ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA O ANO LETIVO DE 2022.

TRILHAS DE APRENDIZAGENS

Modelo de Ementa para preenchimento - Trilhas de Prazo para a Escrita: 15 a 23/11.
<p>Área de Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias.</p> <p>Nome da Trilha: Mídia Educação e Sociedade</p> <p>Objetivo da Trilha:</p> <p>Entender o uso social dos diversos gêneros midiáticos, dominar suas funcionalidades e aplicar os conhecimentos adquiridos para auxiliar a comunidade local em questões e necessidades diárias.</p> <p>Eixos Estruturantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Investigação Científica: Quais os Meios de Comunicação Disponíveis e Suas Respectivas Abrangências. ✓ Processos Criativos: Produção de Conteúdo para diferentes Suportes.

✓ **Mediação e Intervenção Sociocultural:** Impactos e Aplicabilidade dos Meios de Comunicação.

✓ **Empreendedorismo:** Produção de Mídias.

Professores Responsáveis: Tahyane Pires Vieira, Maria de Fátima Pinto Miranda, Rayane, Nívia, Sandra.

Objetivos:

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

IFG02 Aplicar metodologias científicas para a geração de informações estratégicas, analisando sua relevância e utilidade na formulação de soluções para os problemas cotidianos.

IFG03 Avaliar e desenvolver soluções teóricas e práticas aos desafios ambientais, econômicos, políticos e socioculturais, sendo capaz de representá-las e divulgá-las por meio de diferentes mídias com o uso de elementos textuais, gráficos, figurativos e imagéticos.

PROCESSOS CRIATIVOS

IFG05 Integrar e aplicar soluções criativas em diferentes situações da vida cotidiana, do mundo do trabalho e na superação de conflitos ambientais, econômicos, políticos e socioculturais.

IFG06 Desenvolver habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo para sua aplicação social, ambiental, científica, laboral e artística.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

IFG09 Criar e desenvolver propostas materiais e imateriais para o fortalecimento do diálogo, da solidariedade, do respeito aos valores humanos no fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental.

EMPREENDEDEDORISMO

IFG011 Aplicar o autoconhecimento, o planejamento e a organização para fortalecer a empatia, o espírito de colaboração e a integração da vida escolar ao mundo do trabalho.
IFG012 Planejar e desenvolver o seu projeto de vida, valorizando a diversidade de saberes e as vivências culturais para a tomada de decisões com escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, durante e além do período escolar.

Espaços Físicos:

Sala de aula, pátio da escola, quadra de esportes, laboratório de informática, aulas de campo online e presencial, área externa (comércios locais, comunidades).

Materiais:

Internet, programas de design e edição para os computadores, celulares, livros didáticos transdisciplinares, tablets, notebooks, câmera fotográfica, caixa de som, microfones. Materiais tradicionais de sala de aula, entre outros.

Metodologia:

Aula expositiva teórica e prática a respeito das origens e meios de comunicação.

Produção de texto, redação, pesquisa bibliográfica, análise de discurso, argumentação retórica, entrevistas, reportagens e notícias.

Rodas de conversas dos alunos para brainstorming com produção das diversas mídias e sua aplicação ao longo do semestre, buscando construção cooperativa com o aluno por meio de aplicativos ou plataformas como padlet, kahoot, podcasts, canva, entre outros, com produção de mapas mentais (aplicativo Mindmeister) ou outras formas de texto, todos com acesso à internet.

Produção de mídias digitais, artes gráficas, produção de blogs, vlogs, entrevistas a comunidades, pesquisas quantitativas e qualitativas em busca de dados e soluções por meio das mídias.

Identificar microempreendedores locais e promover networking para criação de páginas nas redes sociais (Instagram, Facebook, entre outros), convênios e parcerias com empresas para promover a cidadania e o mundo do trabalho, por meio de aperfeiçoamento do trabalhador, avanço dos negócios, buscando solução / resposta para a comunidade local, com vistas à expansão dos negócios ou das ideias.

Canva para produção de banner e publicidade.

Cronograma:

Sugestão: Planejamento mensal das aulas para organização dos professores com reunião

Avaliação:

Produção de banners digitais, jornais comunitários, reportagens, entrevistas por meio de vídeos, criação de páginas nas redes sociais, classificados impressos ou item em rede social, entre outros.

Número Mínimo de Estudantes: 20

Número Máximo de Estudantes: 30

Referências Bibliográficas:

Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, Livro Didático: Projetos Integradores. Sites da internet, Plataformas digitais como padlet, kahoot, podcasts, mindmeister, mentimeter, entre outros.

Modelo de Ementa para preenchimento - Trilhas de Aprendizagens/ 2022.

Área de Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Nome da Trilha: Transformavida, Matéria e Energia.

Objetivo da Trilha:

Perceber como o ser humano utiliza de suas ciências para modificar o meio que o cerca e quais são as consequências / impactos no mundo contemporâneo.

Eixos Estruturantes:

Investigação Científica: Meu Mundo de Energia.

- ✓ **Processos Criativos: Meu Mundo de Ciências e Tecnologias.**
- ✓ **Mediação e Intervenção Sociocultural: Como Sobreviver no Meu Mundo.**
- ✓ **Empreendedorismo: Que Legado eu Deixo para o Meu Mundo.**

Professores Responsáveis: Vinícius, Adealdo, Silvana, Gabriela, Ubiratã, Priscilla, Francisco Neto, Sidney, Izabel, Jonathan, Leonardo Loiola, Mayara, Ricardo e Ediney.

Objetivos:

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.

IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica.

IFG02 Aplicar metodologias científicas para a geração de informações estratégicas, analisando sua relevância e utilidade na formulação de soluções para os problemas cotidianos.

IFG03 Avaliar e desenvolver soluções teóricas e práticas aos desafios ambientais, econômicos, políticos e socioculturais, sendo capaz de representá-las e divulgá-las por meio de diferentes mídias com o uso de elementos textuais, gráficos, figurativos e imagéticos.

PROCESSOS CRIATIVOS

IFG06 Desenvolver habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo para sua aplicação social, ambiental, científica, laboral e artística.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

IFG09 Criar e desenvolver propostas materiais e imateriais para o fortalecimento do diálogo, da solidariedade, do respeito aos valores humanos no fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental.

EMPREENDEDORISMO

IFG010 Compreender a ação empreendedora como um campo de aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, de criatividade e de diálogo para o desenvolvimento da confiança, da proatividade e do autoconhecimento.

IFG012 Planejar e desenvolver o seu projeto de vida, valorizando a diversidade de saberes e as vivências culturais para a tomada de decisões com escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, durante e além do período escolar.

Espaços Físicos:

SALA DE AULA, BIBLIOTECA, LABORATÓRIOS: FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA. PÁTIOS E ESPAÇOS ABERTOS, SAÍDA DE CAMPO E VISITAÇÕES A ESPAÇOS E MEIOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS.

Materiais:

UTILIZAÇÃO DE DIVERSOS MATERIAIS DE ORIGEM ORGANICA E INORGANICA, UTILIZAÇÃO DE ESPÉCIMES CONSERVADAS EM FORMOL (ÁLCOOL 90%), EQUIPAMENTOS PARA MEDIR E MENSURAR VARIAÇÕES DE TEMPERATURA, PRESSÃO E PH. EQUIPAMENTOS DE FÍSICA E QUÍMICA PARA DEMONSTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTOS DE MODELOS ATÔMICOS E MOLECULARES COM UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS DE DIVERSAS ORIGENS.

Metodologia:

EXPLICAÇÕES ORAIS E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS COM ELABORAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS E CONSTRUÇÕES DE RELATÓRIOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS.

DEMONSTRAÇÃO COM APRESENTAÇÕES DE SLIDES E POSSÍVEIS RESULTADOS ALCANÇADOS APÓS AULAS PRÁTICAS.

Cronograma:

TRILHAS DESENVOLVIDA POR SEMESTRE;

APLICAÇÕES DOS EIXOS ESTRUTURANTES ATRELADOS A TRILHA;

PLANEJAMENTO DAS AULAS DE FORMA MULTIDISCIPLINAR

ATENDENDO OS PRECEITOS DA TRILHA E DOS EIXOS ESTRUTURANTES.

Avaliação:

PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA NO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS:

ELABORAÇÃO DE RESUMOS E RELATÓRIOS

PARTICIPAÇÃO NAS DISCUSSÕES DE TEMAS E EXPERIMENTOS A SEREM DESENVOLVIDOS.

Número Mínimo de Estudantes: 20 ou Mais.

Número Máximo de Estudantes:

Referências Bibliográficas:

Currículo em Movimento, Livro Didático: Projetos Integradores. Outros...

Modelo de Ementa para preenchimento - Trilhas de Aprendizagens/ 2022.

Área de Conhecimento: Matemática.

Nome da Trilha: Dinheiro na Mão é Vendaval?

Objetivo da Trilha: Aplicar conhecimentos da Matemática e suas tecnologias, o aluno é levado a refletir sobre a relação pessoal, de seus familiares e de sua comunidade com questões relacionadas à vida financeira e sustentabilidade. A partir dessa reflexão, ele é levado a buscar soluções inovadoras e outras já conhecidas para alcançar uma saúde financeira adequada e mais equilibrada para si e sua comunidade.

Eixos Estruturantes:

- ✓ **Investigação Científica:** Conhecendo as Contas.
- ✓ **Processos Criativos:** Entendendo as Contas.
- ✓ **Mediação e Intervenção Sociocultural:** Ajustando as Contas.
- ✓ **Empreendedorismo:** No Fim das Contas.

Professores Responsáveis:

Flávia Helen dos Santos Guedes

Isiel Thomé Roque Fontoura

Marcondes Sabóia Silva

Ricardo da Silva Rabello

Sélio José Ferreira

Wesley Menezes Gracias Taveira

Objetivos:

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

IFG01 Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica

MAT01FG Investigar os processos de cálculo de números reais, com foco nas taxas e nos índices de natureza socioeconômica (Índice de Desenvolvimento Humano, taxas de inflação, entre outros), para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

MAT02FG Utilizar unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), para interpretar textos científicos ou divulgados pela mídia.

MAT03FG Reconhecer a definição de função presente em situações do cotidiano.

MAT13FG Analisar gráficos de funções e taxas de variação, para a interpretação crítica de situações econômicas, demográficas, sociais e factuais, que envolvam a variação de grandezas, relativas às Ciências da Natureza, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.

MAT28FG Comparar situações-problema que envolvam juros simples com as que envolvam juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, desta-cando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

PROCESSOS CRIATIVOS

IFG04 Reconhecer e compreender a diversidade como fonte e objeto do processo criativo e produtora de sentidos importantes para construção de uma cultura da paz, com tolerância, integração e harmonia.

IFG05 Integrar e aplicar soluções criativas em diferentes situações da vida cotidiana, do mundo do trabalho e na superação de conflitos ambientais, econômicos, políticos e socioculturais.

IFG06 Desenvolver habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo para sua aplicação social, ambiental, científica, laboral e artística.

MAT04FG Identificar os conceitos de domínios, imagem, crescimento e decrescimento nas representações algébricas e gráficas.

MAT05FG Verificar modos de conversão entre as representações gráficas e algébricas.

MAT13FG Analisar gráficos de funções e taxas de variação, para a interpretação crítica de situações econômicas, demográficas, sociais e factuais, que envolvam a variação de grandezas, relativas às Ciências da Natureza, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.

MAT28FG Comparar situações-problema que envolvam juros simples com as que

envolvam juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, desta-cando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

IFG07 Compreender a relevância do diálogo qualificado para a solução de conflitos socioambientais e construção de alternativas democráticas que valorizem as identidades, as diversidades e os direitos humanos.

IFG08 Aplicar a criatividade, o conhecimento científico e a capacidade de argumentação para promover o respeito à dignidade humana e buscar soluções consensuadas na defesa da diversidade, no combate ao preconceito e para construção da cultura da paz.

IFG09 Criar e desenvolver propostas materiais e imateriais para o fortalecimento do diálogo, da solidariedade, do respeito aos valores humanos no fortalecimento da diversidade sociocultural e ambiental.

MAT05FG Verificar modos de conversão entre as representações gráficas e algébricas.

MAT06FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema de função polinomial do 1º grau, relacionando números expressos em tabelas e sua representação no plano cartesiano, para identificar padrões e criar conjecturas.

MAT07FG Delinear correspondência entre modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 1º grau. Por exemplo, em situações de investimentos cujo rendimento é constante, identificar o modelo e reproduzir graficamente.

MAT13FG Analisar gráficos de funções e taxas de variação, para a interpretação crítica de situações econômicas, demográficas, sociais e factuais, que envolvam a variação de grandezas, relativas às Ciências da Natureza, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.

MAT28FG Comparar situações-problema que envolvam juros simples com as que envolvam juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, desta-cando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

EMPREENDEDORISMO

IFG010 Compreender a ação empreendedora como um campo de aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, de criatividade e de diálogo para o desenvolvimento da confiança, da proatividade e do autoconhecimento.

IFG011 Aplicar o autoconhecimento, o planejamento e a organização para fortalecer a empatia, o espírito de colaboração e a integração da vida escolar ao mundo do trabalho.

IFG012 Planejar e desenvolver o seu projeto de vida, valorizando a diversidade de saberes e as vivências culturais para a tomada de decisões com escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, durante e além do período escolar.

Espaços Físicos:

Sala de aula;

Laboratório de informática;

Teleclasse;

Sala multimídia;

<p>Quadra de esporte; Espaços fora do ambiente escolar.</p>
<p>Materiais:</p> <p><u>Livro</u> <u>Data show</u> <u>Encartes de Supermercado</u> <u>Celular</u> <u>Computador</u> <u>Calculadoras</u> <u>Papel milimetrado</u> <u>Lápis</u> <u>Borracha</u> <u>Canetas</u> <u>Régua</u> <u>Programas de planilhas (Excel).</u></p>
<p>Metodologia:</p> <p><u>Aula expositiva, Roda de Conversa, Pesquisa de Campo, Visitação a espaços, Pesquisa de Base Teórica Utilizando o Laboratório de Informática, Análise de Material em Circulação na Sociedade.</u></p>
<p>Cronograma:</p> <p><u>As trilhas serão desenvolvidas semestralmente, conforme os Eixos Estruturantes.</u> <u>As atividades serão desenvolvidas a partir de planejamentos quinzenais.</u></p>
<p>Avaliação:</p> <p><u>Prova escrita, elaboração de materiais para apresentação, atividades em grupo, atividades a partir de visitas de campo, assiduidade, participação nas aulas, pesquisa de campo, apresentação de trabalho final, portfólio.</u></p>
<p>Número Mínimo de Estudantes: 20</p>
<p>Número Máximo de Estudantes: 25</p>
<p>Referências Bibliográficas:</p> <p><u>Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio</u> <u>Vamos juntos profê. Projetos Integradores. Matemática e suas Tecnologias. Ensino Médio. Patrícia Furtado, Juliana Facanali e Ellane Gonçalves.</u></p>

Modelo de Ementa para preenchimento - Trilhas de Aprendizagens/ 2022.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Nome da Trilha: Os Direitos Humanos e a Sociedade Brasileira

Objetivo da Trilha:

Aprofundar os conhecimentos estruturantes e tecnológicos para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho no âmbito das Ciências Humanas e Sociais, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e da natureza, dentre outros, considerando o contexto da sociedade brasileira e as possibilidades de ofertas relacionadas à temática para a comunidade escolar pelos docentes/discentes.

Eixos Estruturantes:

Investigação Científica: A Diversidade Etnico-Racial na História do Brasil.

✓ **Processos Criativos:** A História dos Indígenas, Negros e da Imigração no Brasil.

✓ **Mediação e Intervenção Sociocultural:** Direito ao Trabalho das Populações Desfavorecidas e de Baixa Formação Escolar.

✓ **Empreendedorismo:** Abordagem Prática: Conteúdos de Conscientização sobre os Direitos Humanos e a Diversidade Etnico-Racial no Brasil, nas redes sociais, direcionados e monetizados pela comunidade escolar.

✓

Professores Responsáveis: Jário Costa Rocha , João Costa Lima, Gecílio Pereira de Souza, Milker Mendes Torres, Eduardo Rodrigues Santos, Jonh Kennedy Mota de Oliveira, Odália de Sousa da Silva, Esdras Lourenço Gomes.

Objetivos:

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.

IFG01. Reconhecer e compreender elementos e relações da natureza e da sociedade, individuais e coletivos, presentes na vida cotidiana e no mundo do trabalho como fontes de dados para a investigação científica.

PROCESSOS CRIATIVOS

IFG02. Aplicar metodologias científicas para a geração de informações estratégicas, analisando sua relevância e utilidade na formulação de soluções para os problemas cotidianos.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

IFG03. Avaliar e desenvolver soluções teóricas e práticas aos desafios ambientais, econômicos, políticos e socioculturais, sendo capaz de representá-las e divulgá-las por meio de diferentes mídias com o uso de elementos textuais, gráficos, figurativos e imagéticos.

EMPREENDEDORISMO

IFG05. Integrar e aplicar soluções criativas em diferentes situações da vida cotidiana, do mundo do trabalho e na superação de conflitos ambientais, econômicos, políticos e socioculturais.

Espaços Físicos:

Sala de aula, Pátio da Escola, Laboratório de Informática, Museus, Espaços Políticos do Distrito Federal.

Materiais:

Computador, Celular, Internet, Equipamentos multimídias em geral, Livro Didático, objetos concretos.

Metodologia:

Aulas expositivas com debates e contextualizações para conceituar os principais tópicos intrínsecos na temática da trilha de aprendizagem. Desenvolvimento de métodos que incentivem a leitura de documentos, artigos, reportagens, sobre o agir dos Direitos Humanos no Brasil e no mundo, no tocante aos temas: tolerância, violência urbana e doméstica, preconceito, questão racial, enfim, tudo que fere a dignidade humana. Pesquisas bibliográficas e de campo sobre os quatro eixos que compõem a trilha de aprendizagem. Rodas de conversas, com tempestade de ideias sobre o tema e exibição de vídeos que conceituam os Direitos Humanos. Seminários com debates e contextualizações sobre a História dos direitos humanos no Brasil e no mundo, tolerância, diversidade, educação, violência, democracia, preconceito, feminicídio e exclusão social. Acompanhamento e auxílio aos alunos durante o processo de realização das atividades de pesquisas, levantamento de dados, comparação de gráficos e de mapas mentais em que os direitos humanos agiram de forma a mudar a realidade, elaboração gráficos comparativos que possam ser postados em redes sociais e que demonstrem de forma objetiva os dados levantados e questionamentos produzidos.

Cronograma:

As trilhas serão desenvolvidas semestralmente, conforme os Eixos Estruturantes. Em outro momento faremos em instrumento próprio o Planejamento das aulas que o grupo da área deverá seguir.

Avaliação:

Formativa, processual e contextualizada conforme o Currículo do Novo Ensino Médio da SEEDF e a BNCC com: produção de textos individuais sobre as leituras realizadas; elaboração de relatórios das pesquisas desenvolvidas; tempestade de ideias; rodas de conversas; seminários com debates e contextualizações; elaboração de: proposta relativas à temática desenvolvida para empreender na comunidade escolar, mapas mentais, infográficos, vídeos e relatório final da trilha de aprendizagem que possam ser postadas em redes sociais e/ou publicados em outros canais.

Número Mínimo de Estudantes: 20 ou Mais.
Número Máximo de Estudantes:
<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BOFF, Leonardo. Virtudes para um outro mundo possível – Vol. I – Hospitalidade direito e dever de todos – Petrópolis – RJ – ed. Vozes, 2005.</p> <p>BOFF, Leonardo. Virtudes para um outro mundo possível – Vol. II – Convivência, respeito e tolerância – Petrópolis – RJ – ed. Vozes, 2005.</p> <p>BOFF, Leonardo. Virtudes para um outro mundo possível – Vol. III – Comer e beber juntos e viver em paz – Petrópolis – RJ – ed. Vozes, 2005.</p> <p>BRASIL. Comitê Nacional da educação em direitos humanos, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – Brasília – DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos – MEC – 2006.</p> <p>*Currículo em Movimento, Livro Didático: Projetos Integradores.</p> <p>*Declaração de Direito dos estados Unidos – 1776, da França – 1789 e das Nações Unidas – 1948.</p> <p>HUNT Lynn. A invenção dos Direitos Humanos: uma história. Trad. Rosaura Eichenberg – 1 ed. Curitiba. PR. FNDE 2012.</p> <p>LOPES e Arnaut, Ana Mônica e Luiz – História da África. Uma introdução. Belo Horizonte: Crisálida, 2005.</p> <p>MATTOS, Regiane Augusto de – História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>Sites:</p> <p>O que é ações afirmativas. Disponível em: https://bit.ly/3nvsq45 acesso em: 18/11/2021.</p> <p>Breve História da Cultura Africana. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RPzxt1iZGiA acesso em: 18/11/2021.</p> <p>Racismo é burrice (música). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MDaB8muAANc acesso em: 18/11/2021.</p>

ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA O ANO LETIVO DE 2023/ELETIVAS

Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3	Oferta 4
NA SACADA DO VÔLEI	PASSEANDO NAS ARTES	ESPAÑHOL PARA INICIANTEs	ASTRONOMIA BÁSICA
Leo Rocha - Ed. Física	Lívia - Artes	Júlia - Espanhol	Vítor - Física

Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3	Oferta 4
NA SACADA DO VÔLEI	PASSEANDO NAS ARTES	FILOSOFIA PARA O PAS/UNB	ASTRONOMIA
Leo Rocha - Ed. Física	Lívia - Artes	Jario - Filosofia	Vitor - Física

Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3	Oferta 4
----------	----------	----------	----------

FILOSOFIA PARA O PAS/UNB	ASTRONOMIA BÁSICA	ATUALIDADES E GEOPOLÍTICA PARA VESTIBULARES, ENEM E CONCURSOS PÚBLICOS	PASSEANDO NAS ARTES
Jario - Filosofia	Vitor - Física	Marcela - Geografia	Lívia - Artes

Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3	Oferta 4
NOSSA HORTA	OFICINA DE TEXTOS LITERÁRIOS E OUTROS - OTELO	A BELEZA DO LIXO	NA SACADA DO VÔLEI
Vinícius - Biologia	Luciana - Espanhol	Ruberval - Geografia	Leo Rocha - Ed. Física

Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3	Oferta 4
NOSSA HORTA	OFICINA DE TEXTOS LITERÁRIOS E OUTROS - OTELO	A BELEZA DO LIXO	NA SACADA DO VÔLEI
Vinícius - Biologia	Luciana - Espanhol	Ruberval - Geografia	Leo Rocha - Ed. Física

Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3	Oferta 4
NOSSA HORTA	OFICINA DE TEXTOS LITERÁRIOS E OUTROS - OTELO	A BELEZA DO LIXO	DESBRAVANDO AS CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENEM E PAS
Vinícius - Biologia	Luciana - Espanhol	Ruberval - Geografia	Carlos - Química

Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3	Oferta 4
NA SACADA DO VÔLEI	DESBRAVANDO AS CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENEM E PAS	A SOCIEDADE E SUA COMPLEXIDADE	OFICINA DE TEXTOS LITERÁRIOS E OUTROS - OTELO
Claudner - Ed. Física	Carlos - Química	Ana Maria - Sociologia	Luciana - Espanhol

Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3	Oferta 4
A SOCIEDADE E SUA COMPLEXIDADE	ESPAÑHOL PARA INICIANTE	NA SACADA DO VÔLEI	TEATRO: O CORPO ENCENA
Ana Maria - Sociologia	Júlia - Espanhol	Claudner - Ed. Física	Júlia - Espanhol

ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA O ANO LETIVO DE 2023./TRILHAS DE APRENDIZAGENS

2º A e B		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
COMO VIRAR PRESIDENTE?	DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL	MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST
Mauro Ling	Marcondes Mat	Clarimar CH
Clarimar CH	Ana Laura CN	Jéssika Ling
2º C e D		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
COMO VIRAR PRESIDENTE?	DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL	MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST
Mauro Ling	Marcondes Mat	Izabel Ling
Clarimar CH	Ana Laura CN	Ubiratã CN
2º E e F		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
COMO VIRAR PRESIDENTE?	DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL	MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST
Mauro Ling	Marcondes Mat	Izabel Ling
Clarimar CH	Ana Laura CN	Clarimar CH
2º G e H		
Oferta 1	Oferta 2	

COMO VIRAR PRESIDENTE?	MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST	
Mauro Ling	Jéssika Ling	
Clarimar CH	Viviane CH	
3º A e B		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	COMO VIRAR PRESIDENTE?	DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL
Paulo Z. Ling	Ricardo Luís Ling	Marcondes Mat
Gildenir CH	Fabiana CH	Ubiratã CN
3º C e D		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	COMO VIRAR PRESIDENTE?	A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA
Paulo Z. Ling	Fabiana CH	Ricardo Luís Ling
Gildenir CH	Gecílio CH	Ana Laura CN
3º E e F		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	COMO VIRAR PRESIDENTE?	A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA
Paulo Z. Ling	Ricardo Luís Ling	Gabriela CN
Gildenir CH	Gecílio CH	Ana Laura CN
3º G e H		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	COMO VIRAR PRESIDENTE?	DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL
Paulo Z.	Ricardo Luís	Marcondes

Ling	Ling	Mat
Gildenir CH	Gecílio CH	Gabriela CN
3º I e J		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	COMO VIRAR PRESIDENTE?	DINHEIRO NA MÃO É VENDAVAL
Paulo Z. Ling	Ricardo Luís Ling	Marcondes Mat
Gildenir CH	Gecílio CH	Viviane CH
3º K e L		
Oferta 1	Oferta 2	Oferta 3
ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	COMO VIRAR PRESIDENTE?	A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA
Paulo Z. Ling	Fabiana CH	Ricardo Luís Ling
Gildenir CH	Gecílio CH	Ana Laura CN

2º I e J	
Oferta 1	Oferta 2
A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	LEITURA:UMA JANELA PARA O MUNDO
Lysiane Ling	Jéssika Ling
Mayara CN	Jaisson CH
2º K e L	
Oferta 1	Oferta 2
A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	LEITURA:UMA JANELA PARA O MUNDO
Lysiane Ling	Jéssika Ling
Mayara CN	Jaisson CH

2º M e N	
Oferta 1	Oferta 2
A VIDA É UMA ARTE SEM FIM	LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO
Lysiane Ling	Jéssika Ling
Mayara CN	Jaisson CH

PROJETO INTERVENTIVO	PROJETO INTERVENTIVO	PROJETO DE VIDA
PI - MATEMÁTICA	PI - MATEMÁTICA	PROJETO DE VIDA
PI - LÍNGUA PORTUGUESA	PI - LÍNGUA PORTUGUESA	PROJETO DE VIDA
PI- CIÊNCIAS HUMANAS	PI- CIÊNCIAS DA NATUREZA	PROJETO DE VIDA

Os itinerários formativos serão realizados a partir da escolha no catálogo proposto pela SEEDF e demandam uma organização que conste recursos para garantir ao professor/ estudantes materiais diversos, melhoria nos materiais utilizados nos espaços dos laboratórios, teleclasse, cine clube. Estes materiais serão relacionados pelos professores no espaço da coordenação coletiva para ser adquirido pela equipe gestora. Essa decisão vem ao encontro do que rege os documentos oficiais do NEM que aposta em uma ação pedagógica articulada com os diversos sujeitos e setores da escola, onde o PENSAR pedagógico alimenta as ações que devem ser planejadas e avaliadas rotineiramente respeitando a realidade da proposta educacional.

Nessa perspectiva ter RECURSOS FINANCEIROS disponíveis se torna FUNDAMENTAL.

7.5 Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

OBJETIVOS	Garantir a permanência, até o final do ano letivo, dos alunos matriculados.
METAS	Diminuir em 10% a evasão escolar do diurno e em 50% noturno - dado que esse problema é maior nesse turno que naquele - ao longo do ano letivo.
AÇÕES	Busca ativa Organizar palestras junto aos alunos e familiares, mostrando as vantagens de persistir nos estudos. Investigar as principais causas que levam à evasão da escola, inclusive identificando sua ligação com o tipo de oferta, ou seja, modalidade de ensino, qualidade das aulas ou outros

	<p>fatores.</p> <p>Criar grupos de discussões/reflexões e troca de experiências positivas com pais e alunos, incentivando e demonstrando a necessidade de buscar saídas coletivas e cooperativas para os problemas da escola (gestão participativa).</p> <p>Encaminhar ao SOE alunos que começam a faltar muito às aulas.</p> <p>Buscar articulação e cooperação com outros órgãos e entidades externas que possam.</p> <p>No ano de 2021 são realizados levantamentos por meio de acesso à plataforma Escola em Casa, atividades impressas, conselho de classe para a busca ativa dos estudantes que estão fora do processo ensino aprendizagem. As equipes monitoram o acesso e permanência desses estudantes.</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Quantificar os alunos faltosos durante os meses e construir tabelas comparativas, observando-se as ações estão sendo desenvolvidas e seus objetivos alcançados.
RESPONSÁVEIS	Equipe pedagógica, SOE e gestores.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

8. Estratégias de avaliação

As práticas avaliativas de uma instituição educacional revelam as concepções de ensino e de aprendizagem de um grupo. Alinhar esta prática aos documentos que norteiam o processo educacional de uma rede, torna possível uma avaliação mais justa e igualitária. A avaliação formativa preconizada pela SEEDF é uma ação constante e processual, que busque um entendimento de que “enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, de forma intencional a avaliação complementa o processo.

A avaliação é organizada em três níveis:

8.1 Avaliação Larga Escala

Assim como cada professor avalia o aprendizado de seus alunos, o País também precisa avaliar o quanto as crianças e jovens espalhados pelas escolas de todo o território nacional estão de fato aprendendo. O Brasil faz isso por meio dos chamados exames padronizados, também chamados de exames de larga escala e avaliações externas, que são aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A partir do diagnóstico produzido por essas provas, é possível traçar estratégias para melhorar a qualidade da Educação do País inteiro, de uma região, ou de uma escola específica. A maioria desses exames não fornece notas individuais porque não avalia o aluno em si: eles são aplicados para avaliar um sistema de ensino como um todo. Isto é, para medir a evolução do ensino em uma rede.

Os diagnósticos já existem. Os governantes devem essas informações para criar e melhorar políticas públicas voltadas para a qualidade e equidade da Educação, assim

como os professores e gestores escolares precisam se apropriar desses dados para conseguirem impactar de maneira positiva o aprendizado em sala de aula.

Conheça abaixo quais são as principais avaliações em larga escala aplicadas na Educação Básica do Brasil, de acordo com cada etapa de ensino:

8.2 Avaliação de Rede

São as avaliações realizadas pelos governos federais e locais, com vistas a uma análise em larga escala e investimentos para o desenvolvimento de propostas educacionais. O principal indicador utilizado é o índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB que considera dois fatores: desempenho e taxa de aprovação - CENSO. A coordenação de avaliação educacional propõe a construção de outro índice, o Índice de Qualidade da Educação do DF - IQEDF no qual integrará os dados gerados.

A intenção é considerar outras dimensões do ambiente escolar que gerem outros indicadores para compor a análise da qualidade educacional.

8.3 Avaliação Institucional

No segundo nível, entendido como avaliação da escola por ela, o Projeto Político-Pedagógico da escola é o ponto de partida e de chegada. O mesmo acontece quando a escola por meio do seu colegiado propõe ações de análises de percurso, de proposições e de aprendizagens. A escola abre sua caixa preta e estabelece ações que vislumbram conquistas e acertos com o objetivo de alinhar propostas e unir esforços para uma escola que garanta um ensino de qualidade.

8.4 Avaliação das Aprendizagens

A avaliação é entendida como um dos aspectos relevantes do ensino, em que o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem. Ela pode ser usada como aliada do aluno e professor e seus resultados podem indicar melhoria na qualidade de ensino, diagnóstico ou ainda reflexão das estratégias utilizadas em sala. Utilizaremos provas, trabalhos de criação, estudo dirigido, testes, exercícios individuais, relatórios e debates, seminários, trabalhos em grupos, outros, dando maior destaque a atividade crítica, os conhecimentos prévios, a capacidade de opinar e a tomada de decisões do aluno.

Prova Pré-Diagnóstica

Prova Diagnóstica

Simulado ENEM

O valor final é 10 pontos por bimestre e a média mínima para aprovação, 5,0 pontos. Os alunos que não conseguirem êxito permanecerão em recuperação a ser realizada de forma contínua e paralela ao longo do 1º e 2º Semestre; Recuperação final em até 3 disciplinas e dependência em até 2 disciplinas (exceto para 3ª séries).

Para as turmas de 1º NEM vespertino, todas as atividades avaliativas valem 10 pontos. Ao final do semestre é feita a média aritmética simples.

Para todas as turmas são definidos quesitos e deliberações do corpo docente durante conselho de classe.

Foi retomado o provão por área de conhecimento. Esta organização permite uma integração entre as áreas, e contribui para um diálogo entre os profissionais, visto que para atender alguns requisitos organizados pela equipe pedagógica se faz necessário uma análise mais atenta do que está sendo proposto para avaliar os estudantes.

Desinteresse e/ou não apresentação de atividades, conversa excessiva, atrasos e/ou faltas excessivas, desrespeito aos colegas, conduta inadequada (desperdício de lanche, homofobia, racismo, discriminação contra alunos deficientes depredação do patrimônio) e decisão de conselho são os pontos mais relevantes das discussões para serem observados no conselho de classe..

A recuperação processual e contínua será oferecida ao aluno, cujo aproveitamento escolar for insatisfatório nas avaliações qualitativas e quantitativas. Essa recuperação é um dos aspectos da aprendizagem no seu desenvolvimento, pela qual o aluno terá a oportunidade de rever os conteúdos básicos e necessários para a sua aprovação. Ela ocorrerá ao longo de cada bimestre, simultaneamente às atividades previstas para o período e como estas deverão ser registradas em documentos próprios a fim de serem asseguradas a regularidade e autenticidade da vida escolar do aluno. Somente ao final de cada semestre, far-se-á o registro dos resultados em forma de anotações que descrevam os procedimentos adotados, as estratégias e resultado do aluno sob o ponto de vista qualitativo e não notas.

Os alunos e seus responsáveis serão comunicados sobre os resultados obtidos ao final de cada bimestre através do boletim escolar, com reunião, podendo ainda ocorrer antes ou depois deste período em casos extraordinários como em caso de licença gestante ou Licença para tratamento de Saúde. Os professores estarão à disposição dos pais nas reuniões e durante as coordenações individuais para esclarecimentos de dúvidas ou acompanhamento dos filhos.

É considerado aprovado o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo e rendimento igual ou superior a metade das notas semestrais e ou anuais como no caso de Português, Matemática e Educação Física. Considera-se reprovado o aluno que apresentar frequência inferior a 75% da carga horária do período letivo independentemente do rendimento e com rendimento inferior a metade da nota e sem resultados durante a recuperação contínua.

Em 2022 a SEEDF/ DIEM orientou que os alunos do 1ºano do NEM tivessem Progressão Continuada para cursarem o 2º ano em 2023, independentemente do rendimento. Ficaram retidos apenas os alunos que extrapolaram 25% do total de faltas.

8.5 Conselho de Classe

Os conselhos de classe deverão acontecer ao final de cada bimestre e adquirem instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa, cujo objetivo é discutir, buscar alternativas e soluções para garantir o ensino aprendizagem dos alunos. Devem também contribuir para mudança de estratégias em favor do processo ensino aprendizagem quando necessário constituindo assim uma estratégia democrática dentro da escola.

Pelo caráter importante da existência do conselho, deve acontecer antes o pré-conselho entre professores e alunos. Este adquire importância, pois se torna momento de reflexão para todos os envolvidos e tem por objetivos: reorientar a prática pedagógica, quando necessário; repensar a metodologia empregada; sinalizar se o caminho percorrido é o mais adequado; indicar novas práticas quando necessário, contribuindo para melhorar as aulas; identificar as causas que dificultam ou interferem no processo ensino aprendizagem; autoavaliação do próprio aluno; repensar as relações interpessoais dentro e fora da sala de aula. Cabe ressaltar que o conselho de Classe deve-se fundamentar nos princípios democráticos estabelecidos na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, seguindo também as instruções e orientações constantes no Currículo em Movimento da SEDF.

Os Conselhos de Classe no ano letivo de 2022 seguirá a mesma lógica proposta em anos anteriores quanto a periodicidade, visto que os documentos que norteiam a organização do NEM prevê que esta ação seja realizada semestralmente.

Deve-se realizar também o pós-conselho no qual todas as ações sugeridas devem ser colocadas em prática, envolvendo alunos, pais, professores, equipe pedagógica, gestores e demais possíveis envolvidos, realizando o chamamento das famílias para que possam conhecer o resultado de seus filhos, envolvendo-os como parte do processo para resolver problemas ou ainda contribuir na formação dos alunos.

CONSELHO DE CLASSE

OBJETIVOS	Tornar o conselho de classe um importante instrumento de avaliação e auto avaliação, diagnóstico e mudanças de práticas ou estratégias.
METAS	Assegurar até o final do ano letivo de 2018 a participação de 100% dos alunos representantes das turmas, secretário e profissional do SOE.
AÇÕES	Garantir todas as etapas de avaliação do Conselho de Classe previstas no Regimento Escolar. Realizar encontros, reuniões e formação continuada sobre a avaliação, e definir critérios e mecanismos de entendimento e democratização do processo de avaliação. Garantir que todos os elementos levantados nas reuniões de conselho sirvam de dados para reflexão e melhoria da prática pedagógica. Estabelecer regras para a aprovação pelo Conselho de Classe. Na perspectiva do NEM a avaliação formativa, e a análise de todo processo de aprendizagem que perpassa os estudantes é crucial, sendo assim as ações planejadas tem como principal foco essas questões.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante as avaliações institucionais, incluir a avaliação das práticas do Conselho de Classe.
RESPONSÁVEIS	Equipe pedagógica, professores, serviço de apoio e gestores.
CRONOGRAMA	Bimestralmente. Apesar da orientação do NEM ser semestral,

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta para se trabalhar o currículo integrado é uma tentativa da SEDF de implementar uma mudança na organização dos conteúdos, que envolvam o contexto cultural e a realidade dos alunos. Dessa forma, a proposta também implica na sistematização e implementação de um currículo que integre os conteúdos de forma aberta, respeitando-se os diferentes graus de integração (Bernstein,1977), partindo dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade.

Nesse sentido, o currículo integrado deve atender os propósitos educacionais na formação de crianças, jovens e adultos responsáveis, conscientes de sua atuação e importância na sociedade, como atores autônomos, solidários. Os educadores, principalmente, devem desenvolver essas competências em sala de aula, incentivando os alunos a aperfeiçoarem seus valores, habilidades e reflexão de mundo. Com isso, podemos superar as relações de poder, hierárquicas, de controle social, contribuindo para a emancipação de nossos estudantes por meio do conhecimento integrado, fundamentado na prática desse aluno, ou seja, no seu exercício de poder.

O Currículo deverá pulsar dentro da escola em diferentes movimentos: os saberes enquanto conteúdos divididos nas disciplinas, as ações, os projetos interdisciplinares e demais propostas coletivas na escola, visando tanto manter as práticas que conduzem ao conhecimento, como aquelas que o conduzem a atitudes políticas, sociais e humanas.

O Novo Ensino Médio retoma a necessidade de ações conjuntas que partam da análise do que cada área contempla. O diálogo permanente entre as áreas com vistas a promover ações que levem a um entendimento do sujeito na sua integralidade, torna a escola um espaço permanente de discussão. Os itinerários formativos abrem espaço para o protagonismo juvenil e se tornam determinantes para o crescimento dos estudantes no processo ensino aprendizagem.

A interdisciplinaridade e os temas transversais podem acontecer nas dimensões intracurriculares. Por exemplo, no próprio componente curricular podem-se utilizar outros tipos de conhecimentos como artes, literatura, relações interpessoais, entre outros. O diálogo entre os professores propõe romper o trabalho individualizado. A interdisciplinaridade e os temas transversais deverão também acontecer durante a execução dos projetos pedagógicos, parcerias, palestras e ainda práticas entre os professores quando estes perceberem possibilidade para tal. É uma das estratégias para quebrar a rigidez dos horários e disciplinas, permitindo articulações entre os diversos segmentos da escola e principalmente inúmeras possibilidades de aprendizagem dos alunos. A escola contará com projetos especiais e programas de governo que poderão sinalizar melhoria na qualidade de ensino e alcance dos objetivos propostos sendo eles: PROEMI; Cid (Centro de Iniciação Desportiva que tem como modalidade o basquete); “Projeto de Redação” durante as aulas de Prática Diversificada; “Projeto Ler é um prazer” (quinzenalmente toda a escola é levada a pensar criticamente sobre um tema relevante e atual ou ainda conteúdos do PAS); Cine PAS” (quinzenalmente os filmes e documentários das matrizes curriculares do Programa de Avaliação Seriada – PAS UnB serão exibidos a toda a comunidade escolar); Projeto “Rádio *Skema 304*” (programa de

rádio escolar comunitária durante os intervalos escolares); Projeto “Pérola Negra” (ao longo do ano letivo para trabalhar preconceitos e discriminação), sala de Orientação Educacional, sala de Atendimento a alunos com Altas habilidades, estando a escola aberta a outras propostas, projetos ou parcerias. Almejamos aproveitar melhor o laboratório de informática e propomos o uso de ferramentas tecnológicas como apoio às aulas para os próximos meses. No ano de 2020 a escola aderiu a do proposta Novo Ensino Médio (NEM) para as turmas de 1º ano diurno.

A escola deve ainda, durante as coordenações pedagógicas, promover espaço de formação continuada, de planejamento, discussões, autoavaliação e estudos para que todas as práticas de aula sejam conduzidas de forma interdisciplinar, contextualizada, significativa e sob a teoria crítica-filosófica, aprimorando desse modo o ensino e aprendizagem.

9.1 Organização Curricular da EJA

Cultura, trabalho e tecnologias devem permear o processo de construção do conhecimento da EJA desta escola.

- Cultura: acumulação dos saberes constitutivos do ser humano em sua amplitude. (Deve dialogar com os saberes apresentados pela escola em suas diversas áreas do conhecimento).

- Trabalho: produção social da vida. É parte essencial do aluno da EJA. O desafio do currículo é dialogar com o mundo do trabalho, trazendo sentido ao que se quer alcançar na escola. Não é a preparação do trabalhador para o mercado, mas deve compreender o trabalho como forma de produção de vida, ação de transformação da natureza e de si mesmo. Nessa perspectiva, a EJA deve considerar também o contexto em que a escola está inserida e de que maneira uma nova organização social do trabalho pode interferir positivamente no desenvolvimento local e na participação cidadã dos sujeitos na comunidade.

- As tecnologias no currículo da EJA passam pela relação com o cotidiano dos alunos e as possibilidades de interação e socialização. Faz-se necessário compreender os avanços sociais, históricos e científicos como um caminho tecnológico da humanidade e inserir o jovem e o adulto nas tecnologias de forma a ampliar sua participação na sociedade, não apenas como inclusão digital, mas no diálogo com o mundo.

Ao trabalhar o currículo da EJA, os eixos transversais deverão estar inter-relacionados, permeando todo o processo de desenvolvimento dos conteúdos, o trabalho pedagógico interdisciplinar, dando sentido aos saberes de forma a romper com a lógica fragmentada dos componentes curriculares.

Toda ação humana cria a possibilidade da memória, da história, o que engloba as possibilidades de registro e de avaliação das experiências humanas. Quando se trata da avaliação relativa à Educação, a grande meta é articular as várias instâncias responsáveis pelos processos de ensino e aprendizagem, para que estes possam ser articulados, historiados, avaliados e colocados a serviço de uma educação mais qualificada que garanta a todos os estudantes seus direitos de aprendizagem. Indo assim, para além do

apenas medir, testar, porque avalia para incluir, para confirmar ações, para discernir métodos e superar desafios.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo é fundamental para a reflexão acerca do alcance dos objetivos e deve reconhecer as possibilidades e as necessidades da aprendizagem ao longo da trajetória escolar.

A avaliação deve estabelecer uma relação de autonomia do estudante, de possibilidades de reflexão sobre a sua prática educativa, seus saberes e a (re) significação desses saberes.

Portanto, são necessários processos avaliativos que compreendam e reconheçam os saberes adquiridos a partir de sua trajetória de vida.

Em termos legais, a avaliação da aprendizagem está apresentada no Art. 47 da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, tomando por base a concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo, portanto, ser um ato reflexivo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ação.

Defende-se que a avaliação da aprendizagem seja de caráter formativo. Portanto, prioritariamente qualitativa em detrimento de aspectos quantitativos e/ou classificatórios, de maneira a perseguir, permanentemente, estratégias para a progressão dos alunos, favorecendo seu desenvolvimento integral e assegurando, assim, a qualidade da sua trajetória escolar. Neste sentido, é importante perceber a avaliação das aprendizagens como instrumento processual e não algo estanque. A avaliação formativa possibilita que os próprios estudantes, em parceria com professores e colegas, ressignifiquem suas experiências e seus processos de apropriação e produção de conhecimento, de forma autônoma.

Assim, no âmbito desta avaliação, é possível guiar e otimizar aprendizagens em andamento, ao longo de todo o processo, pois se mostra como uma avaliação tão integrada ao processo de aprendizagem, que dele não se separa. Buscando a redução do fracasso que pode ocorrer pelo uso de uma avaliação com fins apenas somativos, quando não há mais tempo para melhorias.

Na perspectiva da avaliação formativa, deverão ser considerados a avaliação formal (testes/provas, trabalhos, projetos escolares, atividades de casa e outros), avaliação informal (auto avaliação, valores e juízos de encorajamento) e outros formatos que forem definidos na PPP da escola, de maneira construtiva, colaborativa e não punitiva e excludente.

Também as avaliações da aprendizagem devem ser planejadas coletivamente pelos diferentes sujeitos da escola, tendo em vista as ações didáticas do cotidiano. O 2º parágrafo do Art. 47, anteriormente citado, ressalta que as avaliações da aprendizagem devem tomar como referência justamente o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si, de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas. Sendo necessário propor avaliações

variadas e permanentes, de caráter diagnóstico e descritivo, que possam gerar ações didáticas e de gestão escolar, voltadas à superação de obstáculos percebidos.

Se o maior propósito da avaliação processual é ser diagnóstica e formativa, é por meio dela que se consegue perceber as dificuldades dos alunos em seus processos de apropriação e produção de conhecimentos, o que significa que se parte desses aspectos para que as escolas estruturam seus atendimentos de apoio, quais sejam, oferta de apoio pedagógico à recuperação contínua e concomitante da aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar.

A avaliação formativa compara o estudante com ele mesmo, ao considerar seu processo, por isso encoraja-o e não o pune. Nesta direção, bons procedimentos e práticas que promovem a avaliação da aprendizagem, na perspectiva da avaliação formativa, podem ser registros reflexivos dos estudantes e dos professores; avaliação por pares, com roteiro e critérios claros; autoavaliação, com roteiros simples que auxiliam na construção da autonomia dos sujeitos; seminários e trabalhos em grupo, cujos critérios são negociados por todos; provas operatórias, com questões abertas que exigem hipóteses, análises, sínteses, justificativas e não apenas dados memorizados.

A avaliação da aprendizagem sinaliza a necessidade de o professor oferecer oportunidades para os estudantes, por meio de diferentes situações, linguagens e, principalmente, das intervenções que realiza durante os processos experienciados por eles. Em um ensino dialógico, o professor conhece como o aluno se apropriou da informação e a estratégia que utilizou na situação apresentada; reflete sobre os avanços e as limitações que estão ocorrendo, e a partir dessa indicação, toma decisões significativas em favor da aprendizagem.

O papel do professor na geração da negociação é a de mediador que faz intervenções para acompanhar o processo de aprendizagem do estudante e garantir através das pistas identificadas a minimização das dificuldades e a significação da aprendizagem. A avaliação da aprendizagem, na perspectiva da negociação, possibilita a plena aplicação do processo avaliativo, no sentido qualitativo, pois garante conhecer as possibilidades e os avanços durante o processo, respeitando o tempo do aprender e garantindo o direito a uma aprendizagem melhor.

No ano de 2021 foi lançado o Replanejamento Curricular do EM com vistas a priorizar os conteúdos e manter os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento, o documento tem como objetivo minimizar o impacto gerado pela COVID -19 em todo país.

O documento é válido até o final de 2021 e não tem a intenção de criar um novo currículo, mas o de criar possibilidades de avanços nos estudos priorizando o que é considerado chave para desenvolver conhecimentos no ano e que garanta a sua progressão nos estudos.

10. Plano de Ação para a Implementação do PPP

10.1 Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	Criar uma identidade para a escola, tendo como princípio norteador a PPP da Instituição.
METAS	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a equipe docente e discente por um trabalho voltado à qualidade do ensino na escola.- Viabilizar projetos voltados para a cultura popular e erudita, valorizando a dança e a música.- Valorizar o espaço da coordenação pedagógica para reforçar o Projeto de Redação e Matemática, por meio do reforço escolar.- Usar a biblioteca e suas tecnologias como forma de pesquisa.- Viabilizar momentos de estudo e programação de projetos que envolvam maior.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">- Viabilizar momentos da coordenação para discussão e conhecimento da PPP, prevendo-os no calendário escolar.- Incluir o documento como parte da formação continuada, e possibilidades de constante discussão, organização e mudanças.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">- Questionários com perguntas objetivas e subjetivas sobre o documento norteador, realizada bimestralmente para averiguar o reconhecimento de sua legitimidade, bem como suas partes.- Nas avaliações institucionais, observando resultados das aplicações dos projetos no decorrer do ano letivo, junto aos resultados avaliativos aplicados bimestralmente.
RESPONSÁVEIS	Equipe pedagógica, professores e conselho escolar.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

Regimento Escolar

(Em ANEXO II)

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">- Organizar, preservar e conservar a instituição escolar em todos os seus aspectos.- Elaborar projetos interdisciplinares de forma a integrar as diferentes áreas do conhecimento- Unificar o discurso, os objetivos e a prática pedagógica.
METAS	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar em 90% o conhecimento e cumprimento das normas escolares, até o 2º semestre de cada ano letivo.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Informar, por diversos meios (<i>net, blog, sala de aula, reuniões com pais, momento de leitura, outros</i>) o Regimento da Escola; - Demonstrar a necessidade do seu cumprimento por parte de todos os membros da escola, indistintamente. - Advertir, suspender e/ou transferir o aluno que incorrer em agressões físicas, consumo de bebidas alcoólicas e desrespeito ao regimento escolar colocando em risco sua própria vida, de outros alunos e de membros da comunidade escolar.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	- Durante os conselhos escolares, verificando junto à comunidade escolar se as normas estabelecidas são conhecidas e se estão sendo cumpridas.
RESPONSÁVEIS	- Equipe gestora, secretaria, equipe pedagógica e professores.
CRONOGRAMA	- No decorrer do ano letivo.

ESPECÍFICOS DA ESCOLA

OBJETIVOS	Promover e fortalecer a participação dos alunos nos projetos.
METAS	Conseguir 95% de aceitação e desejo pelo acontecimento dos projetos entre os alunos, tempestivamente, ou seja, quando do acontecimento de cada projeto.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos projetos específicos desenvolvidos na escola. - Envolver toda a comunidade, de acordo com as características das ações. - Elaborar registros e documentos dos projetos, arquivando-os a fim de preservar a história e a memória da escola. - Disponibilizar com antecedência os nomes dos projetos e o formato dos mesmos no <i>blog</i>.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Ao término de cada projeto desenvolvido, solicitar aos representantes que apresentem a avaliação de cada turma.
RESPONSÁVEIS	Equipe pedagógica, gestores, professores.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

LABORATÓRIOS DE QUÍMICA, FÍSICA/BIOLOGIA E MULTICULTURAL

OBJETIVOS	Incrementar os laboratórios e incluí-los como importantes locais de aprendizagem.
METAS	Tornar o espaço utilizável em 100%, até o final do 1º semestre de cada ano letivo.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Trazer, além do PIBID de Química, o PIBID de Física e de Biologia para a escola. - Adquirir todos os materiais já listados com a próxima verba da escola. <ul style="list-style-type: none"> - Reorganizar ou adquirir recursos tecnológicos para os laboratórios. - Planejar aulas coletivas entre os professores que tenham como proposta experimentos e inventos. - Melhorar o sinal da <i>internet</i> para o local.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliar o funcionamento dos laboratórios durante a avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe pedagógica, professores de ciências e coordenadores do PIBID.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DA SEEDF: FESTIC – FESTIVAL DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

OBJETIVOS	Melhorar a participação da escola nesses eventos.
METAS	Ampliar em 50% a participação da escola na feira e jogos interescolares, quando de sua ocorrência.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o calendário de divulgação desses eventos. Participar das reuniões que esclarecem os eventos. - Definir em reunião coletiva as estratégias para maior participação dos alunos.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliar, em reuniões coletivas e na avaliação institucional, a participação da comunidade escolar.
RESPONSÁVEIS	Professores e equipe pedagógica.
CRONOGRAMA	Cronograma da SEDF.

REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS INCLUÍDOS

OBJETIVOS	Garantir aos alunos ANEEs um atendimento educacional de igualitário e de qualidade.
METAS	Atender 100% dos alunos ANEEs com igualdade de condições e qualidade até o final de cada ano letivo.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar à EAPE curso de capacitação para os professores que atendem esses alunos. - Adequar os espaços físicos da escola para acolher os alunos ANEEs. - Adquirir material didático adequado para os alunos ANEEs. - Conseguir recursos tecnológicos adequados aos alunos ANEEs como suporte de aprendizagem. - Consultar tais alunos sobre suas necessidades na rotina escolar.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante a avaliação institucional, incluir a avaliação do atendimento aos ANEEs.

	Consultar os alunos sobre a satisfação das mudanças ocorridas durante o ano letivo.
RESPONSÁVEIS	Gestores, professores e monitores.
CRONOGRAMA	No decorrer do ano letivo.

10.2 Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	Diminuir a repetência escolar. Compreender o significado de avaliação formativa e processual antes de colocá-la em prática e ainda avaliar a viabilidade
METAS	Diminuir em 30% o índice de repetência dos alunos, comparando ao do ano anterior.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criação de grupos de estudo em cada sala de aula com o apoio dos representantes, vice-representantes e conselheiro de cada turma. - Elaborar estratégias semelhantes em disciplinas afins para equiparar o nível de exigência. - Exigir o contrato de jovens educadores para apoio ao grupo de estudos. - Organizar as aulas de acordo com o Currículo em Movimento. - Solicitar à regional de ensino que se criem encontros com as escolas de Ensino Fundamental, anos finais, para estabelecer o que é relevante, preparando o aluno para chegar ao ensino médio melhor preparado. - Convocar os pais a comparecerem, mais de uma vez, à escola quando o aluno se apresentar desinteressado, não cumprir as tarefas de casa ou diante de resultados abaixo do esperado. - Encaminhar ao SOE alunos desinteressados, não cumpridores das tarefas de casa ou diante de resultados abaixo do esperado. - Oferecer materiais de pesquisa e estudo na biblioteca escolar e laboratório de informática no contra turno. - Antecipar a informação de conteúdo por meio de <i>blog</i>, possibilitando ao aluno o acesso ao seu conteúdo antecipadamente.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante os pré-conselhos, observando o rendimento apresentado pelos alunos.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, professores e equipe pedagógica.
CRONOGRAMA	No decorrer do ano letivo.

AVALIAÇÃO ESCOLAR

OBJETIVOS	Compreender o significado de avaliação formativa e processual antes de colocá-la em prática e ainda avaliar a viabilidade.
------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

METAS	Aumentar em 80% o entendimento e prática dos professores por esse tipo de avaliação, como propõe o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF, durante o ano letivo.
AÇÕES	-Solicitar à SEDF o número máximo de alunos de 35 por turma. -Garantir ao professor carga horária máxima de 24 horas. -Promover estudos, debates e palestras durante as reuniões coletivas sobre o assunto. -Realizar avaliações diagnósticas dos alunos com diferentes estratégias ou metodologias.
AValiação DAS AÇÕES	Durante os pré-conselhos, observando o rendimento apresentado pelos alunos.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, professores e equipe pedagógica.
CRONOGRAMA	No decorrer do ano letivo para estudos, debates e palestras e, no ano seguinte, início da avaliação formativa.

RECUPERAÇÃO PROCESSUAL OU CONTÍNUA

OBJETIVOS	Diminuir o número de alunos em recuperação. Melhorar o atendimento aos alunos com dificuldade em aprendizagem
METAS	Reduzir em 30% o número de alunos em recuperação e diminuir a jornada do professor para atendimento desses docentes, no decorrer do ano letivo.
AÇÕES	Discutir e definir critérios e procedimentos para a realização da recuperação contínua, conforme determina SEDF. Promover campanhas, palestras e debates para motivar os alunos a se esforçarem mais nos estudos, a fim de que sejam aprovados, de preferência com louvor. Promover reunião de pais antes do término de cada bimestre, visando à aprovação dos educandos. Ampliar as discussões e critérios de avaliação. Criar espaços físicos para atendimento ao alunado em recuperação.
AValiação DAS AÇÕES	Quantificar, por turma, os alunos em recuperação/dependência. Analisar a qualidade de ensino oferecido na escola.
RESPONSÁVEIS	Estado, gestores e professores.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

HORÁRIOS VAGOS

OBJETIVOS	Diminuir as subidas de aulas.
METAS	Eliminar 50% das subidas de aulas.

AÇÕES	Montar no escaninho dos professores banco de atividades dirigidas em caso de ausência dos mesmos. As mesmas devem ser entregues pelo representante ou vice ao final do horário e levado ao escaninho do professor. Prever correção e avaliação para o desenvolvimento dessas atividades. Incentivar que os grupos de estudo aproveitem esse tempo para estudos. Solicitar profissionais extras para o desenvolvimento de projeto voltado para esses momentos.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliar durante a Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora Equipe pedagógica Representantes e vice-representantes Servidores readaptados
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo

LANCHE

OBJETIVOS	Garantir melhorias antes, durante e depois do lanche.
METAS	Melhorar em 50% o horário do lanche.
AÇÕES	- Fazer solicitação de construção refeitório - apropriado para o lanche dos alunos. - Fazer campanha mensal das regras do lanche passando nas salas e averiguando o antes, durante e depois do lanche. - Fazer documento assinado pelos alunos solicitando lanches de melhor qualidade e encaminhando aos órgãos competentes. - Fazer projeto nas aulas de matemática comparando os preços e qualidade dos lanches recebidos ao mercado.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliar durante a Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Professores, servidores, equipe gestora.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

10.3 Gestão Participativa

CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	Eleger um conselho escolar participativo e atuante com todos os segmentos representados.
METAS	Aumentar em 100% a participação nas decisões do conselho.

AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões para demonstrar o papel e a importância da existência do Conselho escolar como forma de democratização. - Criar condições para que o conselho tenha um funcionamento mais efetivo nas tomadas de decisões da escola. - Organizar e divulgar sobre o calendário de reuniões do conselho durante o ano letivo, anexando as datas no calendário letivo da escola.
AValiação DAS AÇÕES	Durante as avaliações institucionais incluir a atuação do conselho escolar.
RESPONSÁVEIS	Conselho escolar e gestores.
CRONOGRAMA	Durante todo o período da gestão atual.

PROGRAMAS QUE UTILIZAM O ESPAÇO ESCOLAR E ATENDEM A COMUNIDADE ESCOLAR

OBJETIVOS	<p>Selecionar os eventos no Espaço Escolar. Fortalecer a participação da comunidade nestes eventos.</p>
METAS	Aumentar em 70% a participação dos alunos, pais, responsáveis e funcionários nos programas e projetos desenvolvidos na escola.
AÇÕES	<p>Construir mural público para divulgação do uso destes espaços. Incentivar a divulgação destes programas e projetos durante as reuniões de pais. Dar espaços para palestras sobre as propostas e objetivos desses programas e projetos. Divulgação através do Blog da escola.</p>
AValiação DAS AÇÕES	Durante as avaliações institucionais incluir os programas e projetos para averiguar a eficácia desses.
RESPONSÁVEIS	Conselho escolar e gestores.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo..

10.4 Gestão de Pessoas

CUMPRIMENTO DAS HORAS AULAS E CALENDÁRIO ESCOLAR EM DIAS LETIVOS E HORA-AULA

OBJETIVOS	Organizar operacionalmente e de forma eficiente a gestão de recursos humanos;
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Questionar junto aos órgãos superiores à agilização da indicação dos professores no início do ano letivo ou a substituição quando for o caso; - Efetivar a contratação em tempo hábil na substituição do professor; - Criar registros sobre a demora no contrato do mesmo, pois muitas vezes existem fatores externos à escola;

	- Cumprir o regimento interno.
AÇÕES	- Estabelecer regras e prazos no cumprimento da substituição. - Disponibilizar o regimento da escola para todos os funcionários. - Dar advertência aos servidores que não cumprem horários.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Tabelar através de dados mostrando aos servidores o tempo de trabalho não cumprido.
RESPONSÁVEIS	Gestores
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

GESTÃO ESCOLAR

OBJETIVOS	Melhorar a relação gestão x comunidade escolar
METAS	Aumentar a satisfação da comunidade escolar com o trabalho desenvolvido pelos gestores em 80%
AÇÕES	-Os gestores devem participar de pelo menos parte dos projetos desenvolvidos na escola, reuniões, encontros, discussões dos diferentes grupos; -Expor em local visível aos servidores os horários de trabalho dos gestores; -Consultar, reunir pelo menos bimestralmente o conselho escolar para prestar contas e ouvir sugestões de gastos de verbas;
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante a avaliação institucional
RESPONSÁVEIS	Gestores
CRONOGRAMA	Durante o tempo de gestão da equipe

SECRETARIA

OBJETIVOS	Seguir normas e orientações da CRESAM e SEEDF, bem como atender à comunidade escolar.
METAS	Conseguir 90% de satisfação da comunidade escolar.
AÇÕES	Entregar diários aos professores; Verificar <i>e-mails</i> e portarias e circulares; Encaminhar ficha de atualização de dados para todos os alunos e/ou entrar em contato com pais e/ou responsáveis para recolher os dados e documentos necessários à sua atualização; Registrar as notas bimestrais e anuais dos alunos em todas as disciplinas para emissão de boletins; Manter professores informados sobre transferências, alunos novos, trancamento, etc; Redigir declarações gerais do aluno, solicitações, certificados,

	históricos, outros; Verificar a frequência, conteúdos, procedimentos e dias letivos de cada professor; Emitir documentos; Atualizar dados dos alunos (endereço, telefone, observações quanto a restrições judiciais, de saúde).
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante a avaliação institucional
RESPONSÁVEIS	Equipe de secretaria
CRONOGRAMA	Pontualidade e eficácia do atendimento

EQUIPE DE APOIO

OBJETIVOS	Melhorar o atendimento aos alunos.
METAS	Conseguir 90% de satisfação dos alunos que são atendidos e da equipe de apoio.
AÇÕES	Redistribuir servidores e horários, informando-os sobre todas as ações que ocorrerão no decorrer da semana (equipe pedagógica e gestora).
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	No período da avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora e equipe de apoio ao atendimento.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

READAPTADOS

OBJETIVOS	Aquilatar os profissionais readaptados para que se sintam importantes e essenciais à escola.
METAS	Conseguir 90% de satisfação dos profissionais readaptados.
AÇÕES	Promover reuniões com os profissionais em busca de locais onde possam prestar auxílio e promover sua realocação, caso necessário. Mostrar quadro de possibilidades de trabalho aos servidores e quantidade de vagas. Manter os servidores readaptados integrados a todas as ações da escola.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliar durante a Avaliação Institucional
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora e servidores readaptados
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo

EQUIPE DE PORTARIA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">- Abrir a portaria nos dias letivos- Receber os alunos de forma segura e cortês;- Controlar entrada e saída de alunos e comunidade/- Manter sempre um (a) porteiro (a) para receber a comunidade- Abrir e fechar o portão do estacionamento- Estimular a comunidade a adquirirem valores humanos e ambientais- Atender ao público em geral
METAS	Conseguir 90% de satisfação da comunidade escolar.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">- Abrir a portaria.- Receber o aluno até os horários determinados pela equipe diretiva.- Encaminhar o aluno à direção para preencher a autorização de atraso e/ou justificativa em formulários próprios e registrar em livro-ata.- Diversificar o horário de trabalho de forma a atender à portaria de maneira integral.- Abrir e fechar o portão do estacionamento dos servidores, observando e resguardando a entrada e saída eventual de alunos pelo estacionamento.- Reforçar, em forma de diálogo, as regras, valores e práticas adequadas à manutenção da escola pública.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	No período da avaliação institucional
RESPONSÁVEIS	Agentes de portaria
CRONOGRAMA	Diariamente

EQUIPE CANTINA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">- Garantir que os funcionários façam a assepsia adequada.- Fazer a assepsia do local.- Garantir a assepsia dos alimentos.- Verificar a origem dos alimentos.- Preparar os alimentos de forma a garantir o cumprimento do horário para servi-lo.- Elaborar relatórios.- Servir o lanche no horário determinado.- Descartar os resíduos, conforme a lei nº 4.756/2012 de coleta seletiva nas escolas e normas da vigilância sanitária.
METAS	Conseguir 90% de satisfação da comunidade escolar
AÇÕES	Usar touca e uniforme próprio, praticando a higiene pessoal. Apresentar-se de forma higiênica e asseada. Selecionar/descartar na lavagem das lixeiras orgânicas destinadas à criação de animais com restos de

	<p>alimentos temperados, industrializados e secos para a coleta seletiva, conforme orientação da legislação.</p> <p>Utilizar os produtos específicos de acordo com orientação da legislação da vigilância sanitária e da coleta seletiva.</p> <p>Receber as empresas fornecedoras entregam os alimentos na escola.</p> <p>Reparar o alimento conforme o cardápio pré determinado pela SEEDF.</p> <p>Contar os alunos para estimar a quantidade de alimento a ser preparado e distribuído.</p> <p>Descrever os produtos utilizados e estocados.</p> <p>Servir e distribuir o lanche nas imediações da cantina.</p> <p>Coletar, de maneira seletiva, os restos de alimento temperados do lanche que serão reaproveitados para complementar alimentação de animais pelos chacareiros.</p>
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	No período da avaliação institucional e do Conselho de Classe Participativo
RESPONSÁVEIS	<p>A Empresa G&E fornece treinamento específico e manual da SEEDF.</p> <p>Funcionários da G&E, SEEDF.</p> <p>Produtos especificados pela vigilância sanitária, empresas fornecedoras e horta orgânica da escola.</p> <p>Direção e funcionários da cantina.</p> <p>Cantoneiros, alunos e professores.</p>
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo

EQUIPE DE LIMPEZA

OBJETIVOS	Manter a limpeza e a organização do ambiente escolar.
METAS	Obter 90% de satisfação da comunidade escolar.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar em equipe para limpeza dos pátios. - Limpar cada grupo de sala do Bloco A,B,C e D com equipes de trabalho específicas. - Limpar e organizar os Blocos Administrativos, pedagógicos, secretaria, biblioteca, cineclube, laboratórios, pátios, quadra coberta e entrada da escola – passarela. - Limpeza das áreas verdes, tais como estacionamento, jardins e estacionamento. - Recolher os resíduos das salas para as lixeiras centrais e posteriormente para Bags (sacos grandes para coleta de recicláveis). - Observar a condução voluntária da lixeira orgânica da sala de aula pelo aluno até a lixeira orgânica central do pátio. - Efetuar a limpeza em dias de festas e eventos, com toda a equipe de acordo com a necessidade do evento e antes e depois de cada evento ou festa.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliar durante a Avaliação Institucional e Conselho de Classe Participativo. A empresa terceirizada tem formulário específico mensal e individual para a direção avaliar os serviços prestados.
RESPONSÁVEIS	Profissionais da Limpeza REAL.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

10.5 Gestão Financeira

OBJETIVOS	Garantir transparência do uso da verba pública junto à comunidade escolar e local
METAS	Aumentar em 80% até o final de 2021 a participação de toda a comunidade nas decisões sobre os gastos da verba.
AÇÕES	Promover reuniões específicas para este fim fomentando a participação de todos os segmentos. Esclarecer por meio de palestras a destinação destes recursos esclarecendo o que pode e o que não pode ser gasto, tipos de verbas recebidas, etc. Viabilizar nas reuniões de pais planilhas de gastos das verbas públicas e realizar levantamento de sugestões de uso desse dinheiro. - Criar um cronograma semestral de gastos, de acordo com o recebimento PDAF.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante as avaliações institucionais, incluir prestação de contas e consulta sobre o gasto das mesmas.
RESPONSÁVEIS	Gestores e conselho escolar.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2017, 2018 e 2019 2020/2021.

10.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

OBJETIVOS	Garantir o espaço como continuidade da aprendizagem dos alunos.
METAS	Tornar efetivo o uso do espaço pelo menos a 5 turmas semanais.
AÇÕES	- Angariar fundos entre os servidores para fazer a placa do Laboratório com o nome Edmur (servidor que mais se dedicou e garantiu seu funcionamento e que faleceu há dois anos); - Solicitar professor específico para o Laboratório para garantir atendimento aos alunos. - Criar nos grandes projetos momentos de uso do Laboratório; - Criar parcerias com empresas de Informática de Samambaia para oferecer cursos aos alunos e comunidade à noite.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Avaliar seu funcionamento durante a Avaliação Institucional; consultar os representantes sobre a opinião dos alunos sobre o

	uso do espaço.
RESPONSÁVEIS	Professor do Laboratório de Informática, equipe gestora, equipe pedagógica.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

SALAS DE AULA

OBJETIVOS	Tornar a sala de aula um espaço agradável, convidativo e funcional propício para a aprendizagem.
METAS	Eliminar 100% dos problemas constatados até o início de agosto de 2020.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sinal da internet na escola. - Adquirir data-shows, sons e demais recursos para todas as salas e àquelas que estão estragadas, arrumar. - Solicitar cadeiras na SEDF e insistir para que as mesmas cheguem o mais rápido possível. - Mudar o sistema de fechaduras das portas. - Orientar e capacitar os professores sobre o uso dos aparelhos. - Orientar os professores sobre o caderno de controle das chaves como fundamental para a organização e acesso dos mesmos. - Responsabilizar o professor quando constatado o mau uso. - Criar relatório sobre salas muito sujas ao final do turno e responsabilizar os alunos imediatamente no dia seguinte.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante a avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, equipe pedagógica, professores.
CRONOGRAMA	Até o início de Agosto de 2020.

TELECLASSE/CINECLUBE

OBJETIVOS	Disponibilizar esses espaços como locais diferenciados e motivadores de aulas.
METAS	Garantir 100% do uso desses espaços como locais para aulas diferenciadas.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Consertar todos os aparelhos dessas salas. - Disponibilizar um servidor como apoio, controle e cuidado desses espaços. - A Direção deverá prever o uso do espaço uma semana antes como já deve acontecer com os professores; - Adquirir ventiladores e/ ou ar condicionado para a teleclasse; - Solicitar aos vigias para averiguar se as aparelhagens estão de fato desligadas e quando não advertir o professor que usou; - Ao constatar o uso incorreto de turmas/professor penalizar

	com suspensão do uso por pelo menos um mês. - Aumentar o acervo do Cine clube e organizá-lo.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante a avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, servidores de apoio a essas salas.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

QUADRA DA ESCOLA

OBJETIVOS	Melhorar o espaço para atendimento dos alunos e comunidade.
METAS	Sanar os problemas verificados até o final de 2018.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a construção de salas e vestiário na quadra coberta. - Solicitar construção de arquibancadas. - Consultar e contratar engenheiros acústicos para melhorar a parte sonora da quadra.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante a Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora;
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

SALA DE COORDENAÇÃO DE PROFESSORES

OBJETIVOS	Melhorar o espaço de coordenação.
METAS	Arrumar 100% dos problemas encontrados até o final do 1º semestre de 2023.
AÇÕES	Colocação de ar condicionado no espaço Adquirir uma impressora com bulk ink para a sala de coordenação.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante a Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

MECANOGRAFIA

OBJETIVOS	Garantir cópias de materiais durante todo o ano letivo.
METAS	Resolver 100% do problema até o início do 2º semestre.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir suprimentos suficientes para o ano letivo. - Fazer parceria com empresa de manutenção e conserto durante o ano letivo.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	Durante a avaliação institucional.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, equipe de apoio à mecanografia.

CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.
-------------------	-----------------------

11. Acompanhamento e avaliação do PPP

O PPP será revisado periodicamente para construção e reconstrução, conforme as ações e projetos que são desenvolvidos verificando a necessidade de adaptar, acrescentar ou retirar de, maneira que seja, de fato, um documento vivo, necessário e “coração” da escola.

Neste momento de pandemia e isolamento social, o Comitê Local - CL, está construindo o Plano de Retorno às Aulas de acordo com a portaria 133/2020. O documento posteriormente será anexado a essa PPP

Nos anos de 2020 e 2021 os processos de avaliação do PPP permaneceram na mesma proposição inicial com o uso de plataformas para a realização de reuniões on-line.

No ano letivo de 2022/2023 essa avaliação se dá nos espaços de discussão da instituição com o objetivo de alinhar a organização do trabalho pedagógico.

12. Projetos Específicos

PROJETO	PÉROLA NEGRA
OBJETIVOS	Efetivar a Lei 10.639/03 na escola CEM 304 de Samambaia e valorizar a contribuição africana na formação da cultura do povo brasileiro, bem como elevar a autoestima dos alunos afrodescendentes da escola pública.
PRINCIPAIS AÇÕES	<p>Fazer sorteio de nomes de países para todas as turmas da escola incluindo EJA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionar os alunos sobre o que sabem, que ideias e opiniões, dúvidas ou hipótese sobre o tema em debate, valorizando seus conhecimentos. - Propor palestras sobre os assuntos ligados ao projeto para os alunos do 3º ano. - Fornecer novas informações. - Desenvolver atividades com diferentes fontes de informações em livros, jornais, revistas, filmes e fotos. - Trabalhar com documentos variados, mapas, instrumentos de trabalho, rituais, adornos, meios de comunicação, vestimentas, textos, imagens, filmes, <i>slides</i>, entrevistas. - Promover estudos e reflexões sobre diversidade de modo de vida e de costumes dos afros brasileiros. - Promover estudos e reflexão sobre a presença na atualidade dos elementos afrodescendentes na localidade. - Debater questões do dia a dia dos afro- brasileiros. - Propor estudos sobre a diversidade étnico racial da comunidade e suas relações.

	- Propor a culminância dos trabalhos em forma de uma feira pedagógica com apresentações das atividades planejadas.
RESPONSÁVEIS	Equipe Pedagógica e Docentes
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	<p>- Participação e envolvimento nos debates, nas palestras, nas oficinas;</p> <p>- Capacidade de síntese das informações apresentadas e pesquisadas; criatividade e responsabilidade nas produções artísticas, literárias, na realização das pesquisas e na confecção dos painéis; organização e apresentação dos <i>stands</i> e na exposição dos trabalhos.</p> <p>participação coletiva na organização e execução da culminância.</p> <p>- Todos os participantes farão autoavaliação escrita do projeto e de si, realizada de forma individual e coletiva.</p> <p>- A culminância do projeto ocorrerá em forma de feira e apresentações depois da elaboração de materiais nas aulas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia, Artes, Literatura e Redação.</p> <p>- 25% das notas bimestrais dos alunos poderão ser destinadas ao projeto para todas as disciplinas. No dia do evento os professores, organizados em trios, irão avaliar os <i>stands</i>, apresentações e organização das turmas durante o evento.</p>

PROJETO	O PARQUE NACIONAL SOB O PONTO DE VISTA DO JOVEM ESTUDANTE
OBJETIVOS	<p>Conscientizar e sensibilizar os alunos sobre o PNB;</p> <p>Estimular uma mudança de postura e hábitos diante do meio ambiente escolar, evitando o desperdício;</p> <p>Conscientizar e estimular a ações diárias preocupadas com o meio ambiente;</p> <p>Criar a conscientização ambiental por meio de ações diárias no ambiente escolar.</p>
PRINCIPAIS AÇÕES	<p>- Promover a conscientização diárias das ações de sustentabilidade na rotina diária da escola;</p> <p>-Fazer mutirões de limpeza com alunos, a fim de conservar o ambiente escolar;</p> <p>- Organizar os vasilhames do lanche, bem como o lixo produzido nos intervalos;</p> <p>- Debater as obras do PAS <i>Almanaque Socioambiental 2008</i> e o documentário <i>Visita a Krajcberg</i> (Roberto Moreira) – 2ª ETAPA e <i>Man</i> (Steve CUTTS) - 3ª Etapa.</p>
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Profª Gildenir, Profª Fabiana, Discentes e Equipe de Coordenação e de apoio.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	✓ Avaliar o interesse e a participação durante o desenvolvimento das atividades propostas.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Despertar a consciência da importância da participação individual e efetiva em relação à conservação e preservação do meio ambiente local. ✓ Implementar atitudes ambientais em toda a escola.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROJETO	LER É UM PRAZER
OBJETIVOS	Incentivar a leitura, tornando-a um ato prazeroso que suscite diferentes pensares e reflexões sobre diversos assuntos, desenvolvendo assim a capacidade de argumentação e defesa de pontos de vista.
PRINCIPAIS AÇÕES	<p>Selecionar textos produzidos pelos professores durante as coordenações coletivas e/ou realizar a produção de textos Ler e discutir o texto selecionado.</p> <p>Realizar o levantamento de questões a serem levadas para as salas de aula.</p> <p>Copiar o material a ser entregue para cada aluno.</p> <p>Escolher o dia de leitura, preferencialmente a cada 15 dias no início do primeiro horário.</p> <p>Iniciar a leitura ao toque do sinal e efetuar sua discussão em toda a escola (o tempo mínimo exigido será de 15 minutos).</p>
RESPONSÁVEIS	Equipe pedagógica e Docentes
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	A avaliação dos alunos durante o projeto acontecerá mediante observação de alguns aspectos: interatividade, participação, capacidade de argumentação e defesa de ideias durante o debate de cada momento de leitura.

PROJETO	“CONHECENDO O CERRADO”
OBJETIVOS	Promover o conhecimento do bioma Cerrado por meio da prática, nas cidades de Goiás ou Minas Gerais. Os alunos selecionados para esta viagem serão escolhidos dentre aqueles que apresentarem o melhor rendimento entre todos os turnos.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar os pontos turísticos da cidade escolhida, conhecendo a cultura local, artesanato, agronegócio, turismo e outras fontes de renda. - Explorar os pontos visitados da cidade escolhida. - Elaborar registros variados (desenho, produção de textos, montagem de mural, outros) sobre local visitado.
PROFESSOR (ES)	Equipe pedagógica

RESPONSÁVEL (IS)	
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Ao final da atividade

PROJETO	“PROJETO VIVÊNCIAS” (EJA 1º SEG – NOTURNO)
OBJETIVOS	Desenvolver atividades para motivar à aprendizagem dos educandos da EJA a partir da contextualização das vivências dos sujeitos. -Envolver os educandos da EJA com atividades que dizem respeito ao seu dia- a- dia; - Problematizar, contextualizar e propor soluções que valorizem as características culturais dos educandos; -Levantar aspectos sociais, pedagógicos e administrativos relacionados à motivação dos educandos e dos educadores da EJA 1º segmento do CEM 304 de Samambaia DF.
PRINCIPAIS AÇÕES	Quando se trata de Educação de Jovens e Adultos- EJA, é necessário ter clareza de que essa modalidade de ensino não nos remete apenas a uma questão de faixa etária, mas, fundamentalmente, a uma especificidade cultural. Nesse sentido, o indivíduo que procura os cursos para jovens e adultos está inserido num contexto de diversidade sociocultural, devendo esta ser respeitada e aproveitada pelos professores constituindo-se fator essencial do currículo e do processo de aprendizagem. Os diferentes saberes e as diferentes opiniões dos alunos, adquiridos ao longo de suas práticas sociais, de vida e de trabalho, deverão ser ponto de partida do processo de aprendizagem sistematizada. Para tanto serão desenvolvidas as seguintes ações: Desenvolver atividades motivacionais com palestras, filmes, debates, teatro e visitas a exposições. Trabalhar em sala de aula de forma diversificadas os temas relevantes sobre o seu dia a dia, com os seguintes temas : A importância da água, dia da mulher, direitos trabalhistas, inclusão, sustentabilidades, Consciência Negra, Sexualidade e Valorização da Vida.
PROFESSOR (ES)	Professores e coordenadora do 1º Segmento do EJA

RESPONSÁVEL (IS)	
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Contínua e inserida no processo de ensino e aprendizagem, no decorrer do período letivo, como parte integrante do referido projeto sem atribuição de notas.

PROJETO	“HISTÓRIA E MEMÓRIA” (EJA 2º SEG – NOTURNO)
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de solidariedade entre os alunos e a comunidade; - Trabalhar gêneros teatrais (narração/ relato); - Melhorar a autoestima dos alunos
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Trazer, à escola, palestrantes que possuem, em seus depoimentos, histórico de estudo na EJA e que tenham conquistado os objetivos almejados; - Passar vídeos/ documentários sobre o projeto; - Leitura de obras literárias que possuem relatos em primeira pessoa; - Produzir vídeos, áudios, desenhos, textos com depoimento dos alunos (cada série se encarregará de um tipo de produção); - Socializar com toda a escola.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professores e coordenadora do 2º Segmento do EJA
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	A avaliação ocorrerá durante o processo e após a produção será somativa.

PROJETO	“INTERCLASSE – INTEGRA 304
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Integração das turmas de acordo com o turno onde estudam. - Trabalhar a solidariedade e o espírito desportivo entre os alunos; - Disponibilizar o conhecimento desportivo de forma generalizada.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos alunos para os jogos durante as aulas de educação física, escolhendo a modalidade e montando times; - Agendamento, junto à Direção da escola, da data para a culminância do projeto, quando ocorrerão os jogos.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professor de Educação Física, Coordenação, professores regentes, parceiros convidados.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	A avaliação será somativa de acordo com a participação de cada sala e de cada aluno.

PROJETO	“ÁGUA” (EJA 2º SEG – NOTURNO)
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - perceber as interferências negativas e positivas do homem na natureza, a partir de sua realidade social; - reconhecer que a qualidade de vida está ligada às condições de higiene e saneamento básico, à qualidade do ar e do espaço; - adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica; <p>Levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - conscientizar que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída, etc.
PRINCIPAIS AÇÕES	<p>1ª Etapa: conversar com os alunos sobre a importância da água para o nosso organismo e o meio em que vivemos. Cada disciplina poderá adotar o método mais adequado.</p> <p>2ª Etapa: Pesquisa em sala de aula sobre o tema, incentivando os alunos a levarem materiais de casa para a sala de aula, a fim de analisá-los.</p> <p>3ª Etapa: Montagem de um mural sobre o tema em lugar visível para toda a comunidade escolar.</p> <p>5ª Etapa: Montagem de uma dramatização sobre o tema.</p> <p>6ª Etapa: Trabalhar com a música “Planeta Água”, de Guilherme Arantes (ou outra com o mesmo tema), solicitando aos alunos que elaborem cartazes.</p> <p>7ª Etapa: Visita a uma estação de tratamento de água e discussões em sala de aula sobre a realidade da poluição dos rios.</p> <p>8ª Etapa: Trabalhar com experiências concretas, mostrando a importância da água para nossa vida, para as plantações, bem como os estados físicos da mesma.</p>
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professores e coordenadora do 2º Segmento do EJA
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	As avaliações seguirão o cronograma de ações, onde cada etapa valerá pontuação para os alunos.

PROJETO	“Consciência Negra: Convívio com a diversidade” (EJA 2º SEG – NOTURNO)
OBJETIVOS	

	<p>GERAL: Valorizar a cultura afrodescendente, seus costumes, valores, crenças e histórias no convívio da diversidade e no desenvolvimento de uma consciência cidadã.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <p>Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre a cultura negra;</p> <p>Buscar a superação do racismo e preconceitos, visando o entendimento de que o povo brasileiro é constituído por varias raças, tons de pele e que o negro é um deles;</p> <p>Respeitar a origem do outro.</p>
PRINCIPAIS AÇÕES	Trabalho integrado entre as disciplinas para estudar a cultura afrodescendente em todos os seus aspectos.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professores e coordenadora do 2º Segmento do EJA
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	O Projeto visa realizar exposição de trabalhos relativos ao tema com culminância na semana da consciência negra no mês de novembro.

PROJETO	Semana de Educação para a vida com foco em oficinas e palestras (Ensino Médio Diurno/ Noturno)
OBJETIVOS	Melhorar a integração entre professores e alunos e diminuir evasão escolar no noturno.
PRINCIPAIS AÇÕES	<p>Durante uma semana os professores irão desenvolver diferentes oficinas como dança, música, culinária, origami, fuxico, maquiagem e penteados, ginástica aeróbica, informática e, simultaneamente, palestras voltadas a temas contemporâneos como drogas, violência, cidadania e meio ambiente. Haverá também pessoas convidadas para realizar o evento.</p> <p>O aluno deverá se inscrever em pelo menos três oficinas durante a semana de acordo com a disponibilidade de vaga e preferência.</p>
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Equipe pedagógica e professores.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	A avaliação será somativa de acordo com a participação do aluno nas oficinas e palestras.

PROJETO	Simulado Enem (Ensino Médio DIURNO/NOTURNO) -
OBJETIVOS	

	- Proporcionar aos alunos a familiarização com o estilo de prova aplicada no Enem, desde as regras e exigências aplicadas, passando pelo tempo de duração, até o preenchimento do cartão de respostas.
PRINCIPAIS AÇÕES	A prova simulada será aplicada em data a ser agendada no segundo semestre letivo.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Equipe pedagógica e professores do Noturno
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	A nota obtida pelo aluno no simulado será somada como pontuação extra.

PROJETO	FEIRA EXPERIMENTAL INTERDISCIPLINAR
OBJETIVOS	Desenvolver projetos de iniciação científica, incentivando a formação científica dos estudantes; Utilizar a interdisciplinaridade e a contextualização como princípios ou eixos norteadores do trabalho apresentado; Expor os melhores trabalhos apresentados na Feira de Ciências de Samambaia e posteriormente na feira distrital e nacional que acontecem todos os anos em Brasília.
PRINCIPAIS AÇÕES	- A produção científica escolar pode ser resumida em quatro etapas: trabalhos de montagem, trabalhos informativos, trabalhos de investigação e apresentação da produção com as conclusões obtidas ao longo do processo. - Os trabalhos realizados para a feira devem ser essencialmente experimentais, buscando integração entre teoria e prática. - Priorizam-se as atividades em pequenos grupos, para que todos possam produzir conhecimento em conjunto e de uma forma mais eficaz, o que possibilita aos alunos o manuseio dos trabalhos produzidos, sistematizando desta forma o conhecimento. - Os trabalhos realizados integram a teoria e a prática, facilitando assim, uma melhor compreensão e assimilação dos conceitos científicos, além de proporcionar uma integração satisfatória entre os alunos, resgatando assim valores importantes como solidariedade, compromisso e trabalho em equipe.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professores das disciplinas Biologia, Química e Física com a colaboração da coordenação.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Os trabalhos realizados devem ser pesquisados ao longo do ano letivo, devendo integrar a teoria à

	<p>prática, facilitando uma melhor compreensão e assimilação dos conceitos científicos.</p> <p>Um dos critérios de avaliação será a capacidade de proporcionar uma integração satisfatória entre os alunos, resgatando assim valores importantes como solidariedade, compromisso e trabalho em equipe.</p> <p>O acompanhamento será feito também na exposição dos melhores trabalhos nas feiras distrital e nacional que ocorrem em Brasília ao longo do ano letivo.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROJETO	Rádio <i>Skema 304</i>
OBJETIVOS	Promover o protagonismo juvenil por meio da efetivação da rádio <i>Skema 304</i> .
PRINCIPAIS AÇÕES	-Elaborar programas de rádio. - Ofertar lazer e entretenimento durante os intervalos escolares. -Divulgar notícias de interesse da comunidade escolar.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	- alunos que compõem o grêmio da escola - docentes - coordenação
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Direção, Coordenação, Grêmio, Apoio, professores.

PROJETO	Visita ao cerrado
OBJETIVOS	Promover estudo do meio, através de passeios auxiliando a aprendizagem.
PRINCIPAIS AÇÕES	Realizar passeios à Chapada dos Veadeiros com duas turmas por vez; No local anotar, fotografar e observar as características e riquezas do local. Expor material em dia a ser definido no pátio da escola com detalhamento do material fotografado.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professores e Equipe Pedagógica
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Avaliar as anotações, participação e fotografias do local visitado.

PROJETO	CINE PAS/ENEM
OBJETIVOS	Assistir e debater filmes de cultura geral que estão nas matrizes do PAS e ENEM.
PRINCIPAIS AÇÕES	- Criar debates acerca dos documentários e filmes presentes nas matrizes PAS e ENEM. - Resolução de questões anteriormente cobradas quanto a estes assuntos.

	- Os encontros mensais acontecerão simultaneamente nas salas de aulas, cineclube e teleclasse.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professores, coordenação e equipe de apoio.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Avaliar a participação nos debates, vídeos, redações, desenhos e demais produções referentes aos filmes vistos.

PROJETO	Quem Conta um Conto
OBJETIVOS	Trabalhar o gosto por obras literárias e a criação de estratégias que levem o aluno a pesquisar ,elaborar e por meio das artes cênicas e tecnologias conhecer e recontar contos propostos por professores
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer melhor nomes de contistas brasileiros de diferentes épocas e lugares; - Ambientar os alunos ao universo de leitura como permitir de maneira mais sistemática a leitura de determinados autores; - Permitir uso de tecnologia como meio importante de aprendizagem; - Apreciar e compreender quais são as características de um conto; - Dividir responsabilidades entre os integrantes do grupo; - Aprender a conviver em grupo respeitando as decisões -Conhecer a estrutura de um trabalho acadêmico. Dividir responsabilidades entre integrantes do grupo; - Saber lidar com diferentes tipos de pessoas quando livre das intervenções e presença do professor; - Aprender a tomar decisões e defender ponto de vista quando for necessário; -Desenvolver a arte dramática e aguçar o olhar do fotógrafo quando fotonovela.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professores de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, Redação, Arte, História.
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Há durante todo projeto tanto avaliação quantitativa quanto qualitativa. Em cada Bimestre, a avaliação é feita através de fichas em que todos os aspectos relevantes são discriminados. Avaliações orais individuais e coletivas após o desenvolvimento das

	etapas dizendo quais as aprendizagens alcançadas e quais as dificuldades a serem vencidas.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------

PROJETO	Som - PERCUSSÃO DA MINHA VIDA
OBJETIVOS	Socialização dos indivíduos através da música
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de escalas musicais; - Formação inicial de futuros músicos e instrumentistas; - Criar meios alternativos de aprendizagem e socialização dos alunos e toda a comunidade escolar;
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Coordenador Vítor
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	Participação, socialização e produções dos alunos.

PROJETOS DE PROGRAMAS OU PARCERIAS

PROJETO	Centro de Iniciação Desportiva -CID
OBJETIVOS	Oportunizar aos alunos da Rede Pública de Ensino do DF, o acesso às atividades do Esporte Escolar da iniciação ao treinamento.
PRINCIPAIS AÇÕES	As 2ª, 4ª e 6ª, com atividades desenvolvidas 7 horas às 11 horas, e 14 horas às 18 horas na quadra da escola os alunos previamente inscritos participarão de treinos de aula de Basquete e jogos competitivos da Rede.
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	Professor Evandro –Educação Física
AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	<p>Ocorrerá de forma processual e contínua, enquanto o aluno permanecer nos CID, por meio de testes específicos das modalidades, da participação em competições e atividades complementares, visando obter dados do seu nível de desenvolvimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O registro da frequência e da avaliação de desempenho será feito pelos professores dos CID, em instrumentos próprios, encaminhando os diários à escola ou à Diretoria Regional de Ensino, e os relatórios a DIDESC/GTD.

No ano de 2022/2023 foram retomadas ações envolvendo o protagonismo juvenil: reativação do Grêmio (Edital de eleição anexo), Interclasse Jogos escolares, ações envolvendo a representatividade de representantes e vices de turmas. Orientação e preparação para avaliações em larga escala PAS/ ENEM, Simulados

13. Plano de Convivência.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR CEM 304 DE SAMAMBAIA

1. Dimensão e categorias:

Os estudos realizados na área de segurança pública apontam para um índice de violência relacionado a alguns fatores: situação econômica, renda per capita, grau de instrução dos moradores, estilo de vida, menos policiais e equipamentos de segurança. Todas as pesquisas na área apontam para uma divisão entre os territórios do DF em áreas mais seguras e menos seguras. Aliás, nas cidades seguras do DF, onde concentram-se as regiões mais nobres, a criminalidade é baixa e quase não há homicídios. Já nas cidades situadas na periferia de Brasília a situação é diferente, as ocorrências de crimes são mais frequentes.

Nesta mesma perspectiva se enquadram as escolas públicas que sofrem com todos esses eventos que são determinantes para a segurança e conseqüentemente para os casos de violência envolvendo os estudantes.

Neste período de pandemia com o retorno presencial dos estudantes, os casos de violência envolvendo: bullying, mutilação, uso de drogas, desentendimento dentre outros tornaram-se recorrentes. A ausência da família, a falta de diálogo contribuem para o aumento dos casos.

A equipe pedagógica e os serviços de apoio têm se desdobrado para dar conta das diversas situações envolvendo violência. Os casos de ansiedade, auto mutilação deixam evidente a fragilidade que essa etapa se encontra

2. Problemas e desafios

Um dos principais problemas enfrentados nesta instituição são os casos de desrespeito entre os estudantes, estudantes e professores, suspeita de uso de drogas e a ausência da família no acompanhamento do processo educacional. Na reunião realizada no dia 21/05/22 do total de 1938 estudantes somente 450 pais compareceram na escola. Esta ausência no acompanhamento e conseqüentemente nas cobranças para cumprimento das regras deixa o ambiente escolar à mercê de muitas ocorrências disciplinares.

O Conselho de Classe realizado no dia 20/05/22 teve como ponto principal a abordagem das questões disciplinares, com o intuito de criar estratégias para coibir e evitar o crescimento de casos envolvendo os diversos tipos de violência.

Durante o Conselho ficou claro a necessidade do estado suprir algumas carências de cunho organizacional que implica na impossibilidade da equipe gestora de criar condições ideais para garantir a segurança da comunidade escolar, afinal a segurança tem relação direta com uma boa estrutura. A falta de material humano, de recursos tecnológicos que colaborem com o monitoramento do cotidiano escolar é um grave fator que necessita ser solucionado pelos órgãos competentes.

3. Ações

Após o Conselho algumas ações serão delineadas nas coordenações para coibir e responsabilizar cada setor com vistas a ações práticas para mudar a realidade da escola.

Todos os estudantes que foram mapeados com problemas disciplinares terão a família contactada e as exigências quanto a acompanhamento sistemático por parte dos responsáveis serão apontadas. O espaço da coordenação coletiva tem sido usado sistematicamente para discutir os problemas que surgem, bem como as ações que são postas em prática, avaliadas e retomadas a cada evento.

4. Tabela - identificando e prevenindo as violências:

Na tabela abaixo apresentamos as questões que mais impactam o dia a dia da escola e que permeiam a violência escolar:

Dimensão/ Categorias	Problema	Raiz	Ação	Regras	Em caso de não cumprimento do Acordo	Prevenção	Observações
Violência física	Empurrões, socos e pontapés. Bullying, desrespeito, falta de princípios, envolvimento com drogas, estrutura familiar	Desavenças, incompatibilidade de opiniões e relações amorosas divergentes.	Aconselhamento via SOE. Trabalhar em sala de aula sobre comunicação não violenta. Aplicação do Regimento Escolar como: orientações, advertências	Agredir fisicamente.	As sanções previstas no Regimento escolar e nas Normas de Convivência da escola.	Atenção às situações de conflito com análise e encaminhamentos pontuais para resolver a questão	Todos os problemas escolares são reflexos das mazelas oriundas de um ambiente

	inadequada ...		e suspensões. Convocação dos pais e em outros casos acionar o Conselho Tutelar e/ou a polícia.			que surge. Acompanhamento pela Orientação Educacional, palestras, reuniões com a comunidade escolar	familiar desestruturado e também por questões políticas, religiosas, culturais retratadas pela inversão de valores. Como agravante ainda temos as redes sociais que expõe fatos a serem julgados por qualquer pessoa.
Xingamentos, insultos, ameaças e ofensas	Bullying, ameaças via rede social, jogo da discórdia e expressões de baixo calão.	Falta de valores familiares e sociais e uso comum da linguagem pejorativa. Falta de respeito e	Coibir, orientar e encaminhar para as devidas providências disciplinares.	Não agredir verbalmente.		Conversas e orientações.	

		empatia.					
Racismo	“Brincadeiras” indevidas com tendências insultivas. Estrutura social reproduzida de forma inadequada ao longo da história	Racismo estrutural, desinformação, falta de conhecimento sobre a temática.	Ações pedagógicas informativas em sala de aula e encaminhamento ao SOE.	Cumprir a Lei e o Regimento.		Projetos, discussões, campanhas de conscientização, leituras de artigos	
LGBTfobia	Falta de respeito e insultos. Preconceito, ignorância, ausência de empatia, conservadorismo religioso.	A cultura de desrespeito, resistência ante à temática.	Ações pedagógicas informativas em sala de aula e encaminhamento ao SOE.	Respeitar a individualidade e o Regimento.			
Xenofobia	Insultos regionais e propagação de estereótipos. Estrutura social reproduzida de forma inadequada ao longo da história	Desinformação e Aculturamento estrutural.	Acesso à informação.	Respeitar as origens individuais.		Palestras e campanhas esclarecedoras	
Intolerância religiosa	Intolerância religiosa em relação às religiões de matrizes africanas.	Falta de informação e racismo estrutural.	Ações pedagógicas informativas em sala de aula e encaminhamento ao SOE.	Respeitar as opções religiosas e a laicidade.			
Violência a meninas e mulheres	Misoginia. Machismo e falta de respeito.	Sociedade machista e falta de autoestima.	Ações pedagógicas informativas em sala de aula e	Respeito ao próximo.		Palestras e conhecimento da Lei	

s			encaminhamento ao SOE.			Maria da Penha	
Desrespeito entre estudantes	Agressões verbais e físicas, injúrias, bullying... Deficiência do convívio social a não aceitação das diferenças.	Falta de valores familiares e éticos.	Ações pedagógicas informativas em sala de aula e encaminhamento ao SOE.	Respeito ao próximo.		Palestras e discussões. Rodas de conversas	
Desrespeito entre com professor es(as),	Não se encaixa na nossa realidade.						

servidor(as) e gestor(as).	Não consta.						
Situações de intimidações sistemáticas (Bullying)	Bullying, ameaças via rede social, jogo da discórdia e expressões de baixo calão. Preconceitos, ignorâncias, ausência de empatia.	Falta de valores familiares e sociais e uso comum da linguagem pejorativa.	Coibir, orientar e encaminhar para as devidas providências disciplinares.	Agredir verbalmente.		Projetos, rodas de conversas e dinâmicas.	
Desrespeito ao meio ambiente	Descaso com a organização e manutenção, desperdício de energia e água, lixo pela sala. Falta de informação, conscientização, políticas públicas inadequadas.	Falta de hábitos cotidianos de higiene.	Coibir, orientar e encaminhar para as devidas providências disciplinares.	Zelar pelo ambiente.		Saídas de campo, estudos sobre o impacto da ação humana sobre o meio ambiente.	

5. Cronograma das ações para 2023

As ações serão implementadas no decorrer do ano letivo e terão como espaço de reflexão, análise, alinhamento, retomada e avaliação as Coordenações Pedagógicas e os Conselhos de Classe. Os professores Conselheiros, representantes de turmas e vices representantes são as referências para apontamentos acerca de novos conflitos que surgem diariamente no espaço escolar.

Quando necessário, as sanções são aplicadas respeitando os direitos e deveres dos indivíduos com vistas a uma convivência pacífica e que contribua no crescimento da comunidade escolar.

14. Referências

ARAÚJO, A. C. de. *Gestão, avaliação e qualidade da educação: políticas públicas reveladas na prática escolar*. Brasília: Liber Livro; Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.

BERNSTEIN, B. *Social class, language and socialization*. In: KARABEL, J., HALSEY, A H. *Power and ideology in education*. New York: Oxford University, 1977. 475 p

BRASIL- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Elementos Conceituais e Metodológicos para definição dos Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental*. Brasília-DF, 2012. Pg 31-33.

Currículo e Movimento da Educação Básica: <http://issuu.com/sedf/docs/1-ppressupostos-teoricos>

<http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>

Currículo em movimento da Educação básica do DF, cadernos 1 e 6.

DISTRITO FEDERAL. *Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota*, SEEDF, 2012.

EJA: *Planejamento, metodologia e avaliação* / Jussara Margareth de Paula Lock. Ed. Mediação, Porto alegre, 2009.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MORAIS, Regis de. *Sala de Aula: Que espaço é esse?* 3.ed. Campinas: Papirus, 1988.

VEIGA, Ilma P. A. *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1996.

SANFELICE, José Luis. *Movimento estudantil – a UNE na resistência ao golpe de 64*. São Paulo: Cortez, 1986.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

REFERÊNCIAS DE INTERNET

<http://www.slideshare.net/clarickaty/projeto-profisses-pia-15232685>

<http://www.nacionalnet.com.br/projetos/projeto-profissoes/>

http://amigasdaedu.blogspot.com.br/2009/04/projeto-profissoes_28.html

<http://proadrianapalmeira.blogspot.com.br/2009/11/projeto-profissoes-um-dia-cada-um-tem-dia.html>

<http://pt.scribd.com/doc/68569578/A-Familia-Contemporanea>

<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1184>

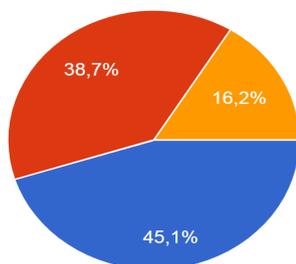
<https://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/>
Catálogo de trilhas
Catálogo de eletivas

ANEXOS

Anexo I

TURNO EM QUE ESTÁ MATRICULADO

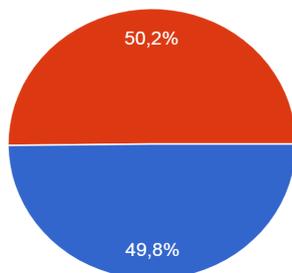
315 respostas



- MATUTINO
- VESPERTINO
- NOTURNO

SEXO

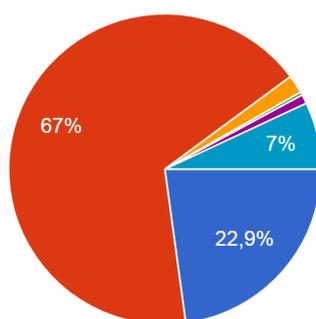
315 respostas



- MASCULINO
- FEMININO

QUAL A SUA IDADE?

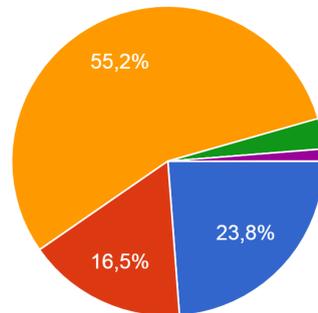
315 respostas



- MENOS DE 16 ANOS
- DE 16 A 18 ANOS
- DE 19 A 21 ANOS
- DE 22 A 25 ANOS
- DE 26 A 30 ANOS
- MAIS DE 31 ANOS

QUAL É A SUA COR OU RAÇA?

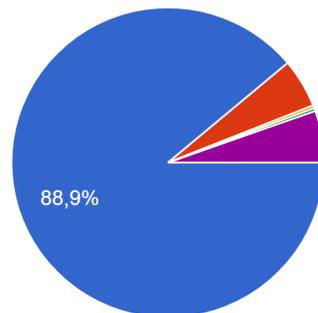
315 respostas



- BRANCA
- PRETA
- PARDA
- AMARELA
- INDÍGENA

QUAL O SEU ESTADO CIVIL?

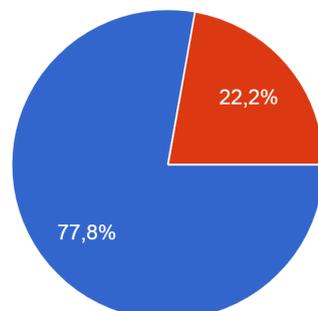
315 respostas



- SOLTEIRO (A)
- CASADO (A)
- VIÚVO (A)
- SEPARAÇÃO LEGAL (JUDICIAL OU DIVÓRCIO)
- OUTRO

QUAL O ESTADO EM QUE NASCEU?

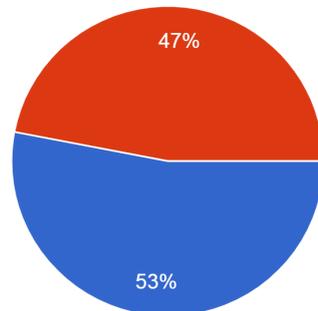
315 respostas



- DF
- OUTRO

EM RELAÇÃO À MORADIA:

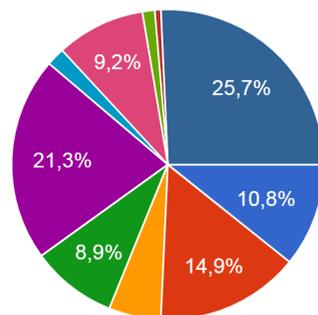
315 respostas



- MORA EM CASA PRÓPRIA
- NÃO TEM CASA PRÓPRIA

QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DO SEU PAI OU RESPONSÁVEL?

315 respostas

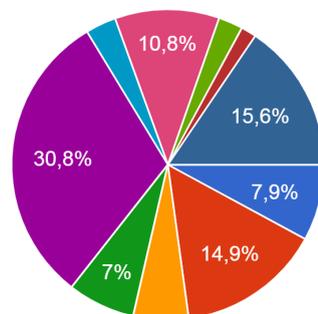


- SEM ESCOLARIDADE
- ENSINO FUNDAMENTAL (1º GRAU)
- ENSINO FUNDAMENTAL (1º GRAU)
- ENSINO MÉDIO (2º GRAU) INCOMPLETO
- ENSINO MÉDIO (2º GRAU) COMPLETO
- SUPERIOR INCOMPLETO
- SUPERIOR COMPLETO
- ESPECIALIZAÇÃO

▲ 1/2 ▼

QUAL O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA SUA MÃE OU RESPONSÁVEL?

315 respostas

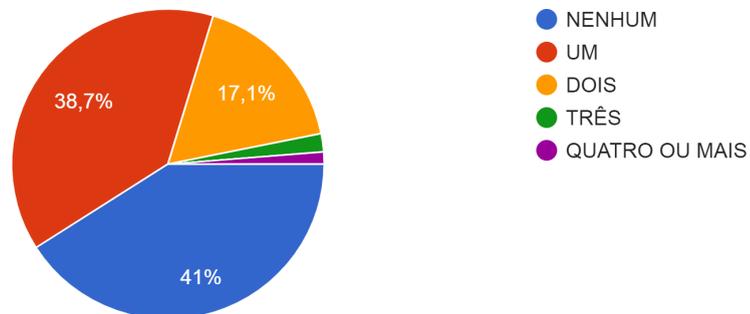


- SEM ESCOLARIDADE
- ENSINO FUNDAMENTAL (1º GRAU)
- ENSINO FUNDAMENTAL (1º GRAU)
- ENSINO MÉDIO (2º GRAU) INCOMPLETO
- ENSINO MÉDIO (2º GRAU) COMPLETO
- SUPERIOR INCOMPLETO
- SUPERIOR COMPLETO
- ESPECIALIZAÇÃO

▲ 1/2 ▼

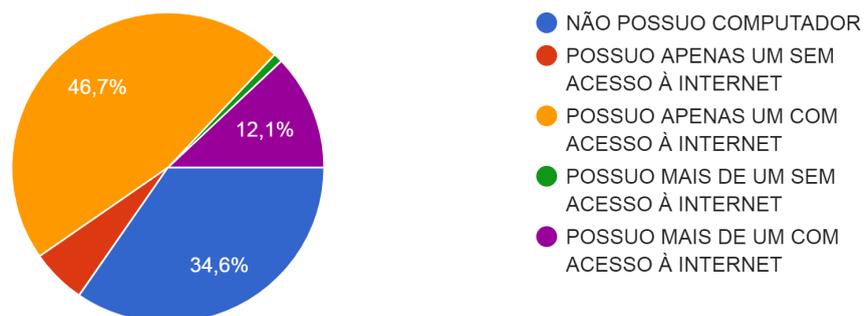
QUANTOS CARROS EXISTEM EM SUA RESIDÊNCIA?

315 respostas



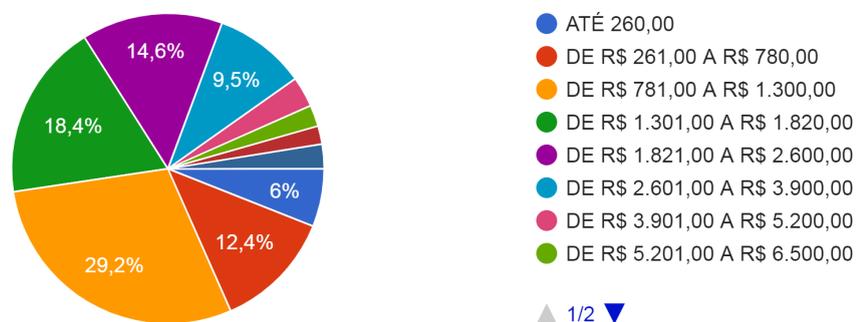
POSSUI COMPUTADOR EM SUA CASA?

315 respostas



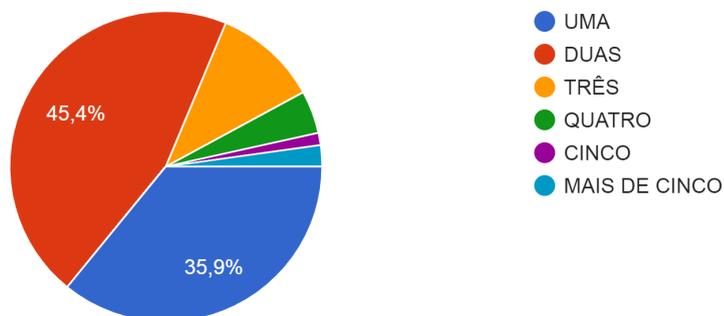
ASSINALE A RENDA FAMILIAR MENSAL DE SUA CASA:

315 respostas



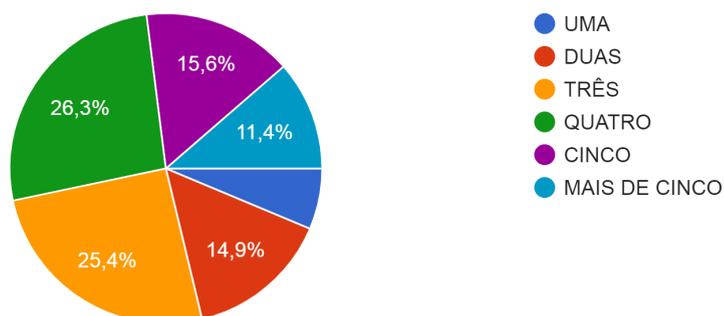
QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM PARA A OBTENÇÃO DESSA RENDA FAMILIAR?

315 respostas



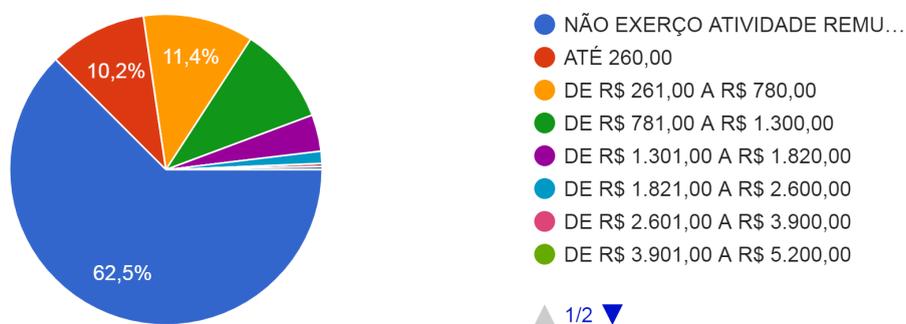
QUANTAS PESSOAS SÃO SUSTENTADAS COM A RENDA FAMILIAR?

315 respostas



COM RELAÇÃO A SUA ATIVIDADE REMUNERADA MENSAL:

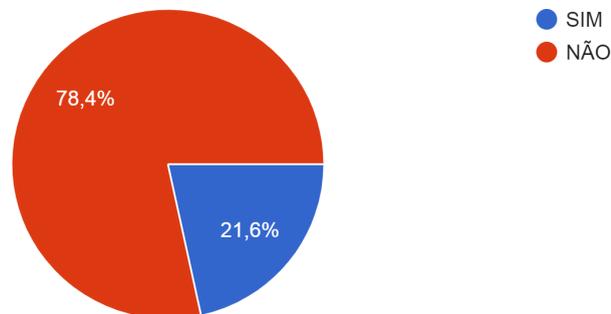
315 respostas



▲ 1/2 ▼

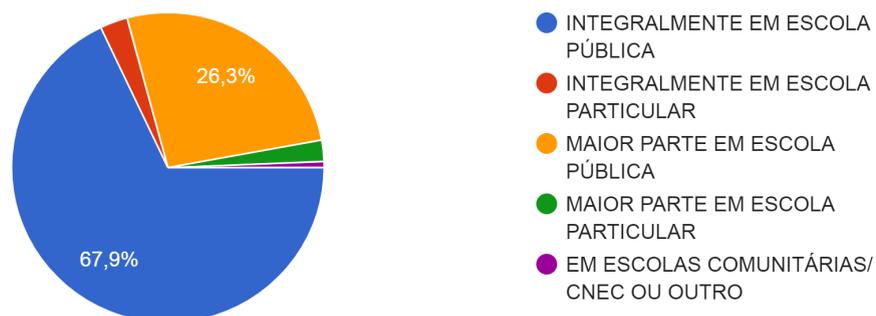
VOCÊ CONTRIBUI NA RENDA FAMILIAR?

315 respostas



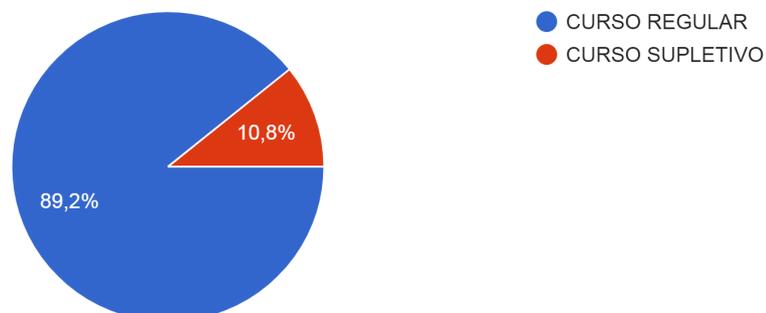
COMO FEZ SEUS ESTUDOS DE ENSINO FUNDAMENTAL (1º GRAU)?

315 respostas



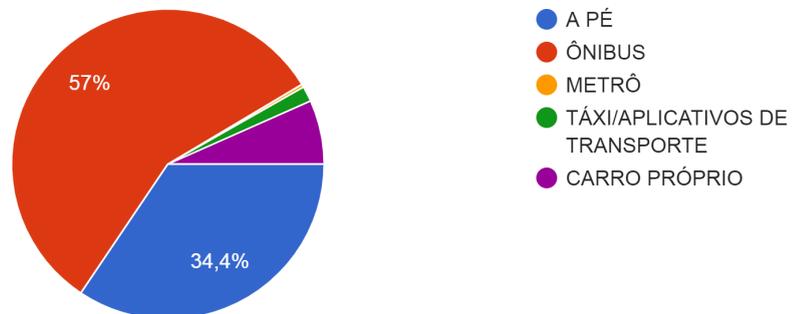
CONCLUIU O ENSINO FUNDAMENTAL (1º GRAU) EM:

315 respostas



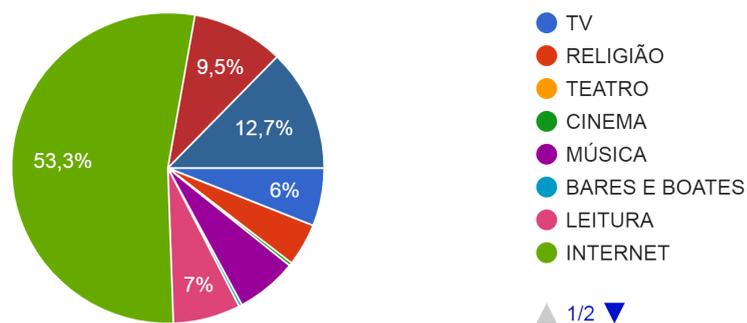
QUAL MEIO/FORMA DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA IR À ESCOLA?

314 respostas



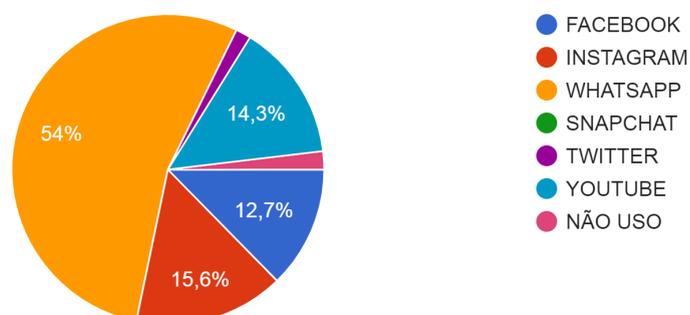
QUAL DAS ATIVIDADES ABAIXO OCUPA A MAIOR PARTE DO SEU TEMPO LIVRE?

315 respostas



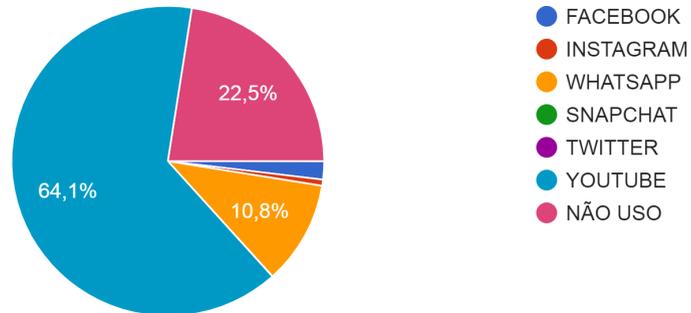
QUAL REDE SOCIAL VOCÊ USA COM MAIS FREQUÊNCIA?

315 respostas



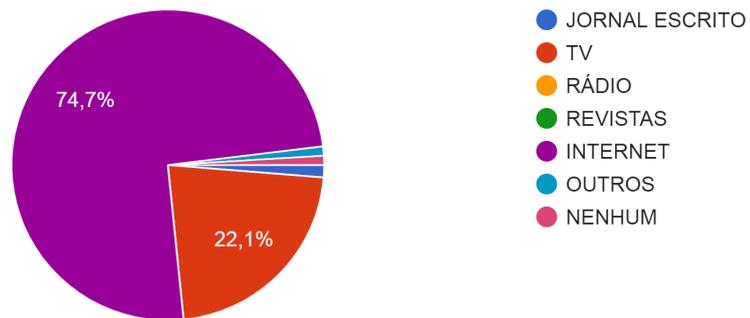
QUAL REDE SOCIAL VOCÊ USA PARA ESTUDAR?

315 respostas



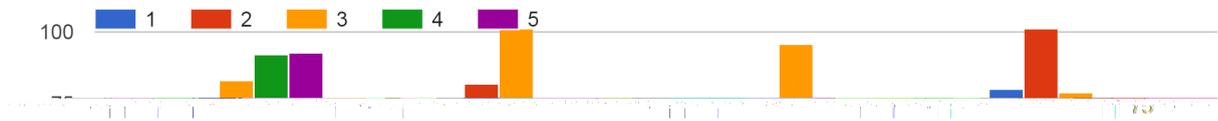
QUAL O MEIO QUE VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE MANTER INFORMADO (A)?

312 respostas

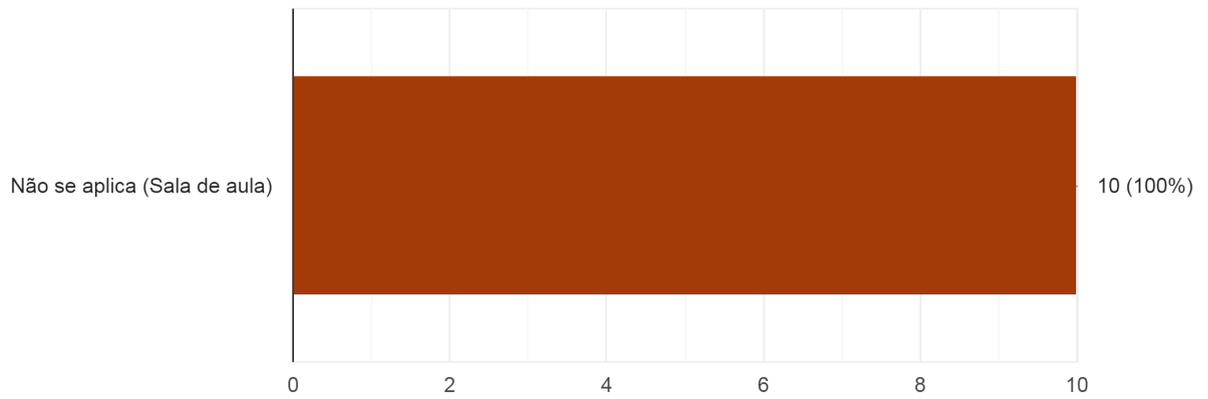


AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA CEM 304

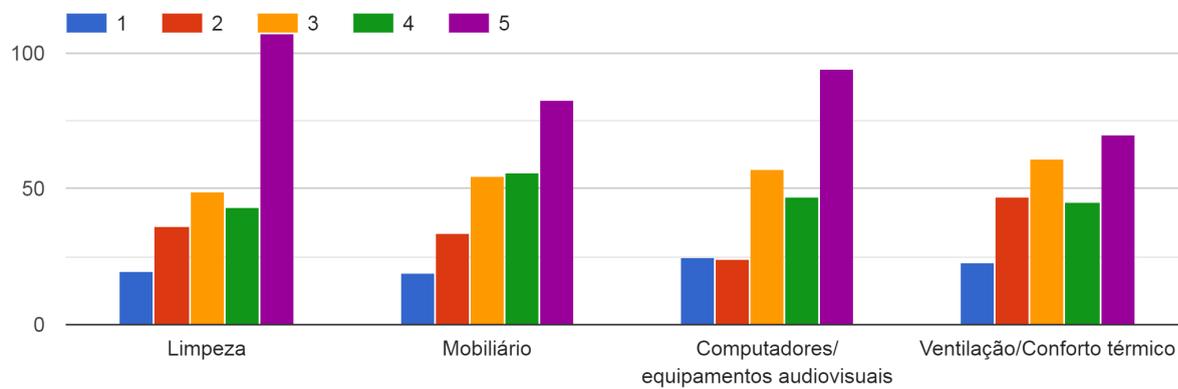
Salas de aula



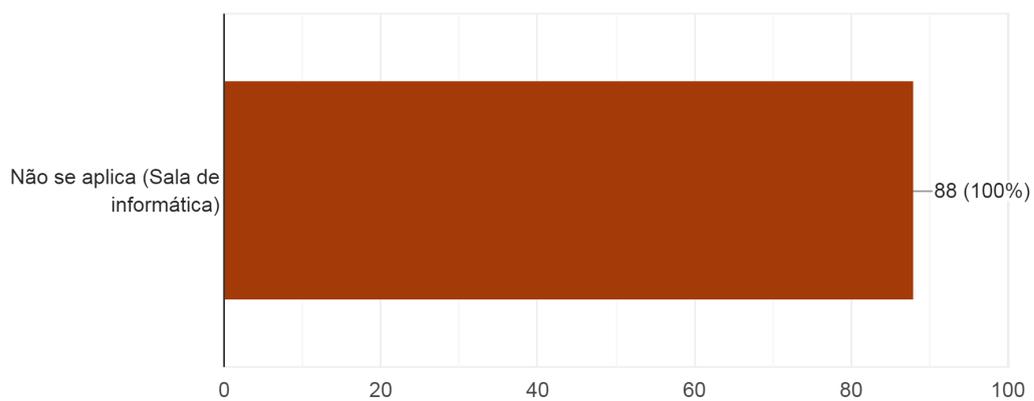
10 respostas



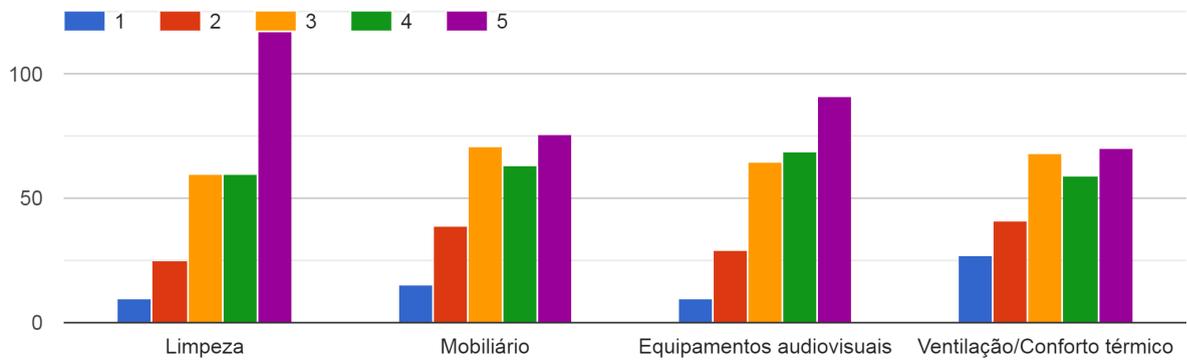
Sala de informática



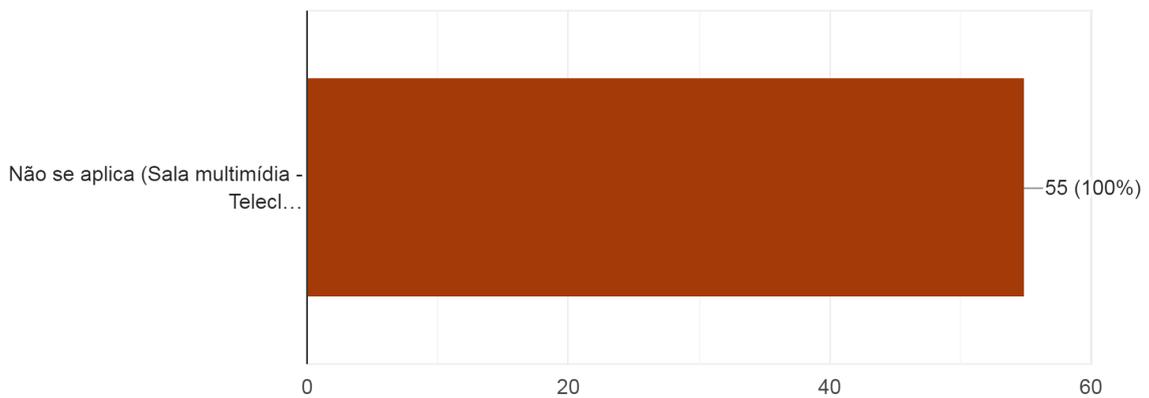
88 respostas



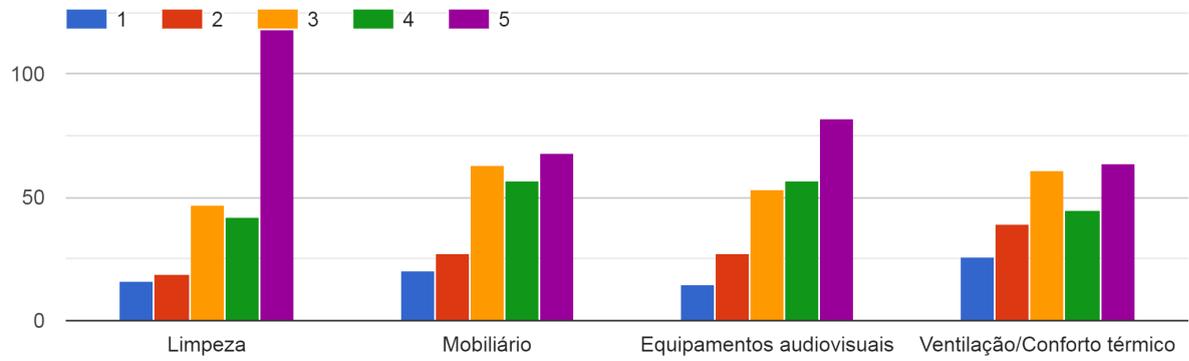
Sala multimídia (Teleclasse)



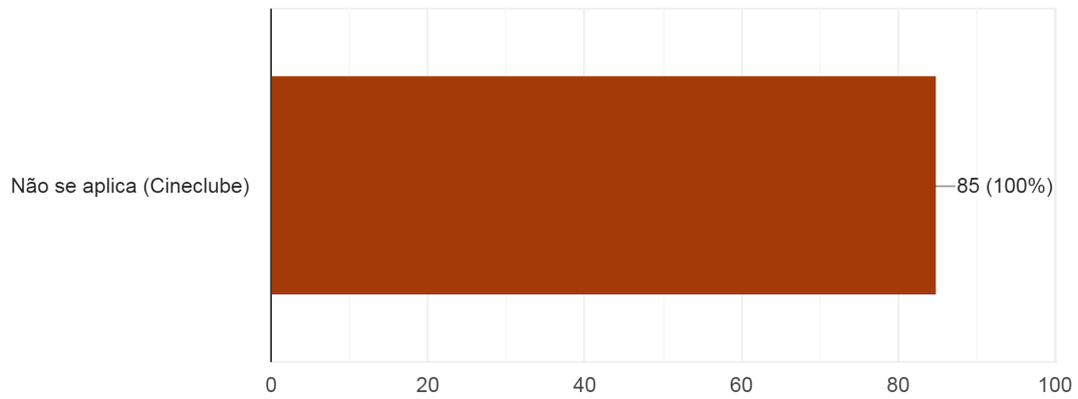
55 respostas



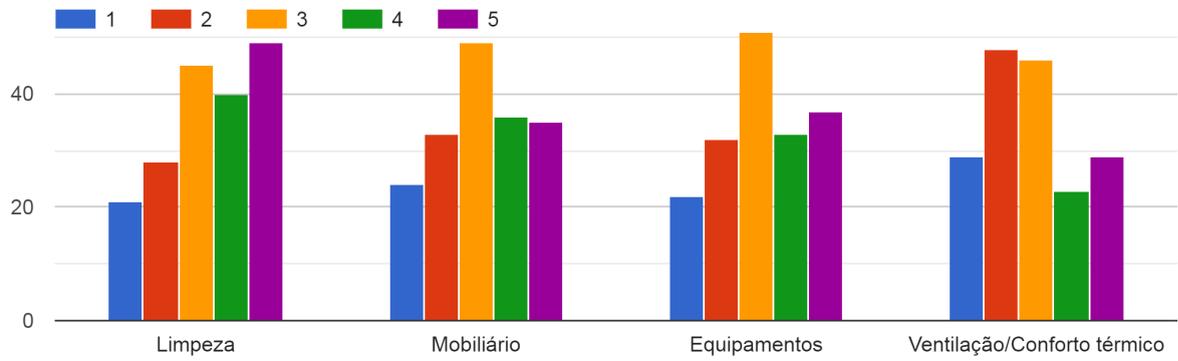
Sala cineclube



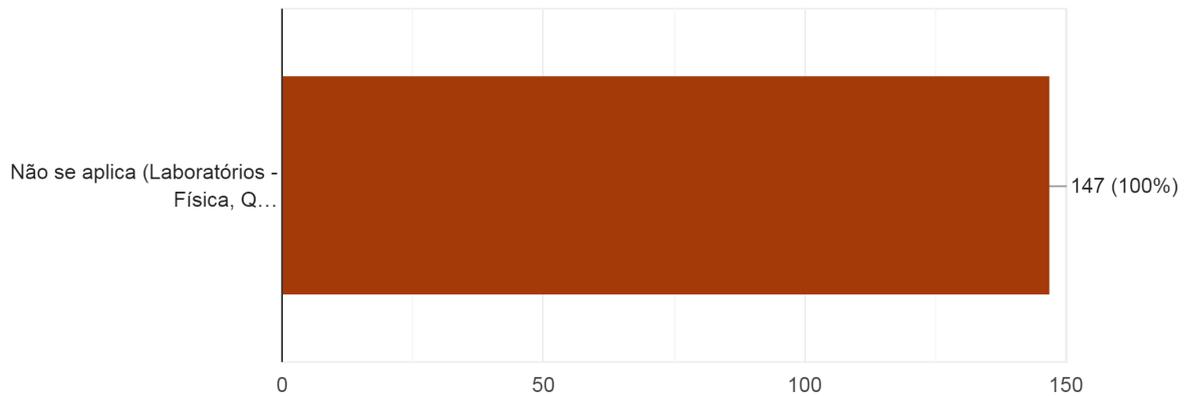
85 respostas



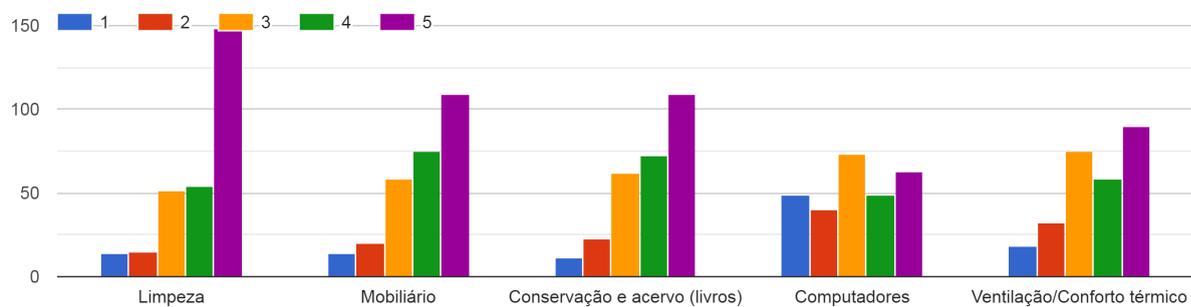
Laboratórios - Física, Química e Biologia



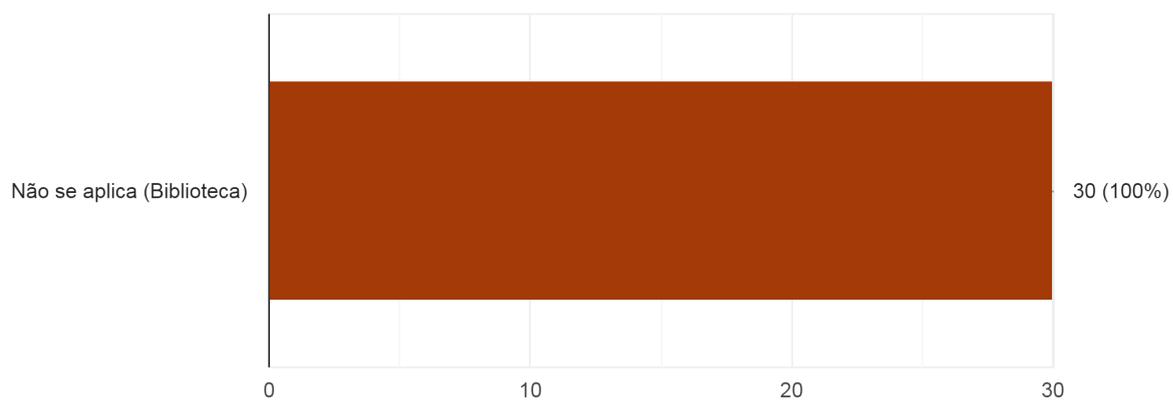
147 respostas



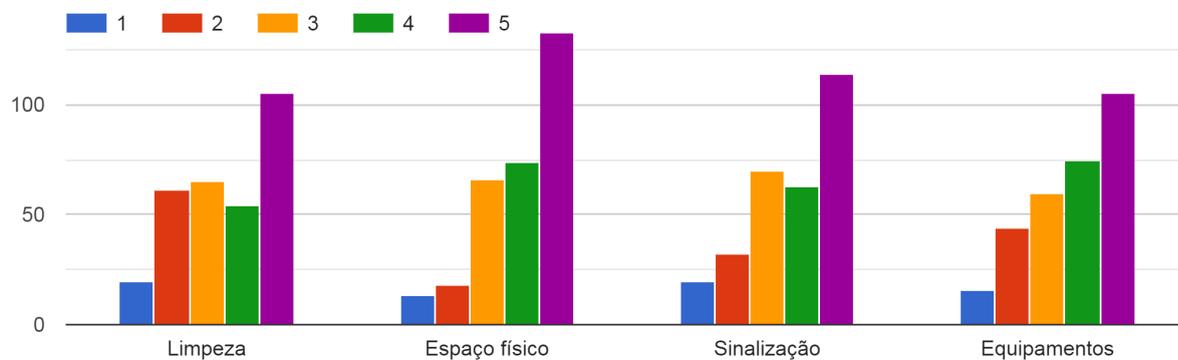
Biblioteca



30 respostas



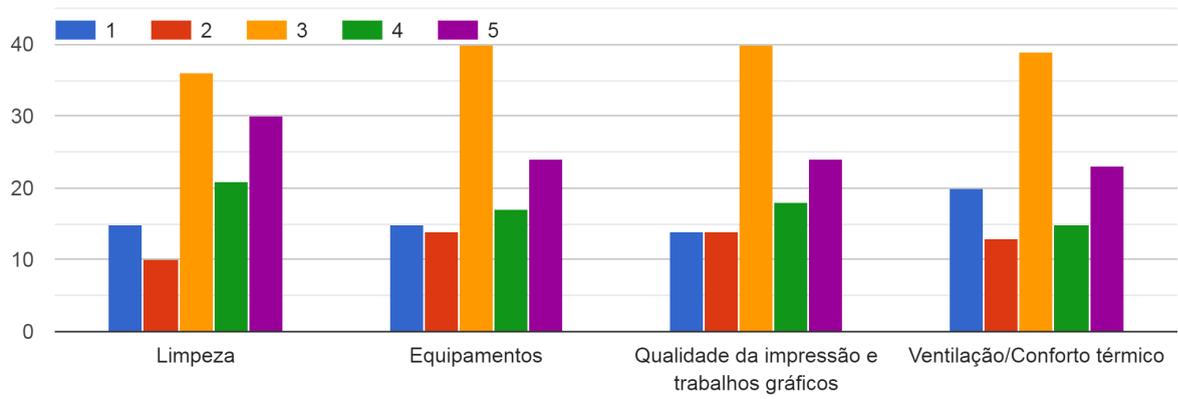
Quadra de esportes coberta



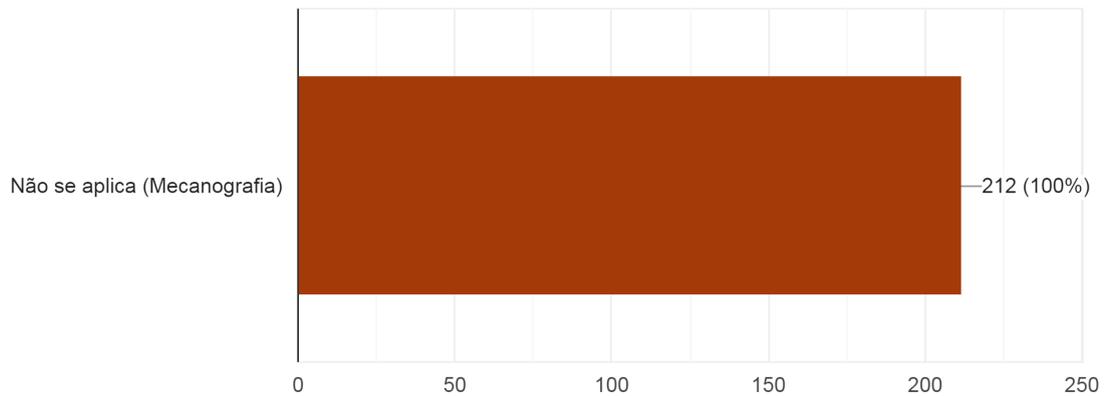
11 respostas



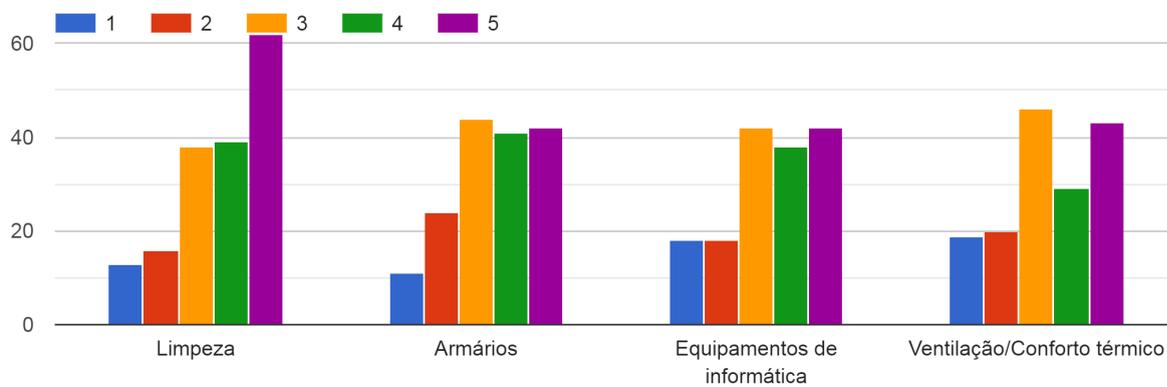
Mecanografia



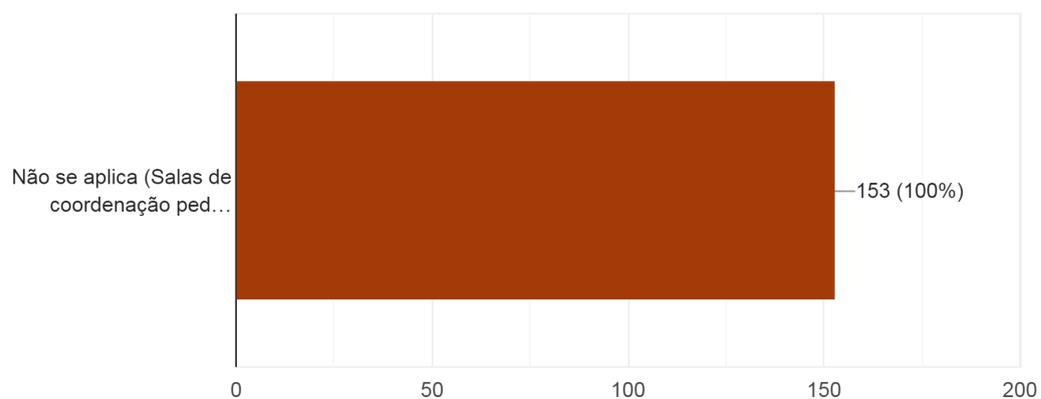
212 respostas



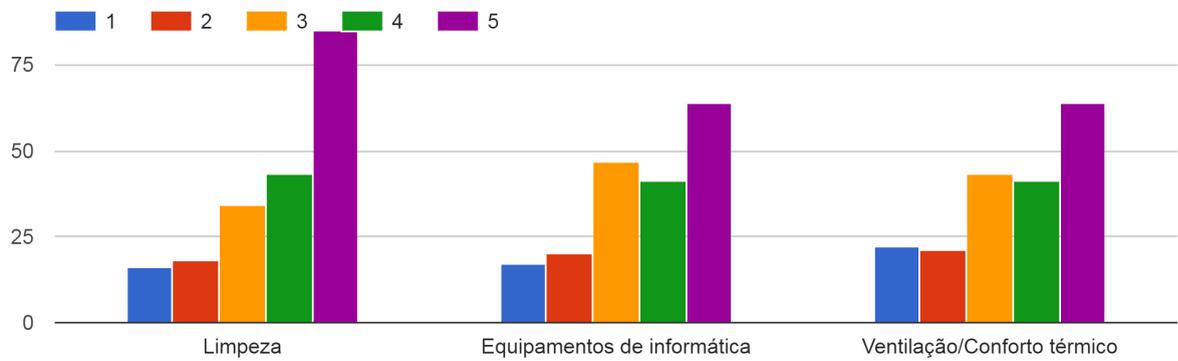
Salas de coordenação pedagógica e dos professores



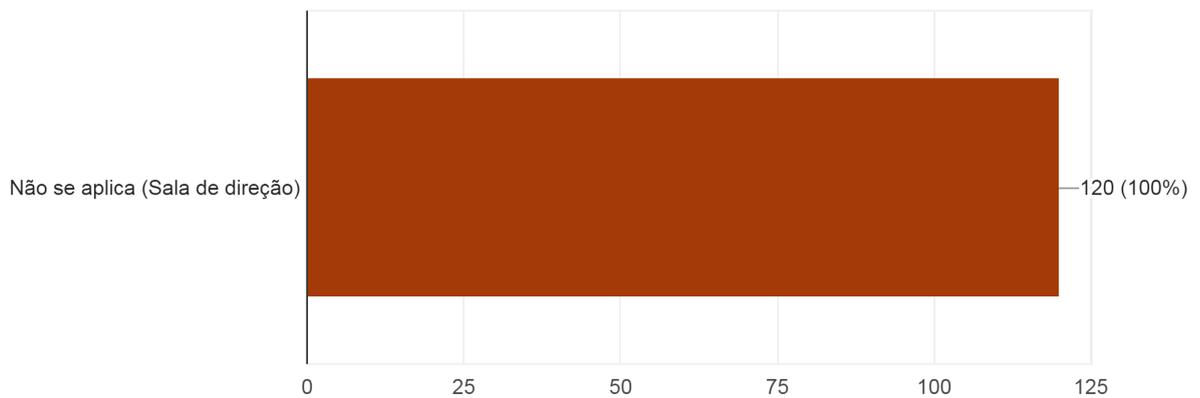
153 respostas



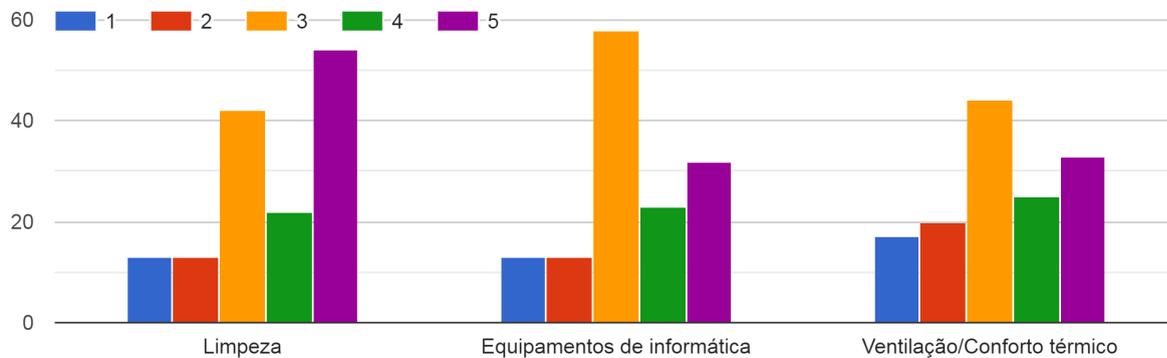
Sala de direção



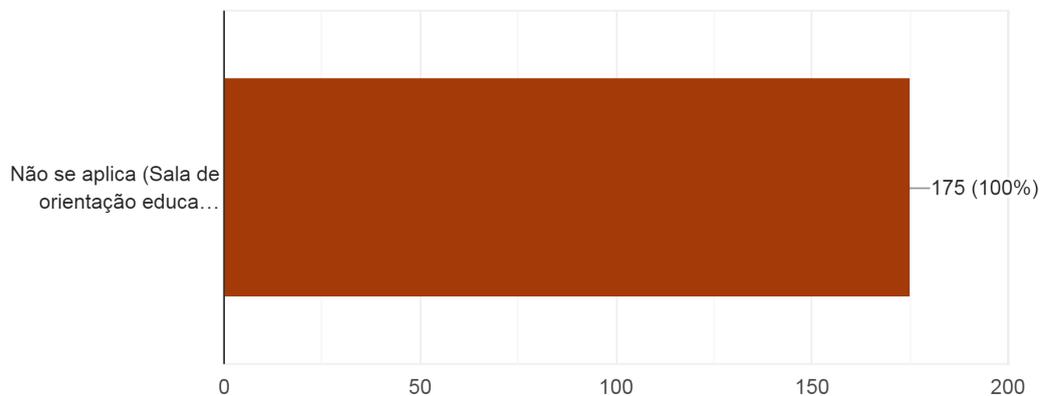
120 respostas



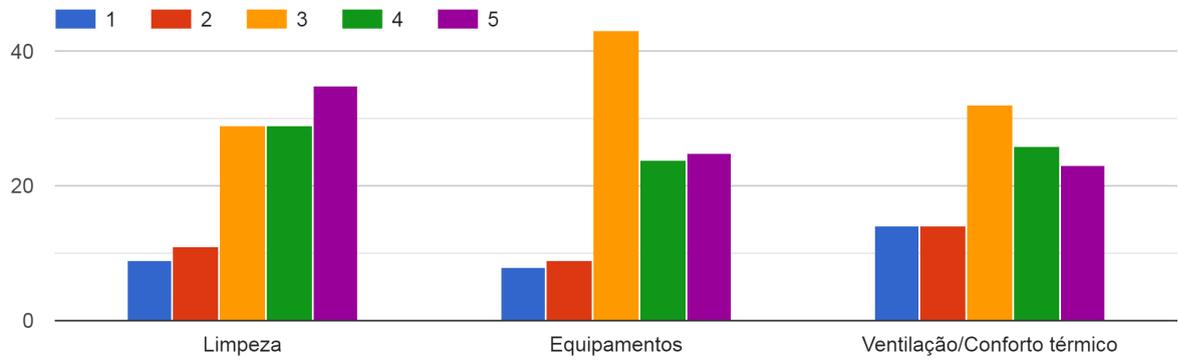
Sala de orientação educacional



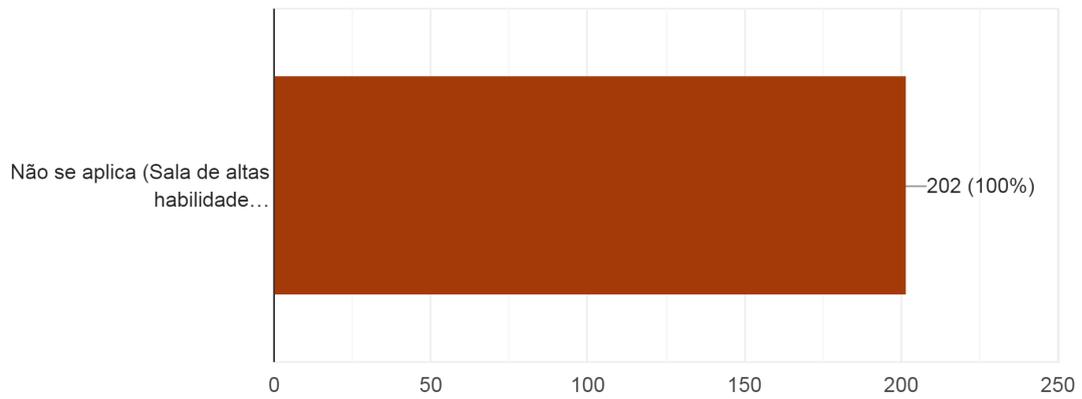
175 respostas



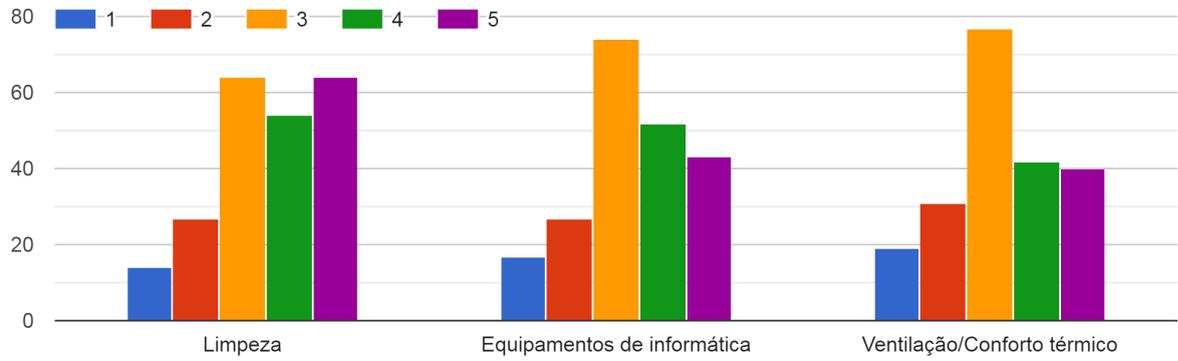
Sala de altas habilidades



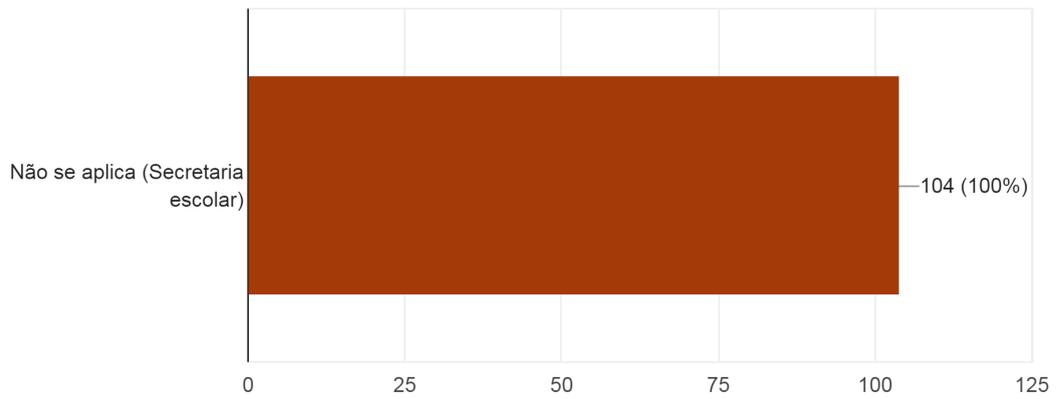
202 respostas



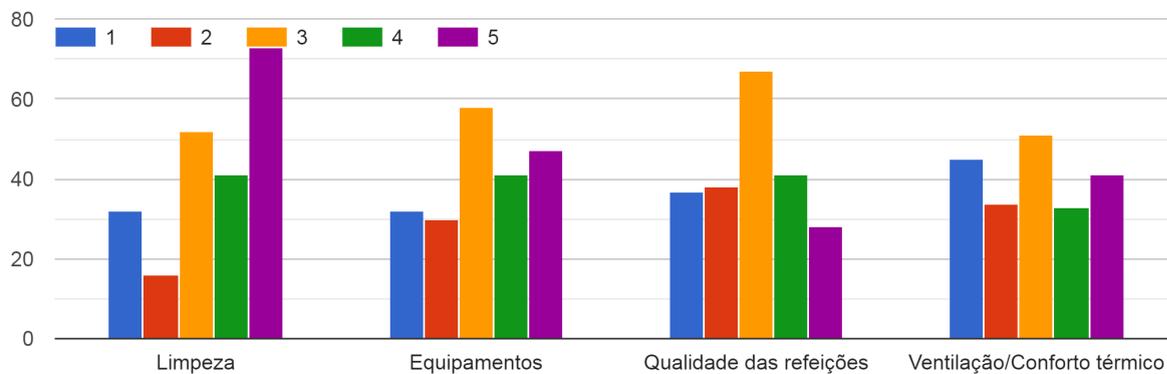
Secretaria escolar



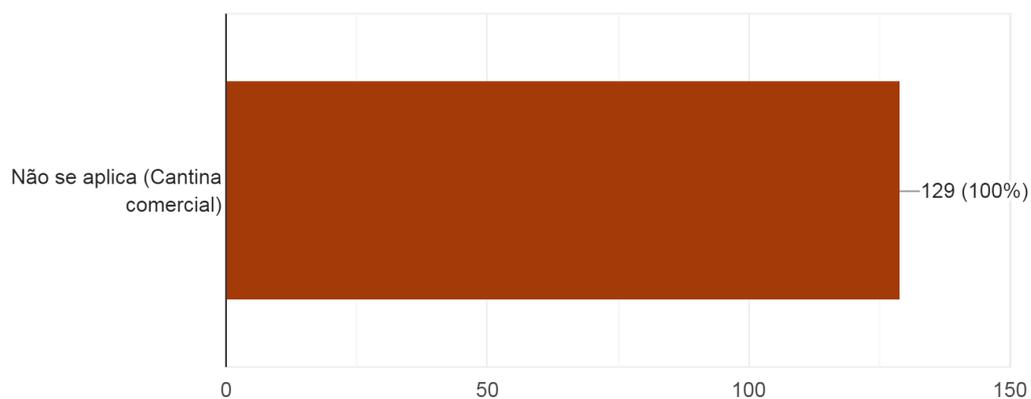
104 respostas



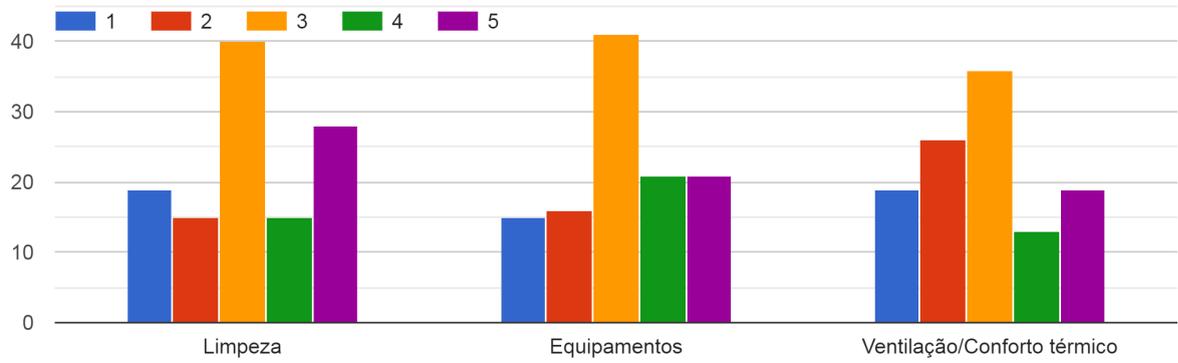
Cantina comercial



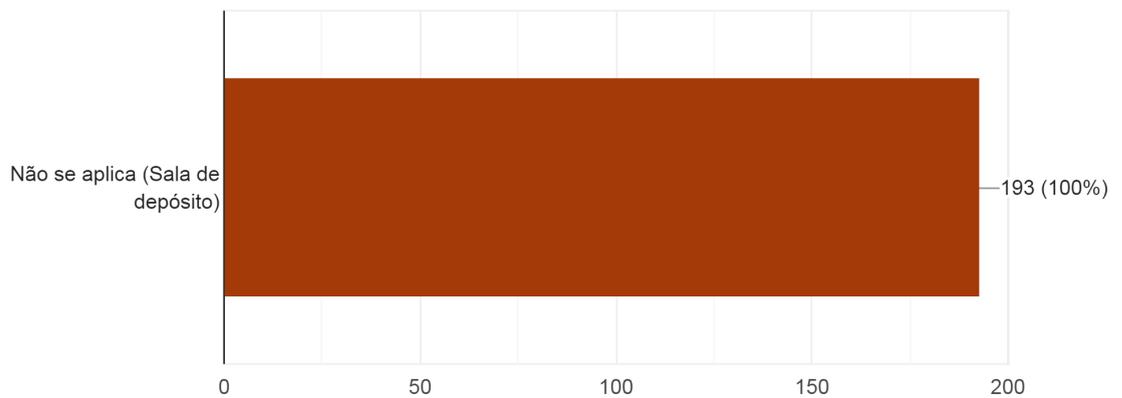
129 respostas



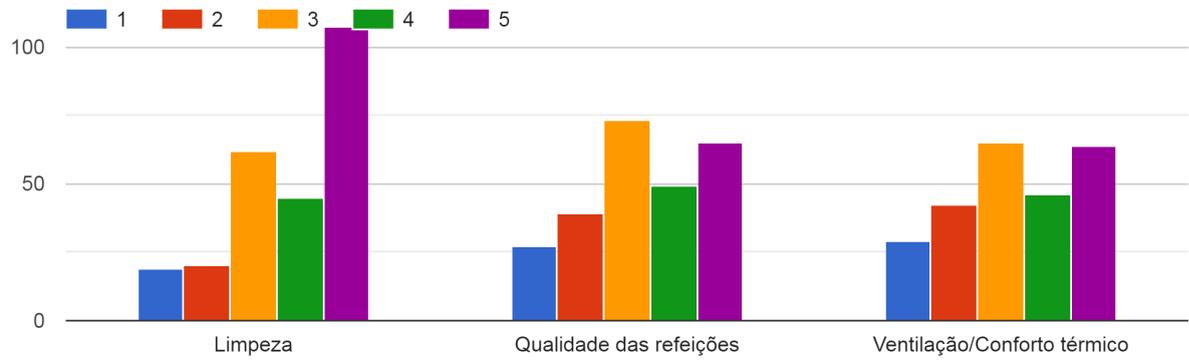
Sala de depósito



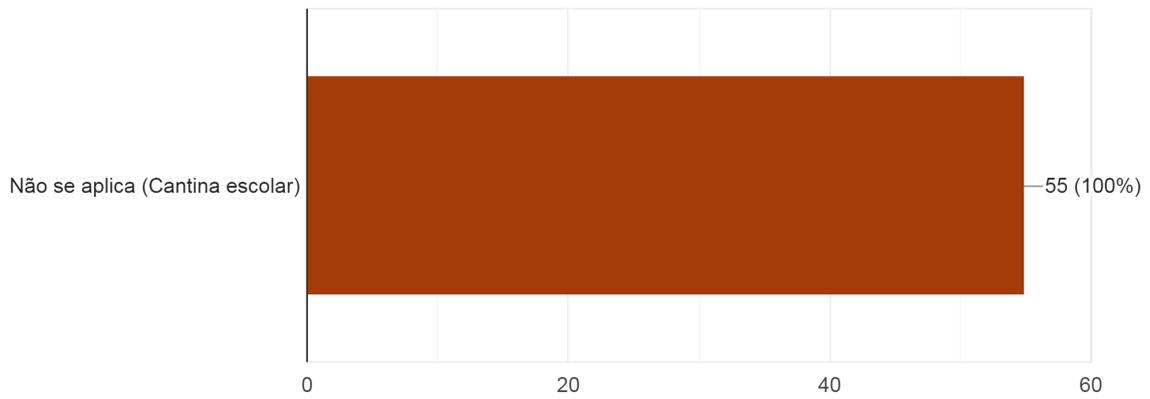
193 respostas



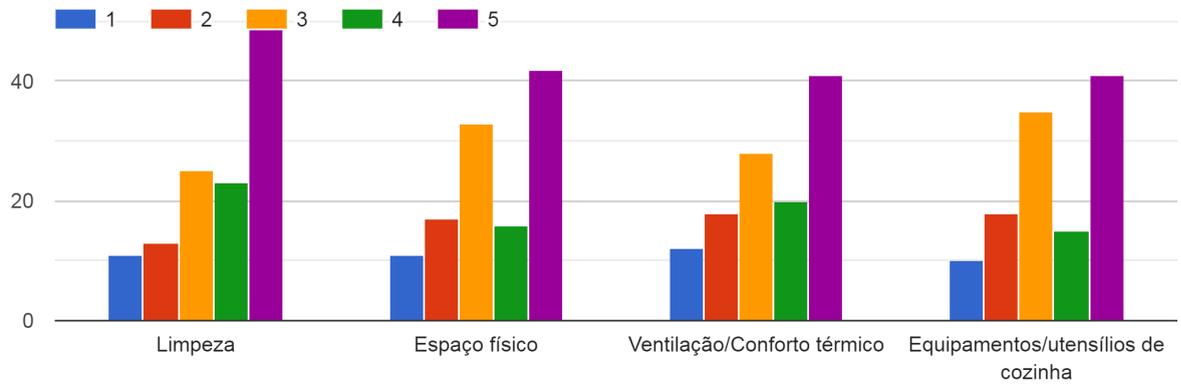
Cantina escolar



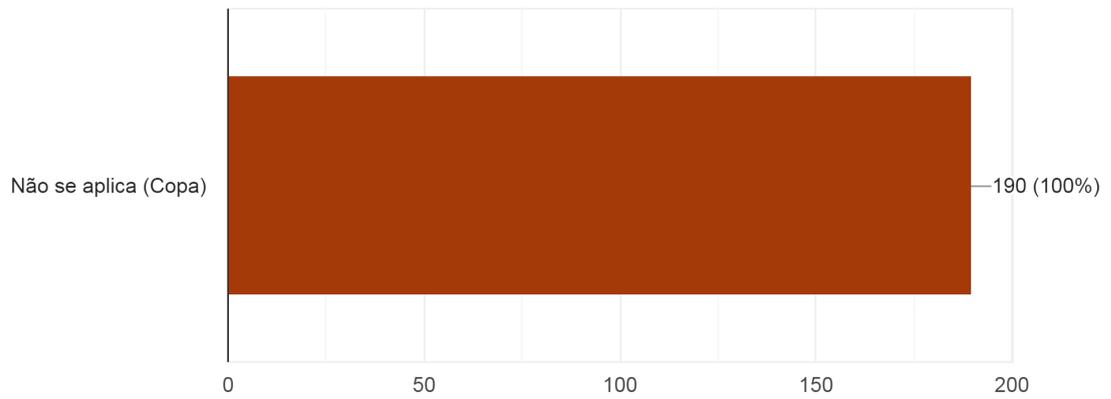
55 respostas



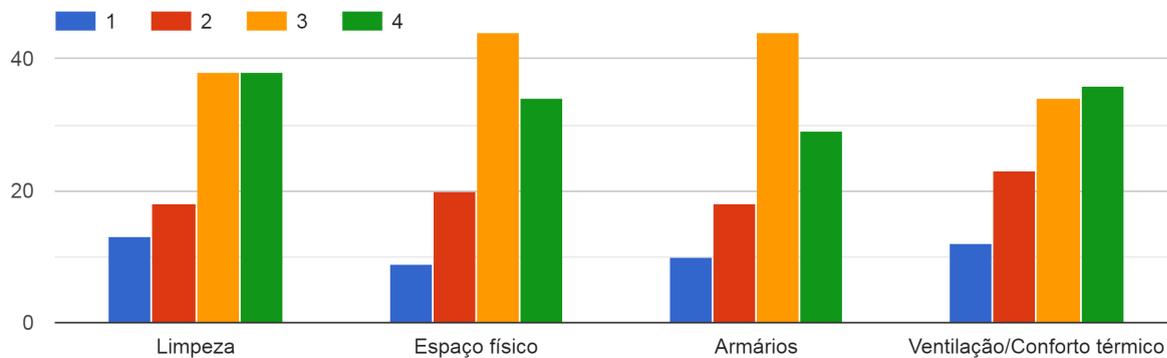
Copa



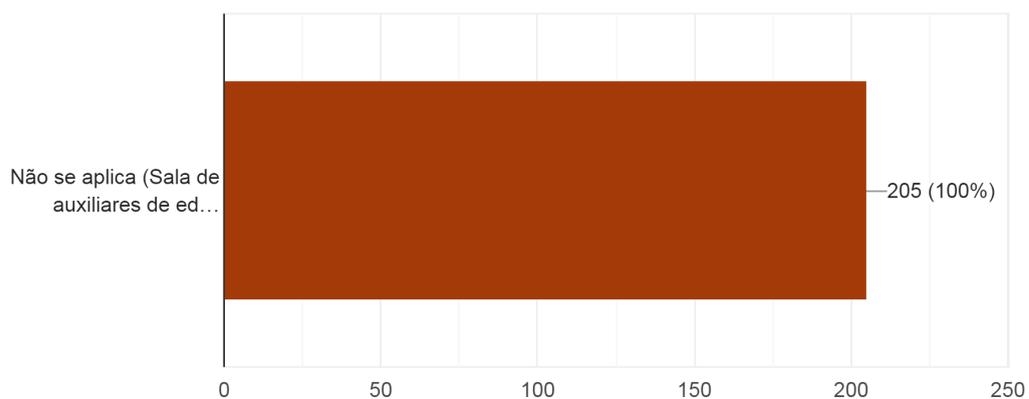
190 respostas



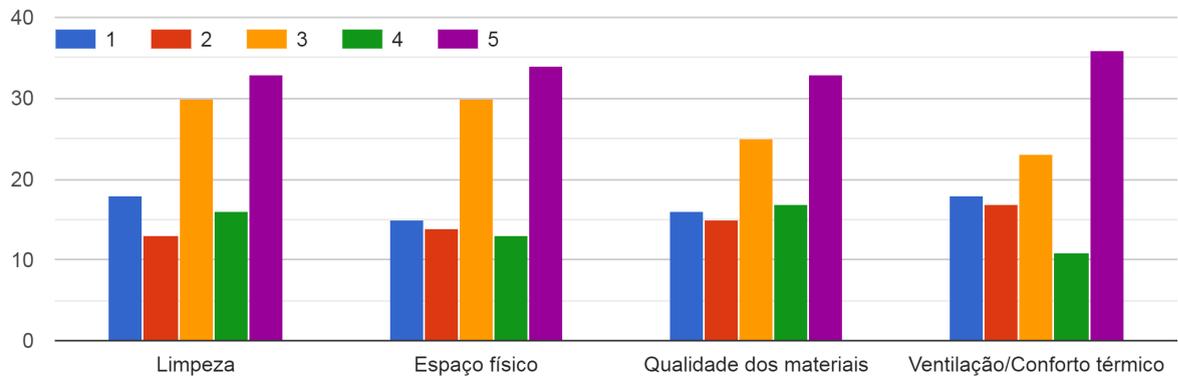
Sala de auxiliares de educação



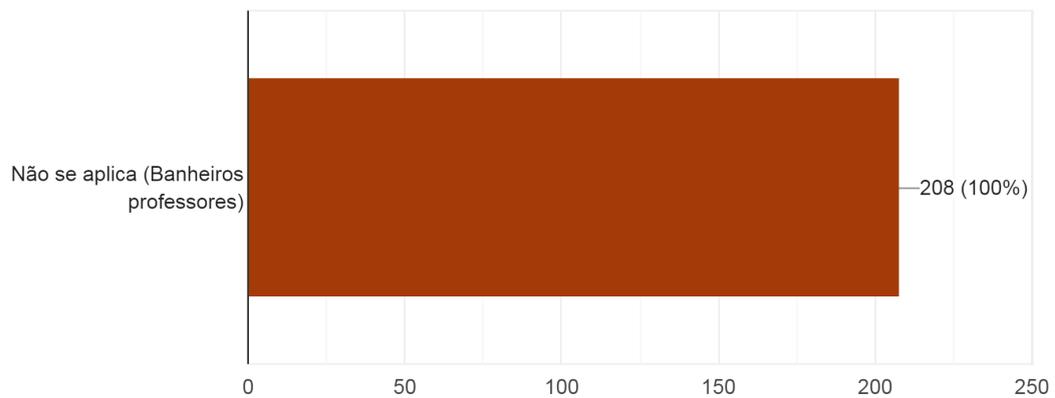
205 respostas



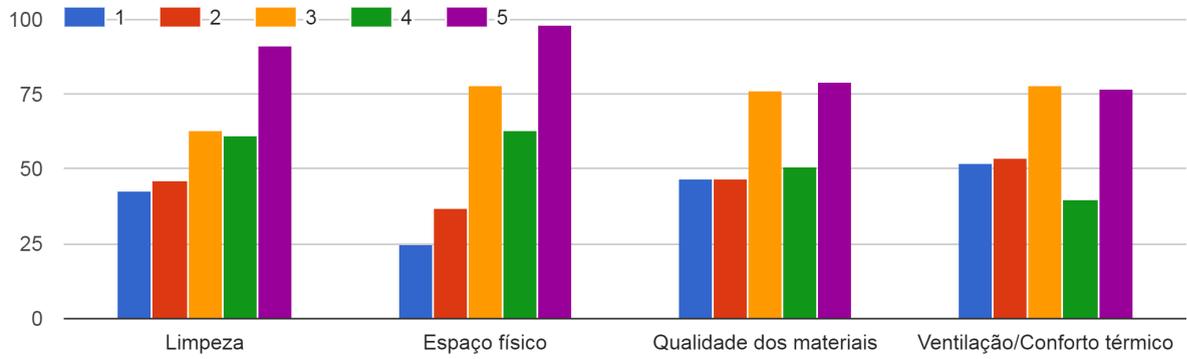
Banheiros professores (masculino/feminino)



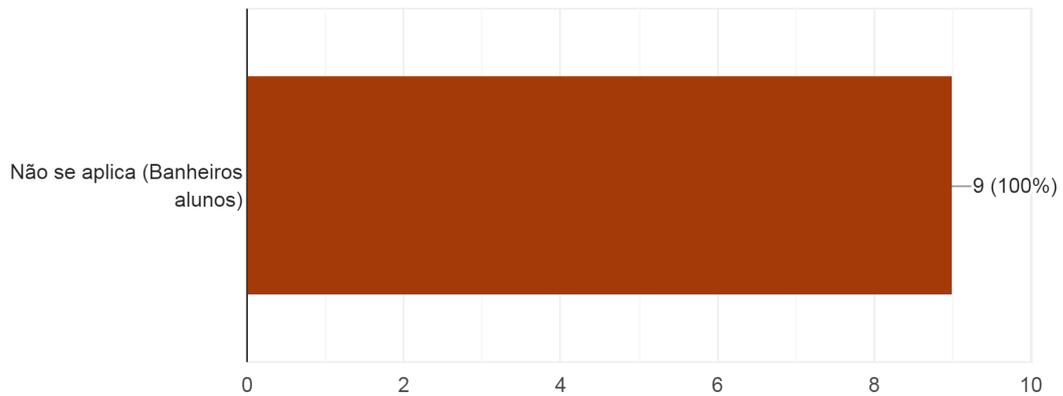
208 respostas



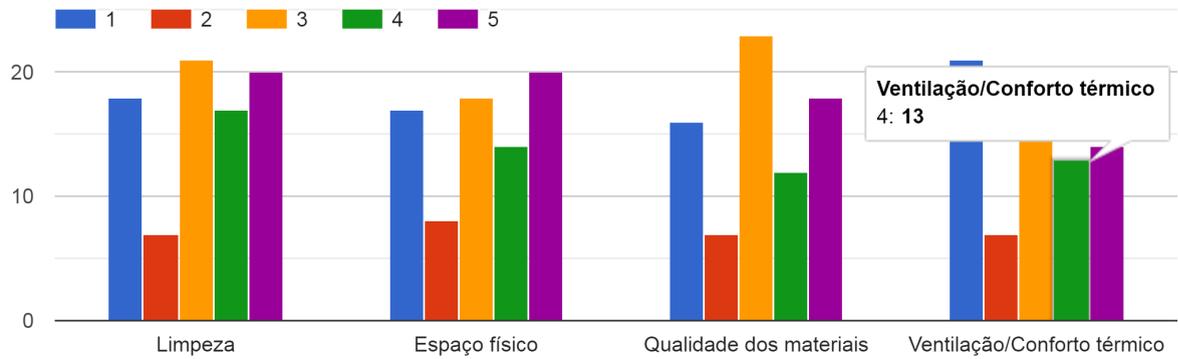
Banheiros alunos (masculino/feminino)



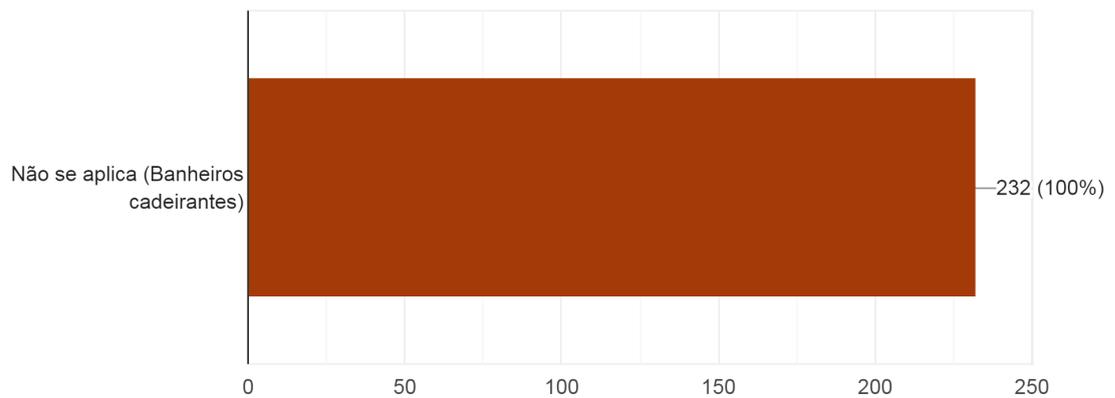
9 respostas



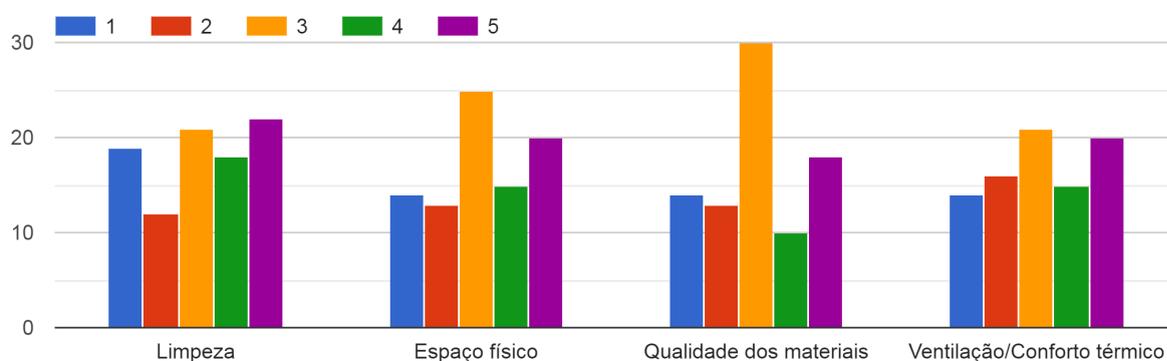
Banheiros cadeirantes



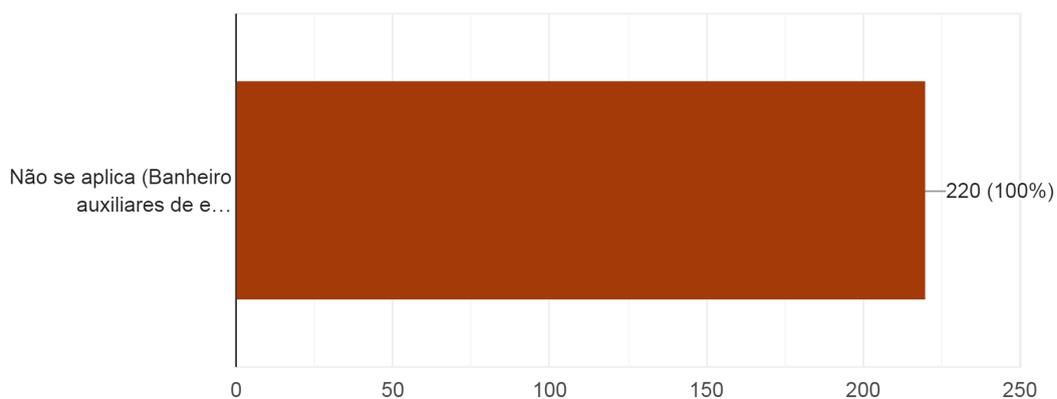
232 respostas



Banheiro auxiliares de educação



220 respostas



ANEXO II

Manual do aluno/Regimento Interno

1.Horários das Aulas:

Matutino: 7h15 às 12h15

Vespertino: 13h15 às 18h15

Noturno: 19h às 23h

A tolerância na entrada dos três turnos é de 15 minutos.

É de suma importância a pontualidade no horário de entrada. Em eventuais atrasos, solicitamos aos responsáveis o envio de uma comunicação escrita. Por lei, em caso de 4 (quatro) atrasos o aluno receberá uma advertência informativa por escrito e, então, os senhores pais e/ou responsáveis deverão comparecer à escola para os devidos esclarecimentos junto à direção.

Para os alunos do DIURNO Não é permitida a entrada no segundo horário, exceto em casos especiais mediante a apresentação de atestado médico ou justificativa do responsável.

Para os alunos do NOTURNO, o portão será fechado às 19h30 e reaberto às 19h55 para os alunos retardatários, sendo que após às 20h não entram mais.

2.Saída dos alunos

Ao término do turno, o aluno será liberado pelo professor após a entrega da carteirinha e o toque do sinal sonoro.

3.Saídas Antecipadas

O responsável pelo aluno menor deverá solicitar a autorização da Direção, sempre que o aluno tiver necessidade de ausentar-se das atividades escolares, trazendo, por escrito, a justificativa e telefone (fixo) dos responsáveis.

Na ausência da justificativa, o aluno só será liberado mediante a presença do responsável que deverá dirigir-se à Direção.

4.Sala de Aula

Os alunos deverão estar em sala de aula imediatamente após o toque de cada sinal.

Em sala de aula, o professor é autoridade máxima, portanto, qualquer aluno encontrado fora de sala sem autorização do professor, será encaminhado à Direção.

Os alunos representantes de classe, no caso de atraso e/ou falta do professor, deverão assumir a coordenação da turma, após prévia comunicação à Direção.

5.Intervalo

Momento de descanso e lazer. Não é permitido fazer algazaras, brigas ou namoros indecentes.

O aluno deverá permanecer dentro da escola, sendo proibida a saída para ir ao comércio, biblioteca.

Ao término do intervalo, os alunos deverão aguardar os professores dentro da sala de aula.

6.Uniforme Escolar

O uniforme é sinal de autodisciplina. Eduque a si mesmo! **O uso diário do uniforme é obrigatório para todos os alunos do diurno** conforme a Lei 1.161, de 19/07/1996- CL-DF, porém não será permitida a entrada de alunos com trajés inadequados como blusa decotada, mini-saia, short e tops.

Atenção!!! Uso obrigatório do uniforme e da carteirinha a partir do início de abril de 2017.

No **noturno**, o uso de uniforme não é obrigatório, entretanto, vale a regra dos trajes inadequados, citada acima.

7. Carteirinhas

É preocupação da escola, zelar pela segurança de nossos alunos. A carteirinha digital é documento individual e intransferível, necessário ao acesso do aluno às dependências da escola, evitando o ingresso de pessoas estranhas ao ambiente escolar. Além de ser um instrumento de comunicação entre professores, coordenação, direção e pais.

A carteirinha será recolhida diariamente no início dos turnos e devolvida ao aluno no final da última aula, pelo professor responsável pela turma.

08 .Biblioteca

A Biblioteca Comunitária Herbert de Sousa oferece serviço de apoio pedagógico, constituindo um centro de incentivo à leitura, à cultura, à pesquisa e ao desenvolvimento de outras atividades escolares.

Para os alunos do CEM 304, é necessária a confecção da carteirinha da Biblioteca.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

Matutino	Vespertino	Noturno
7h30 às 11h15	13h15 às 17h	19h às 22h15h

OBS.: sexta-feira é expediente interno nos três turnos.

9. Secretaria

Órgão centralizador de toda documentação escolar. Executa as tarefas de atendimento, expediente, arquivo, fichário, correspondência e escrituração escolar.

O aluno só será atendido pela secretaria em outro turno, bem como, só retirará documentos mediante apresentação da identificação. Apenas para o NOTURNO haverá atendimento no horário de intervalo das aulas.

Para a solicitação de declaração de escolaridade, para passe estudantil ou similares, o aluno deverá requerer com 24 horas de antecedência, não sendo aceito tal pedido por telefone.

Declarações de passe estudantil, estágio e outros, o aluno deverá fazer o pedido na secretaria e retirar os mesmos no dia seguinte.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA

Matutino	Vespertino	Noturno
Todos os dias	Todos os dias EXCETO QUARTA	Todos os dias EXCETO SEXTA
8h – 12h	14h – 18h	19h – 21h30

10. Laboratório de informática

Objetivo: dar suporte pedagógico às atividades desenvolvidas pelos professores e alunos através de recursos multimídia.

O horário de funcionamento do laboratório é o mesmo das aulas. Para pesquisa individual, o aluno só terá acesso em turno contrário ao de suas aulas, com apresentação da carteirinha da escola.

11. Lanchonete

A atividade é exercida por um prestador de serviço.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA LANCHONETE

A lanchonete só funcionará 10 (dez) minutos antes da entrada dos três turnos e nos intervalos entre as aulas.

11 Danos a Bens Particulares

Nossa escola não presta quaisquer tipos de serviços em relação a estacionamento, vigilância ou guarda de bicicletas ou veículos automotores de qualquer natureza. Portanto, não assumimos a responsabilidade de indenizações por danos, furtos, roubos, incêndios, atropelamentos, colisões, etc, que venham a ocorrer nas dependências da escola.

12 Educação Física

Solicitamos especial atenção às aulas de Educação Física e ao uso do uniforme próprio para a prática (camiseta da escola, calça de tecido leve tipo *tactel*, malha, algodão e tênis).

O aluno que apresentar problema de saúde, deverá providenciar atestado e relatório médicos com CID (Código Internacional de Doenças). A aluna grávida deverá apresentar atestado para a direção a qual passará os trabalhos referentes aos dias de licença. Em caso de dúvida, procurar a Direção da escola.

14. Estágio

O estágio, no Ensino Médio, só poderá ser iniciado a partir da 2ª série devendo o aluno ter idade mínima de 16(dezesseis) anos, média bimestral igual ou superior a 5 (cinco), em todas as disciplinas e estar frequentando a escola regularmente. Lembre-se que a prioridade são os estudos e que o estágio não poderá atrapalhar seu desempenho escolar.

13 Educação Especial

Os pais/responsáveis por aluno portador de Necessidades Educativas Especiais deverão informar à Direção e aos professores o tipo de deficiência e se o aluno faz uso de medicação, bem como todos os telefones para contato no caso de alguma emergência.

14 Atendimento aos Pais/Reunião de Pais e Mestres

Nas coordenações das 2ª feiras, os professores estarão disponíveis para o atendimento individual aos pais a fim de esclarecer dúvidas em relação ao rendimento escolar do aluno.

Os encontros de Pais e Mestres acontecem bimestralmente com a entrega de boletins e discussão do rendimento do aluno em todos os aspectos e estão previstos em calendário escolar.

REGULAMENTO GERAL DO ALUNO

DIREITOS

Ao aluno é assegurado:

1. Respeito a sua dignidade como pessoa, independente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia e nacionalidade;
2. Assistência técnica – pedagógica, visando o seu desenvolvimento global e harmônico;
3. Oportunidade para desenvolver suas potencialidades;
4. Orientação educacional e vocacional;
5. Participação nas instituições escolares de caráter educacional;
6. Exercício da função de representante de turma, quando for o caso;
7. Oportunidade de participar de promoções sociais, culturais e esportivas;
8. Utilização das instalações físicas e equipamentos da escola, desde que autorizados pela direção.
9. O aluno que perder alguma avaliação tem direito a realizá-la posteriormente, desde que seja apresentado **atestado médico até 48h após**, após o dia da avaliação;
10. À aluna gestante serão atribuídos exercícios domiciliares e, para tanto, é necessário que a mesma e/ou familiares procurem o estabelecimento de ensino, dentro do prazo regulamentado em lei.

À aluna e seus familiares deverão observar os prazos estabelecidos pelos professores para a devolução das atividades.

RESPONSABILIDADES

1. As faltas só serão justificadas mediante apresentação de atestado médico apresentado dentro do prazo estabelecido em lei;
2. Atestados médicos deverão ser apresentados no prazo de 48h. Não serão aceitos atestados fora deste prazo;
3. Assiduidade é um dos aspectos a ser observado para avaliação do aluno que deverá ter uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Faltar às aulas sem justificativa ocasiona **reprovação** (25% de faltas).
4. Comparecer e participar das aulas;
5. Estudar, fazer as tarefas e demais trabalhos solicitados e entregá-los, pontualmente, nas datas solicitadas pelo professor, ficando a critério do professor, aceitá-los ou não fora do prazo estabelecido;
6. É obrigatório o uso do uniforme escolar durante as aulas;
7. Respeitar normas disciplinares da escola;
8. Inteirar-se do sistema de avaliação da escola, acompanhando seu rendimento escolar;
9. Ser honesto na realização das verificações de aprendizagem;

10. Indenizar o prejuízo, quando produzir danos materiais ao estabelecimento ou a objetos de colegas, professores e funcionários;
11. Ter bom comportamento social em todas as atividades;
12. Entregar aos responsáveis a correspondência enviada pela escola e devolvê-la assinada, quando solicitada. **Falsificação de assinatura é crime previsto por lei;**
13. Colaborar com os representantes de sala na tarefa de promover a integração da turma;
14. Zelar pela limpeza e conservação das instalações e dependências, materiais, móveis, utensílios e equipamentos de propriedade do estabelecimento;
15. Cumprir outras determinações emanadas da direção e / ou coordenação;
16. Apresentar, no prazo determinado pela direção/ coordenação e secretaria, documentos, fotos, fichas advertências e comunicados assinados exigidos pela escola;
17. É de responsabilidade do aluno, adquirir e cuidar do seu material escolar, sobretudo dos livros didáticos entregues pela escola. O estabelecimento de ensino não se responsabilizará por extravios de objetos dos alunos;

PROIBIÇÕES

1. Entrar ou permanecer nos recintos reservados aos professores sem prévia autorização;
2. A escola não poderá medicar qualquer aluno, exceto, mediante receituário médico e com autorização do responsável.
3. Não será permitida nenhuma manifestação ostensiva de namoro nas dependências da escola.
4. Cada aluno é responsável pelo material trazido para a escola. A escola não se responsabiliza pela perda de material, inclusive, de celular e objetos eletrônicos.
5. É expressamente **proibido fumar** em sala de aula e nas demais dependências da escola. O aluno que for flagrado fumando, será advertido e os pais/responsáveis serão convocados a comparecer à escola;
6. Não será permitida a permanência de alunos nos corredores da escola em horário de aula;
7. Os danos causados ao patrimônio escolar (carteiras, cadeiras, instalações elétricas ou sanitárias, extintores de incêndio etc), quando causado de maneira intencional por alunos, deverão ser ressarcidos pelo causador, bem como a família do mesmo.
8. Utilizar durante a aula, material estranho aos estudos (revistas, joguinhos eletrônicos, *walkman*, figurinhas, celular, etc) quaisquer outros jogos de entretenimento que interfiram no bom andamento da prática escolar;
9. Ocupar-se, durante as aulas, com atividades não solicitadas pelo professor;
10. Ausentar-se da sala, sem prévia autorização do professor,, bem como, entrar em sala, após o início da aula , sem justificativa por escrito da coordenação/direção;
11. Fumar, ingerir bebidas alcoólicas ou qualquer outro tipo de droga, bem como adentrar nas dependências da escola alcoolizado;
12. Promover festas, jogos, excursões, coletas, listas de pedidos ou campanhas sem a autorização da direção;
13. Alterar, rasurar ou suprimir anotações lançadas nos documentos escolares;
14. Provocar brigas ou agressões físicas, verbais ou morais, na área interna ou imediações com inadequado comportamento social;
15. É expressamente proibido ao aluno o uso inadequado de **aparelho celular** nas dependências da Escola. Celular não é material didático – pedagógico.

Observação: dentro da sala de aula o professor é autoridade máxima e pode criar mais regras, além das presentes, para um bom andamento das suas atividades.

As sanções disciplinares estão previstas no Regimento Escolar:

1. Advertência oral;
2. Advertência por escrito;
3. Suspensão temporária das atividades escolares;
4. Transferência.

O aluno pode ser punido mais severamente, independentemente do número de Comunicado ou de Ocorrência Disciplinar que já possua, caso cometa uma falha grave.

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE MÉTODOS DE ESTUDO

Só se adquire hábito de estudo, estudando diariamente e fazendo as tarefas de casa todos os dias, com vontade, atenção e capricho!

Em sala de aula

- Preste atenção nas aulas, pedindo esclarecimentos sempre que forem necessários.
- Fique atento às perguntas de seus colegas e ouvir as respostas dadas pelo professor, pois, assim, muitas das suas dúvidas poderão ser esclarecidas.
- Faça anotações em classe e copiar o esquema dado pelo professor.
- Faça exercícios de classe, solicitando ajuda do professor, sempre que precisar.
- No caso de dúvida, esclareça-as com os próprios professores na sala de aula, ou, se for o caso, depois, na hora da autocorreção da tarefa.
- Corrija os exercícios, tanto de classe como de casa, para que estejam todos certos na hora de revê-los para as avaliações.
- Providencie uma agenda ou “diário de tarefas” para que possa se organizar.

ar.

- Divida seu tempo de maneira a realizar as tarefas e revisar os assuntos trabalhados no dia.
- Realize as tarefas com organização e capricho. O professor, ao avaliar seu trabalho, espera sempre ver o máximo que conseguiu produzir. Isto é avaliar!
- Concentre-se com a intenção de aprender e recordar.
- No caso de dúvidas, anote-as, para esclarecê-las com os professores na próxima aula.
- Não deixe acumular conteúdos de uma disciplina, pois isso exigirá um esforço maior que o normalmente despendido, o que, além de cansá-lo, por certo o desestimulará.
- Não deixe para estudar somente no dia que antecede uma avaliação, pois esta sobrecarga poderá prejudicá-lo na hora da mesma.
- Esquematize tudo o que ouvir em sala e o que estudou ou pesquisou em casa.
- Escreva corretamente, com ordem e capricho, em todas as disciplinas.
- Leia, com atenção, o enunciado dos exercícios.
- Refaça os exemplos do livro no caderno.
- Faça o maior número possível de exercícios.
- Reveja toda e qualquer tarefa, antes de considerá-la pronta; você deve ser o primeiro a corrigir seu trabalho.

ANEXO III



	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Equipamentos de informática	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				
Computadores	<input type="radio"/>				
23. Marque todas que se aplicam.	<input type="radio"/>				
<input type="checkbox"/> Não se aplica (Sala de direção)					
15. Marque todas que se aplicam.					
<input type="checkbox"/> Não se aplica (Biblioteca)					
24. Sala de orientação educacional					
<i>Marcar apenas uma oval por linha.</i>					
16. Quadra de esportes coberta					
<i>Marcar apenas uma oval por linha.</i>					
Limpeza	<input type="radio"/>				
Equipamentos de informática	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				
Espaço físico	<input type="radio"/>				
25. Marque todas que se aplicam.	<input type="radio"/>				
Equipamentos	<input type="radio"/>				
<input type="checkbox"/> Não se aplica (Sala de orientação educacional)					
17. Marque todas que se aplicam.					
26. Sala de altas habilidades					
<input type="checkbox"/> Não se aplica (Quadra de esportes coberta)					
<i>Marcar apenas uma oval por linha.</i>					
18. Mecanografia					
<i>Marcar apenas uma oval por linha.</i>					
Limpeza	<input type="radio"/>				
Equipamentos	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				
Limpeza	<input type="radio"/>				
27. Marque todas que se aplicam.	<input type="radio"/>				
Equipamentos	<input type="radio"/>				
Qualidade da impressão e trabalhos gráficos	<input type="radio"/>				
<input type="checkbox"/> Não se aplica (Sala de altas habilidades)					
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				
28. Secretaria escolar					
19. Marque todas que se aplicam. oval por linha.					
<input type="checkbox"/> Não se aplica (Mecanografia)					
Limpeza	<input type="radio"/>				
20. Salas de coordenação pedagógica e dos professores					
Equipamentos de informática	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				
<i>Marcar apenas uma oval por linha.</i>					
29. Marque todas que se aplicam.					
Limpeza	<input type="radio"/>				
<input type="checkbox"/> Não se aplica (Secretaria escolar)					
Equipamentos de informática	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				
21. Marque todas que se aplicam.					
<input type="checkbox"/> Não se aplica (Salas de coordenação pedagógica e dos professores)					

30. **Cantina comercial**

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Equipamentos	<input type="radio"/>				
Qualidade das refeições	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				

31. *Marque todas que se aplicam.*

Não se aplica (Cantina comercial)

32. **Sala de depósito**

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Equipamentos	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				

33. *Marque todas que se aplicam.*

Não se aplica (Sala de depósito)

34. **Cantina escolar**

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Qualidade das refeições	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				

35. *Marque todas que se aplicam.*

Não se aplica (Cantina escolar)

36. **Copa**

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Espaço físico	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				
Equipamentos/utensílios de cozinha	<input type="radio"/>				

37. *Marque todas que se aplicam.*

Não se aplica (Copa)

38. **Sala de auxiliares de educação**

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Limpeza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaço físico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Armários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

39. *Marque todas que se aplicam.*

Não se aplica (Sala de auxiliares de educação)

40. **Banheiros professores (masculino/feminino)**

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Espaço físico	<input type="radio"/>				
Qualidade dos materiais	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				

41. *Marque todas que se aplicam.*

Não se aplica (Banheiros professores)

42. **Banheiros alunos (masculino/feminino)**

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Espaço físico	<input type="radio"/>				
Qualidade dos materiais	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				

43. *Marque todas que se aplicam.*

Não se aplica (Banheiros alunos)

44. **Banheiros cadeirantes**

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Espaço físico	<input type="radio"/>				
Qualidade dos materiais	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				

45. *Marque todas que se aplicam.*

Não se aplica (Banheiros cadeirantes)

46. Banheiro auxiliares de educação

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Limpeza	<input type="radio"/>				
Espaço físico	<input type="radio"/>				
Qualidade dos materiais	<input type="radio"/>				
Ventilação/Conforto térmico	<input type="radio"/>				

47. Marque todas que se aplicam.

Não se aplica (Banheiro auxiliares de educação)

Avaliação de desempenho de equipes

Para responder ao questionário de avaliação da equipe, atribua um grau a cada item de avaliação conforme a seguinte escala:

Insatisfatório (1 a 4) Regular (5 a 6) Bom (7 a 8) Excelente (9 a 10)

Gestores - Critérios

1 - Capacidade de Gestão - Capacidade de Mobilização; Delegação/Feedback; Monitoramento; Visão Estratégica; Tratamento de Conflitos.

2 - Preparo e Qualificação - Capacidade de Orientação; Planejamento; Comunicação; Capacidade de Negociação; Geração de Conhecimento; Autodesenvolvimento.

3 - Capacidade de Trabalho em Equipe - Interação; Interlocução; Cooperação; Motivação.

4 - Compromisso com Resultados - Orientação para Eficiência e Eficácia; Foco em Objetivos e Metas; Capacidade Analítica; Busca de Orientação.

5 - Visão Institucional - Interesse pela Instituição; Compromisso com Valores da Instituição; Articulação com Equipe; Normas.

6 - Características Comportamentais - Equilíbrio; Relacionamento Interpessoal; Iniciativa; Automotivação; Inovação; Empatia; Disciplina.

48. Equipe diretiva *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Capacidade de Gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tratamento equitativo (com as equipes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

49. Equipe de coordenação pedagógica *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Capacidade de Gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tratamento equitativo (com as equipes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gestão compartilhada - Critérios

1 - Preparo e Qualificação - Capacidade de Orientação; Planejamento; Comunicação; Capacidade de Negociação; Geração de Conhecimento; Autodesenvolvimento.

2 - Capacidade de Trabalho em Equipe - Interação; Interlocução; Cooperação; Motivação.

3 - Compromisso com Resultados - Orientação para Eficiência e Eficácia; Foco em Objetivos e Metas; Capacidade Analítica; Busca de Orientação.

4 - Visão Institucional - Interesse pela Instituição; Compromisso com Valores da Instituição; Articulação com Equipe; Normas.

5 - Características Comportamentais - Equilíbrio; Relacionamento Interpessoal; Iniciativa; Automotivação; Inovação; Empatia; Discrição.

50. Equipe de professores (avaliação docente) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização/pontualidade /frequência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Colaboratividade nas demandas escolares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Identificação com a comunidade escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

51. Equipe da secretaria *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

52. Equipe administrativo *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

53. Equipe de apoio (atendimento balcão e mecanografia e monitoria) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

54. Equipe de portaria *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

55. Equipe de biblioteca *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

56. Equipe do cineclube *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

57. Equipe da merenda escolar *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

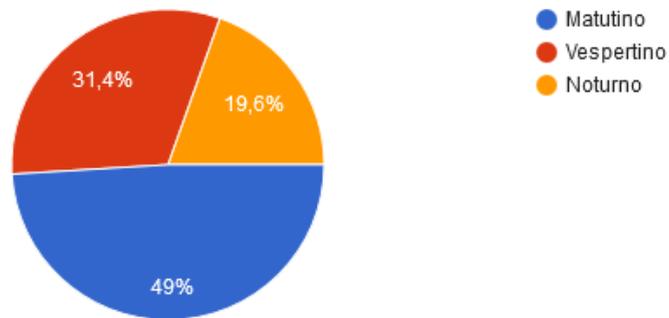
58. Equipe da limpeza *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Insatisfatório (1 a 4)	Regular (5 a 6)	Bom (7 a 8)	Excelente (9 a 10)
Preparo e Qualificação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de Trabalho em Equipe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Compromisso com Resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visão Institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Características Comportamentais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

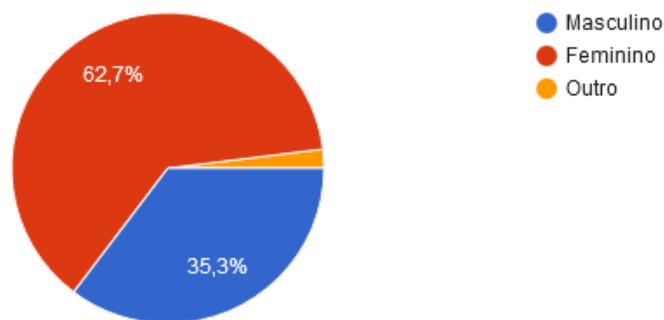
Turno

51 respostas

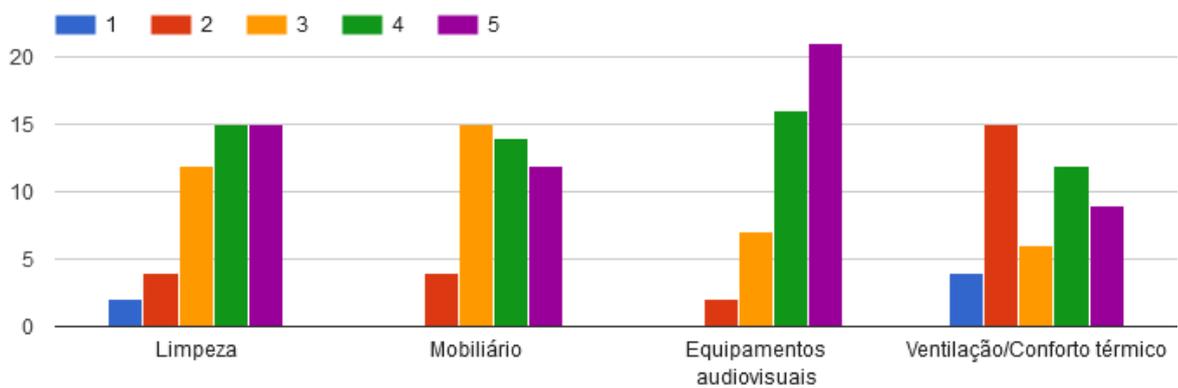


Sexo

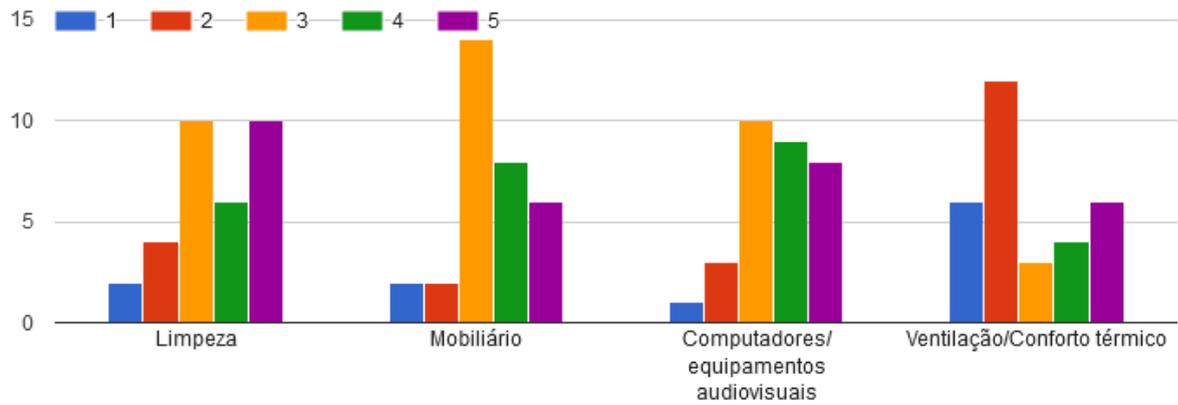
51 respostas



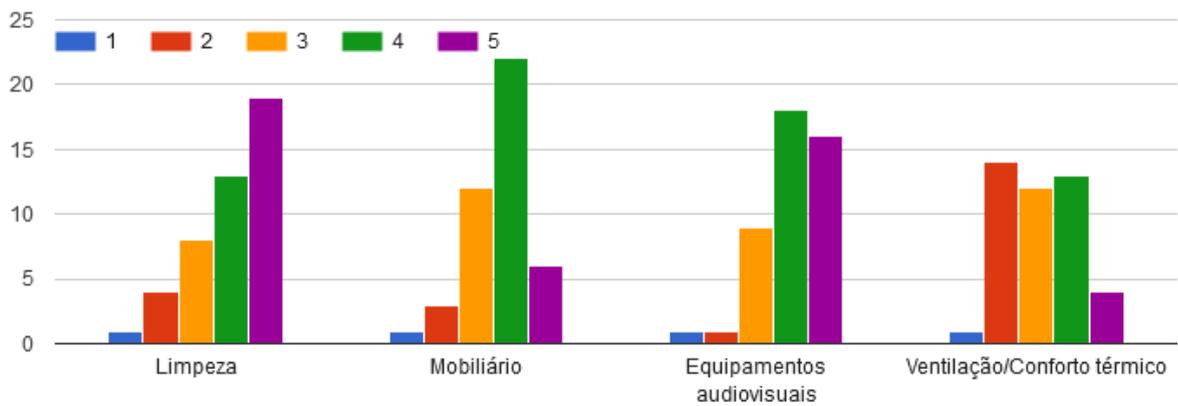
Salas de aula



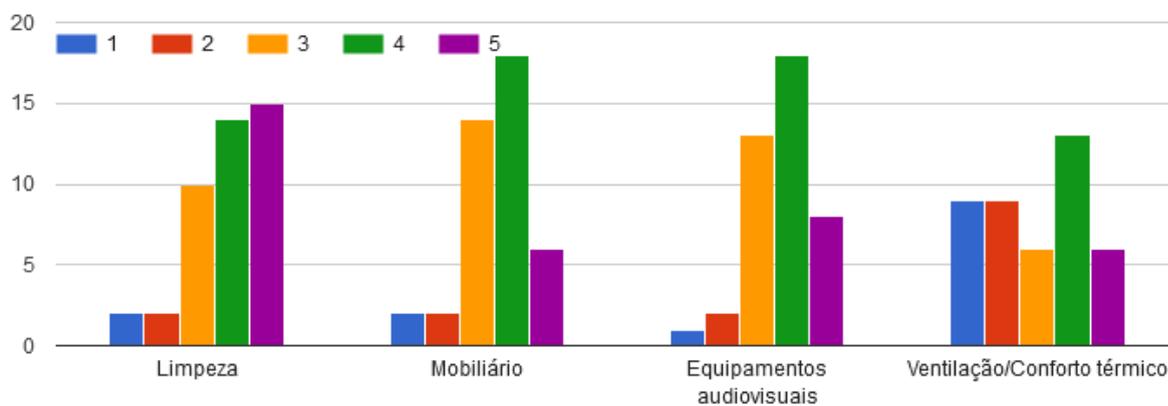
Sala de informática



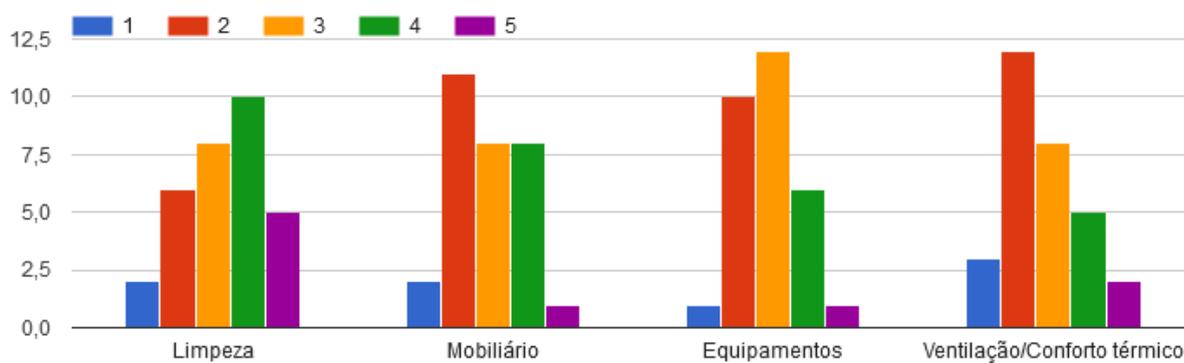
Sala multimídia (Teleclasse)



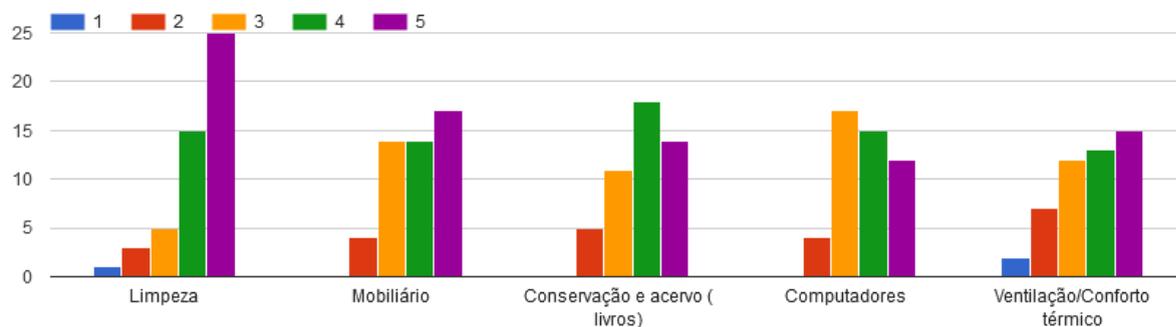
Sala cineclub



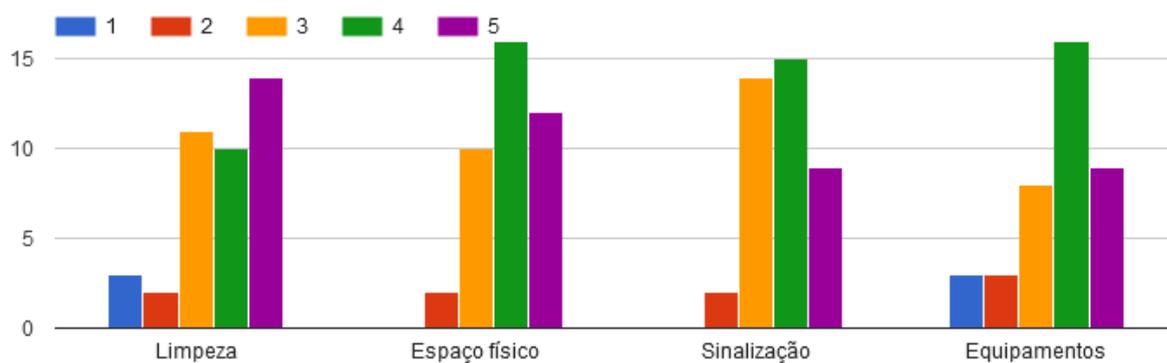
Laboratórios - Física, Química e Biologia



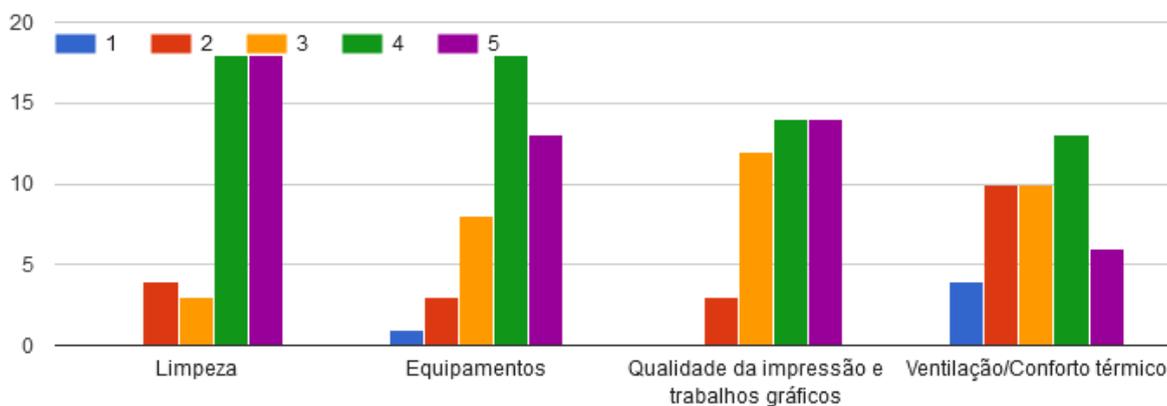
Biblioteca



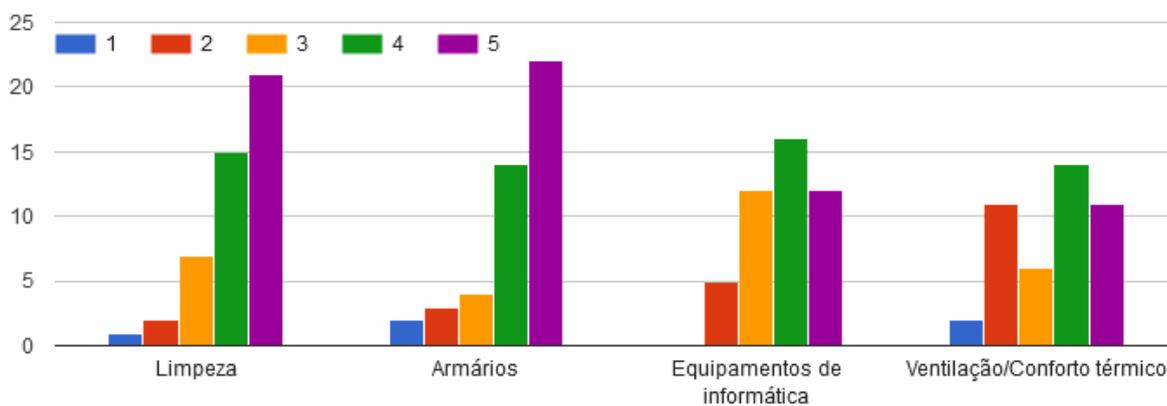
Quadra de esportes coberta



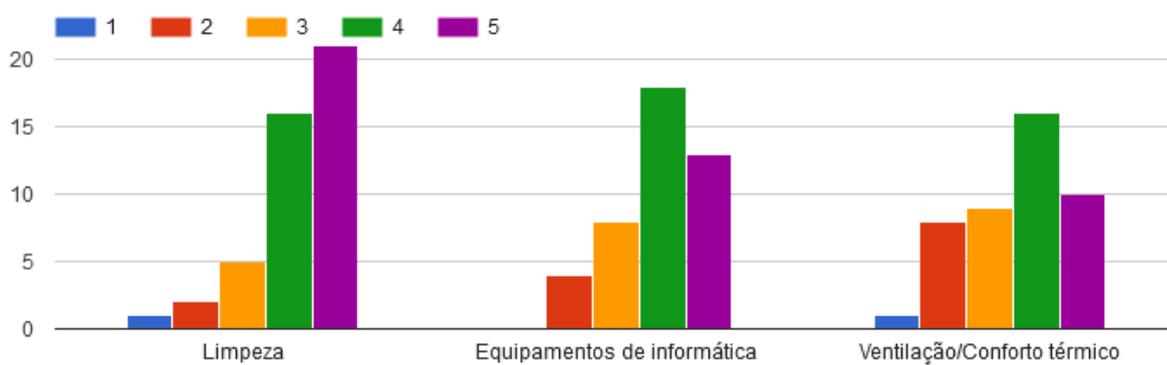
Mecanografia



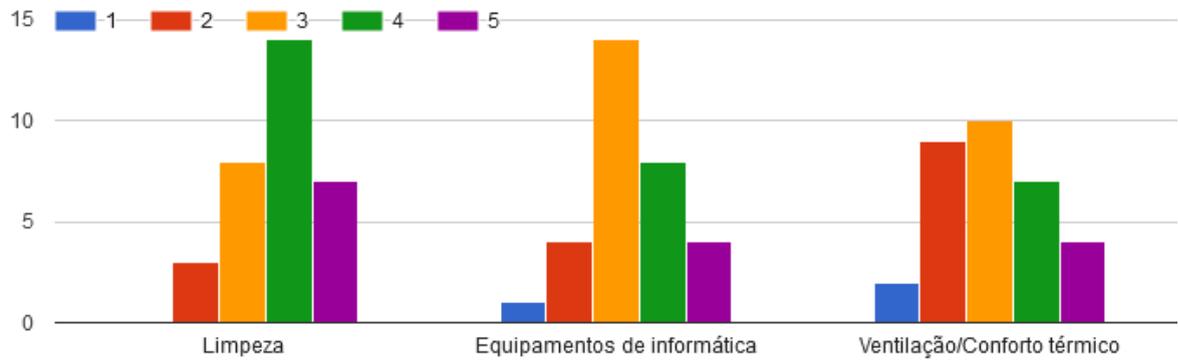
Salas de coordenação pedagógica e dos professores



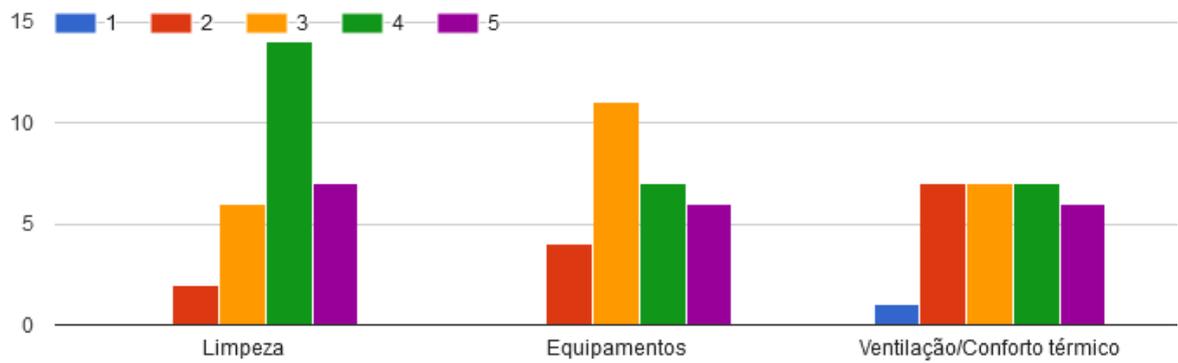
Sala de direção



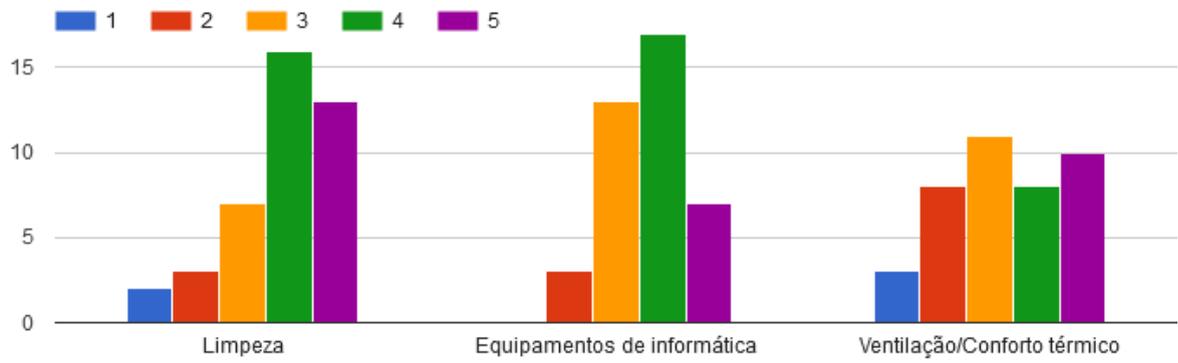
Sala de orientação educacional



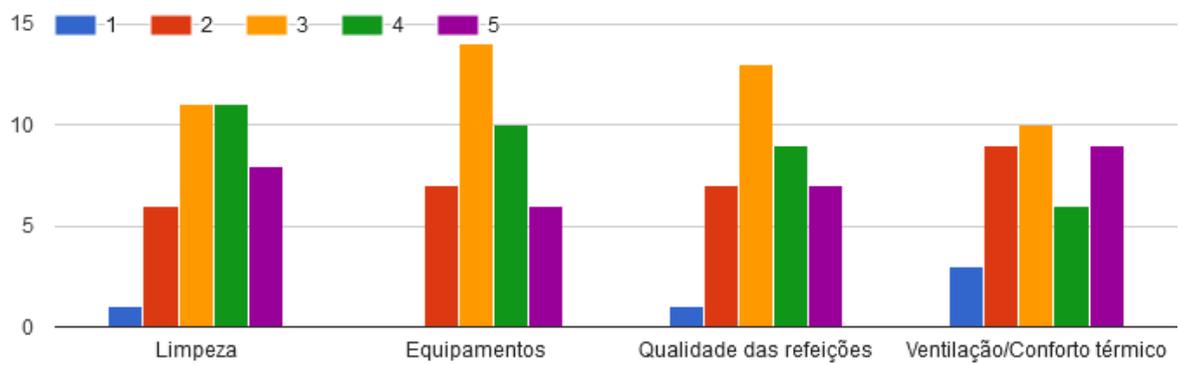
Sala de altas habilidades



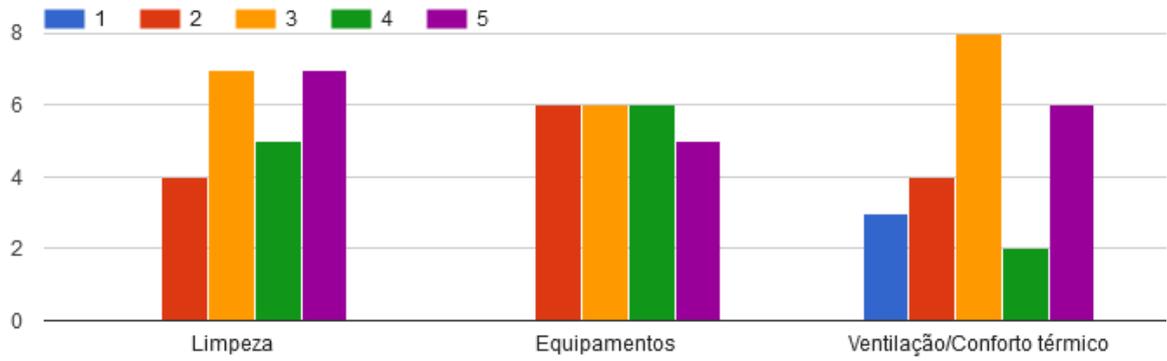
Secretaria escolar



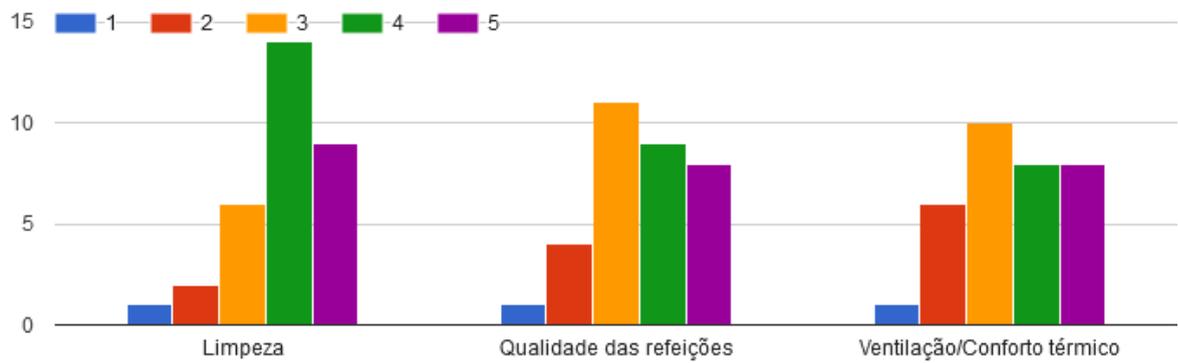
Cantina comercial



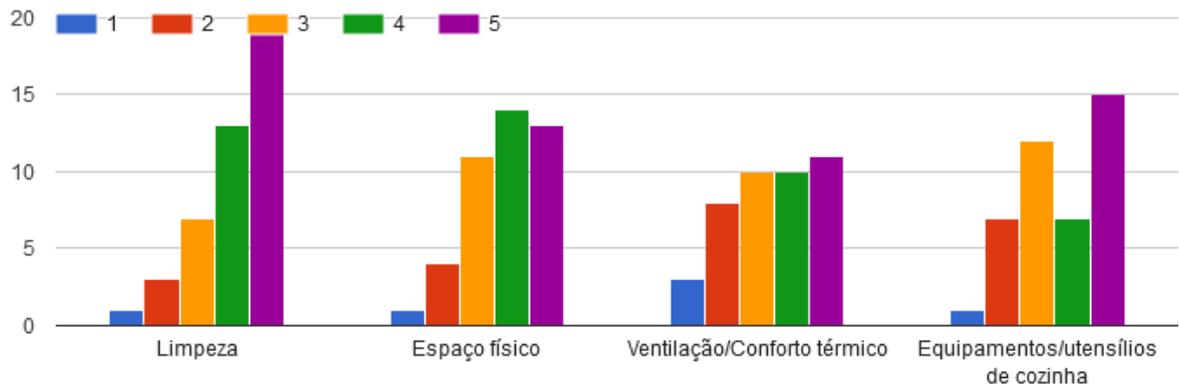
Sala de depósito



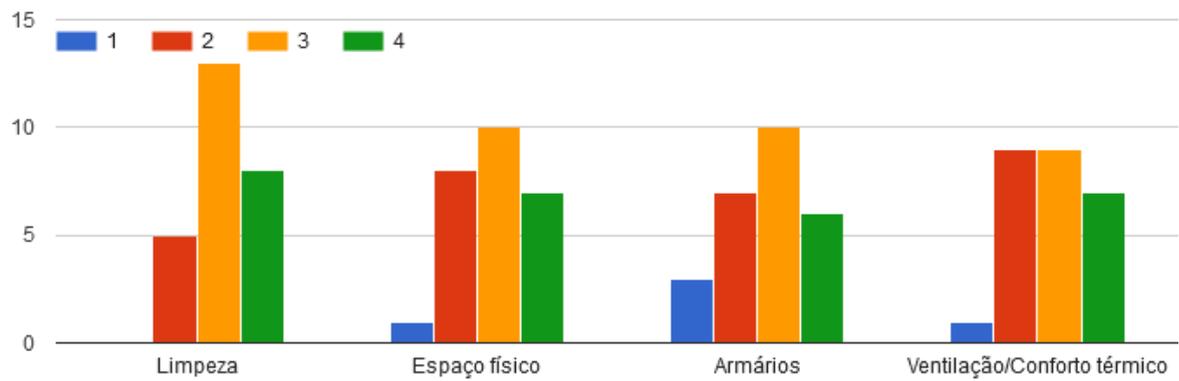
Cantina escolar



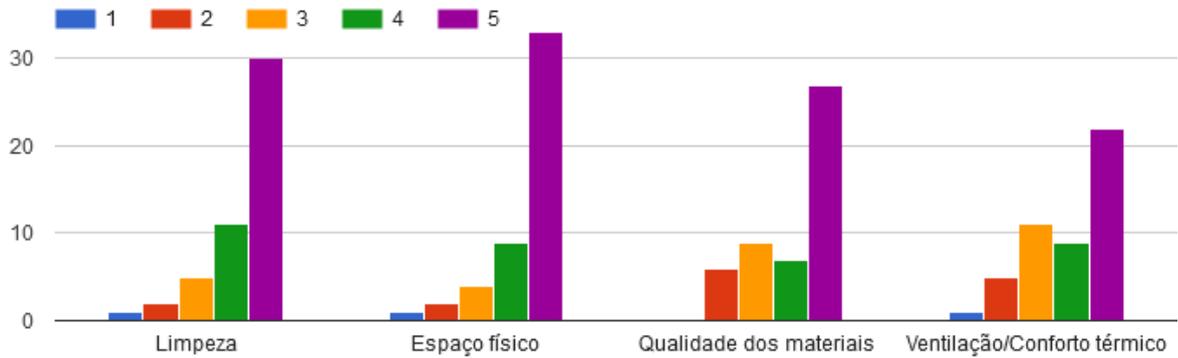
Copa



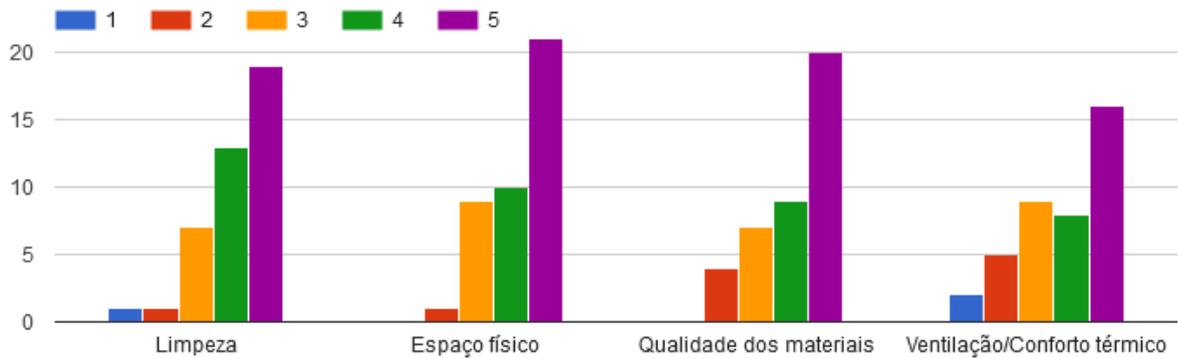
Sala de auxiliares de educação



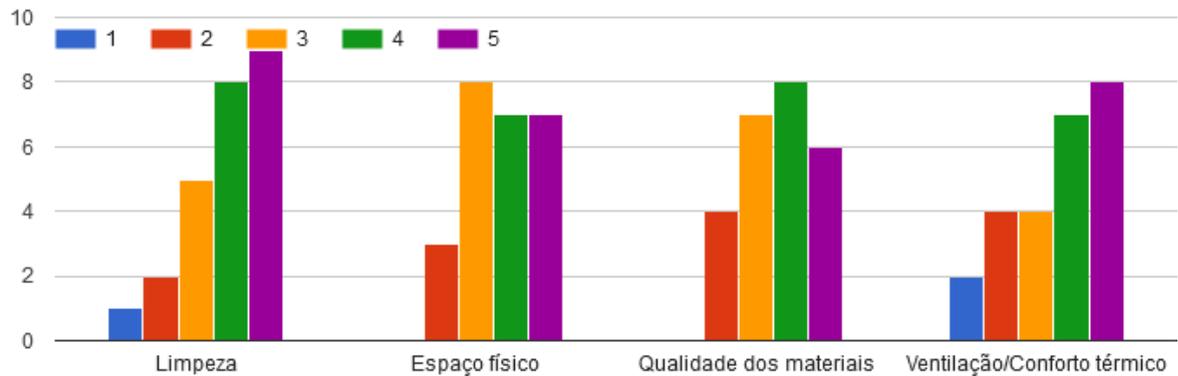
Banheiros professores (masculino/feminino)



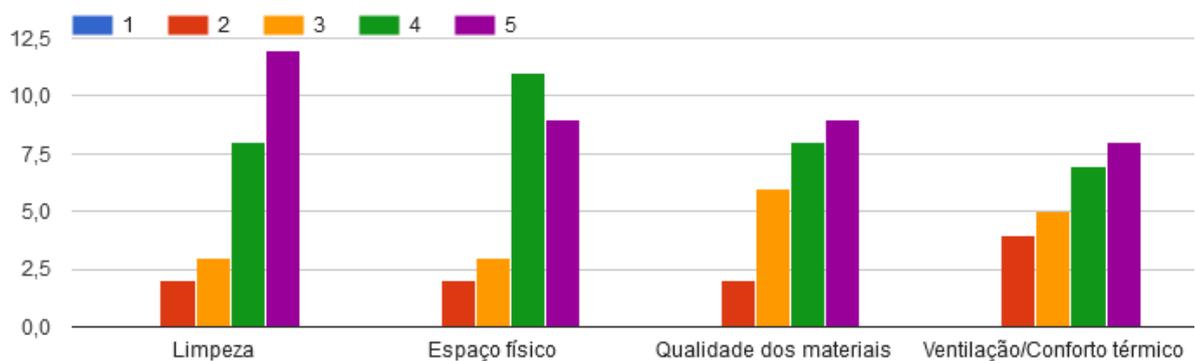
Banheiros alunos (masculino/feminino)



Banheiros cadeirantes

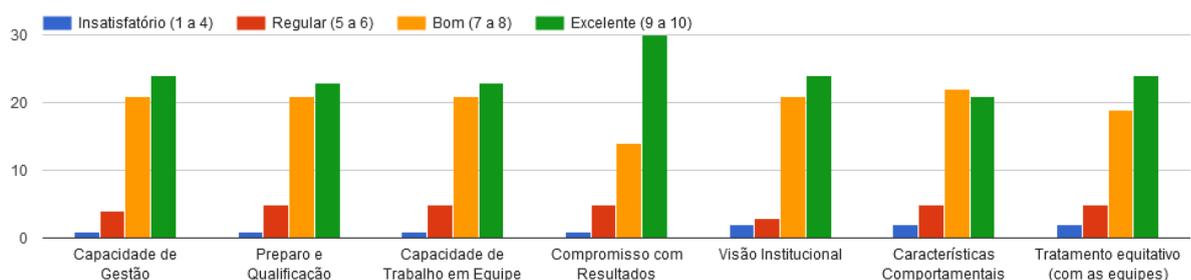


Banheiro auxiliares de educação

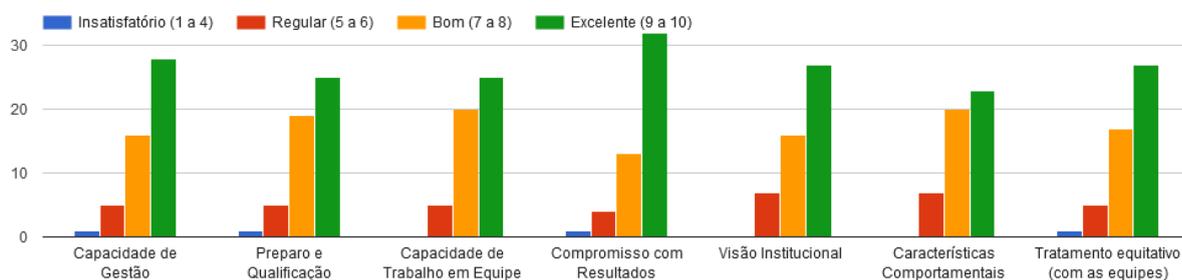


AVALIAÇÃO DA EQUIPE

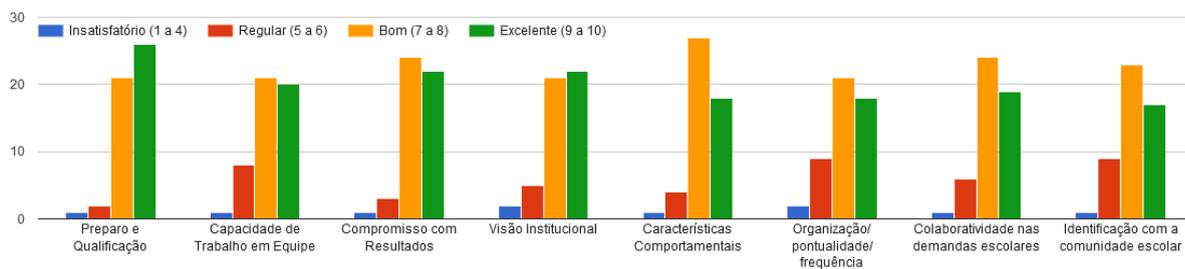
Equipe diretiva



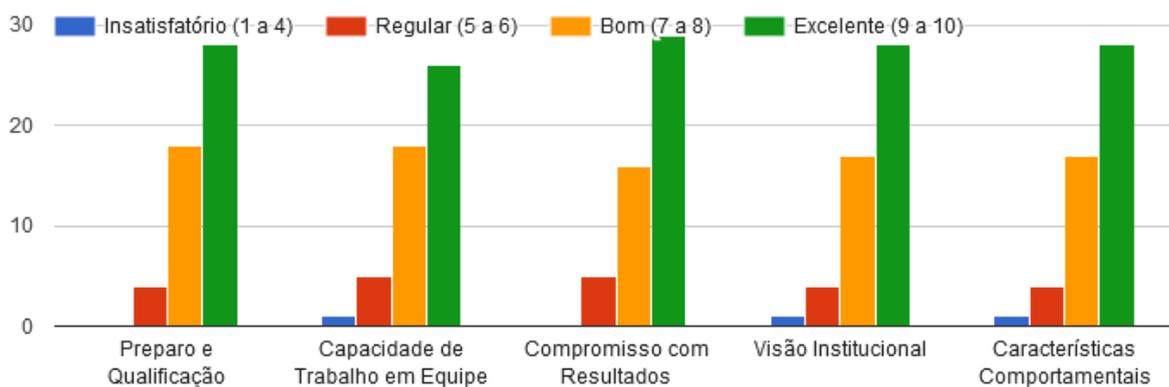
Equipe de coordenação pedagógica



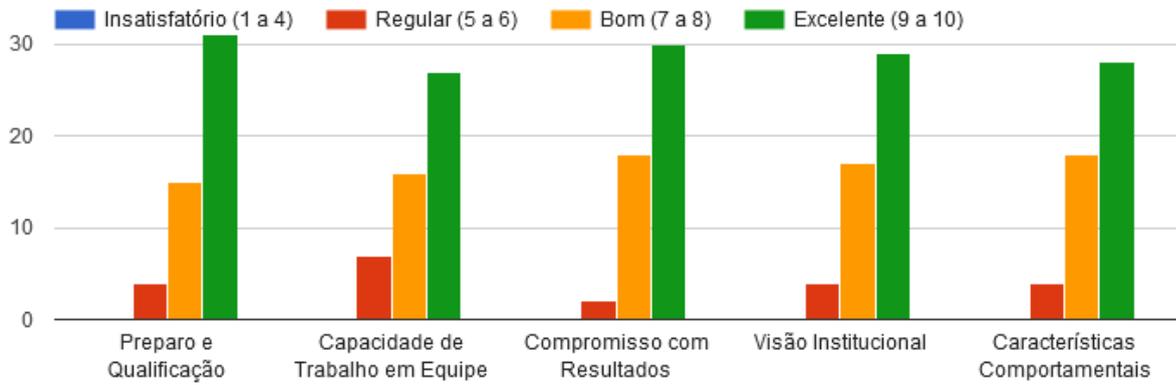
Equipe de professores (avaliação docente)



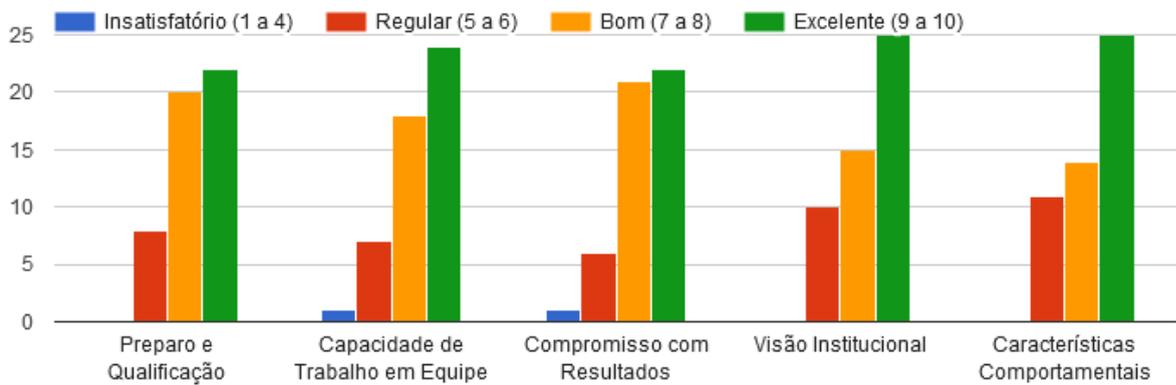
Equipe da secretaria



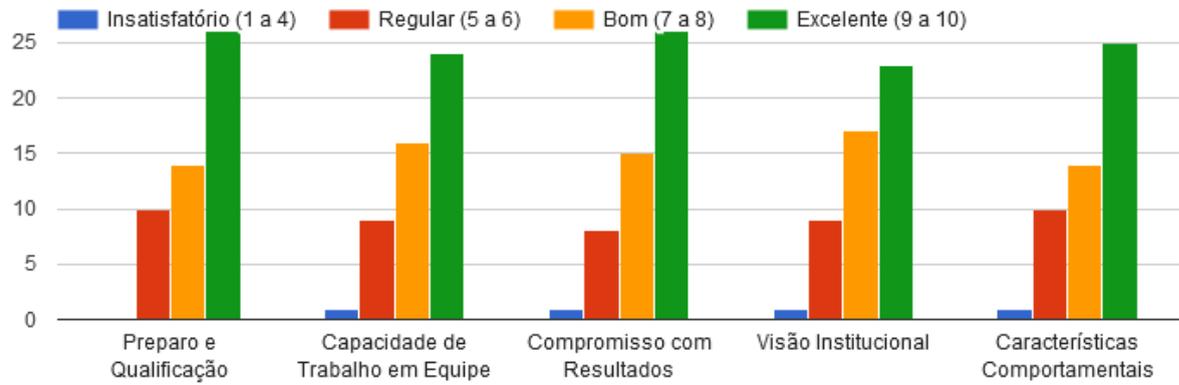
Equipe administrativa



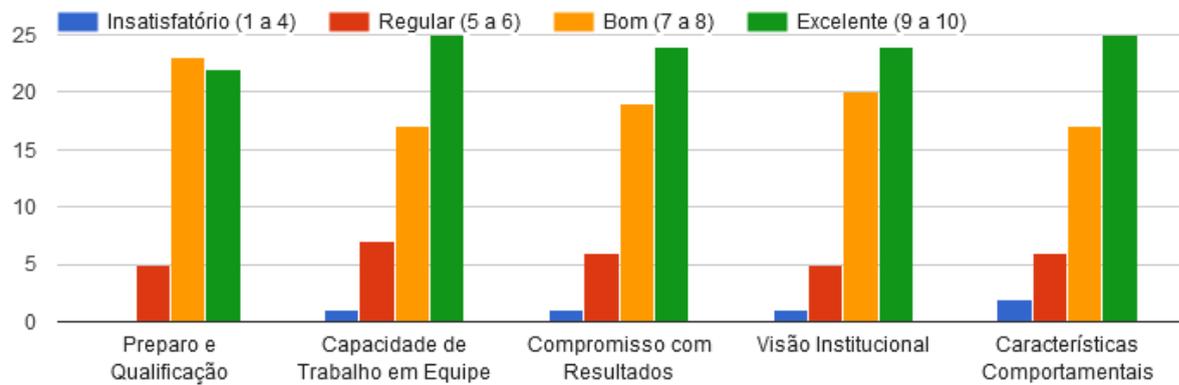
Equipe de apoio (atendimento balcão e mecanografia e monitoria)



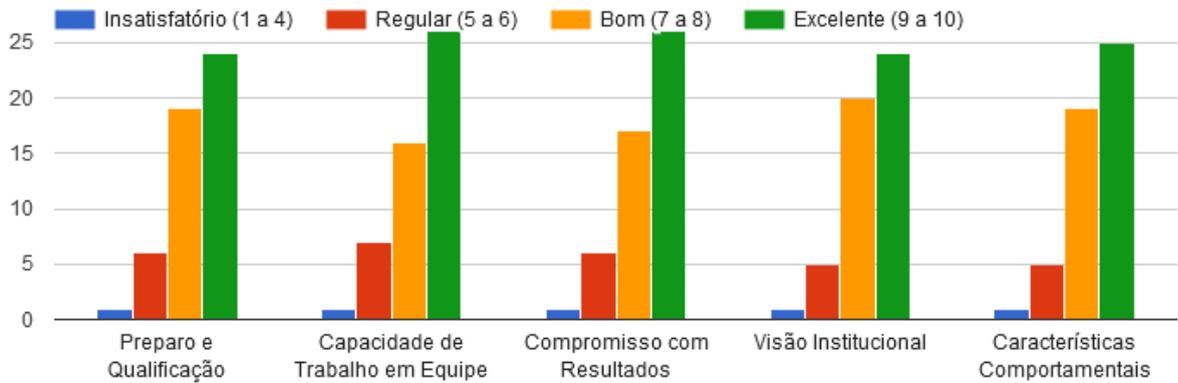
Equipe de portaria



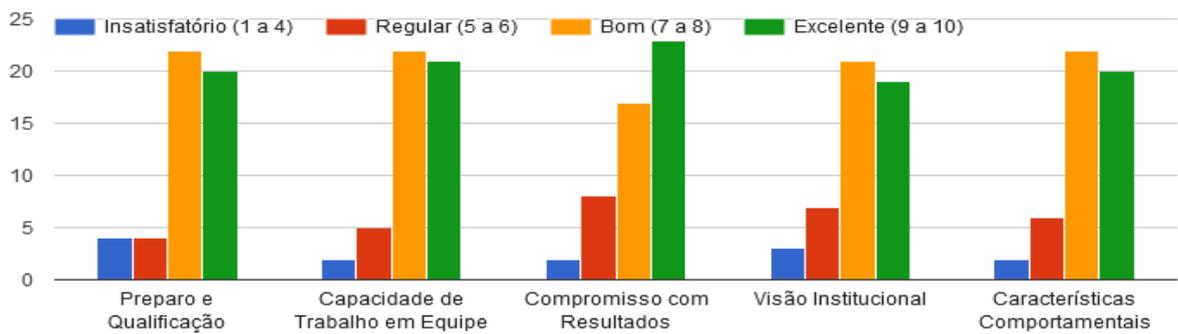
Equipe de biblioteca



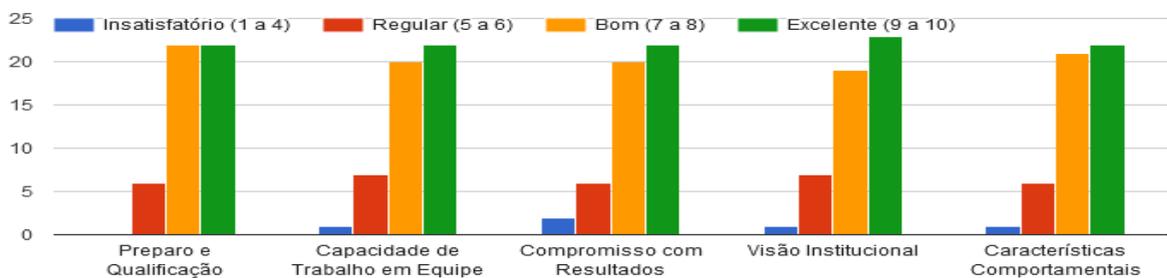
Equipe do cineclube



Equipe da merenda escolar



Equipe da limpeza



QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR - CEM 304 - 2018

O presente questionário tem como objetivo coletar dados acerca da formação profissional, das práticas pedagógicas e do perfil socioeconômico de docentes das instituições do CEM 304. A sua colaboração ao preencher este formulário será de grande valia para o aprimoramento das práticas pedagógicas em nossa escola.

Obrigatório*1. TURNO ***

Marcar apenas uma oval.

- Matutino
- Vespertino
- Noturno

2. SEXO *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
- Feminino
- Outro

3. IDADE *

Marcar apenas uma oval.

- Até 24 anos.
- De 25 a 29 anos.
- De 30 a 39 anos.
- De 40 a 49 anos.
- De 50 a 54 anos.
- 55 anos ou mais.

4. COMO VOCÊ SE CONSIDERA *

Marcar apenas uma oval.

- Branco (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Amarelo (a).
- Indígena.
- Não sei.

5. QUAL O SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE? *

Marcar apenas uma oval.

- Superior (Graduação).
- Pós-graduação.
- Mestrado.
- Doutorado.

6. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ OBTVEU O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ASSINALADO ANTERIORMENTE? *

Marcar apenas uma oval.

- Há 2 anos ou menos.
- De 3 a 7 anos.
- De 8 a 14 anos.
- De 15 a 20 anos.
- Há mais de 20 anos.

7. EM QUE TIPO DE INSTITUIÇÃO VOCÊ FEZ O CURSO SUPERIOR? SE VOCÊ ESTUDOU EM MAIS DE UMA INSTITUIÇÃO, ASSINALE AQUELA EM QUE OBTVEU O SEU TÍTULO PROFISSIONAL. *

Marcar apenas uma oval.

- Pública federal.
- Pública estadual.
- Pública municipal.
- Privada.
- Não se aplica.

8. QUAL ERA A NATUREZA DESSA INSTITUIÇÃO? *

Marcar apenas uma oval.

- Faculdade isolada.
- Centro Universitário.
- Universidade.
- Não se aplica.

9. DE QUE FORMA VOCÊ REALIZOU O CURSO SUPERIOR? *

Marcar apenas uma oval.

- Presencial.
- Semi-presencial.
- À distância.
- Não se aplica.

10. VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUMA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA (ATUALIZAÇÃO, TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO ETC.) NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não.

11. VOCÊ UTILIZA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A MELHORIA DE SUA PRÁTICA EM SALA DE AULA? *

Marcar apenas uma oval.

- Quase sempre.
 Eventualmente.
 Quase nunca.
 Nunca.

12. ALÉM DA ATIVIDADE COMO DOCENTE NESTA ESCOLA, VOCÊ EXERCE OUTRA ATIVIDADE QUE CONTRIBUI PARA SUA RENDA PESSOAL? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, na área de Educação.
 Sim, fora da área de Educação.
 Não

13. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ LECIONA? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 ano.
 De 1 a menos de 2 anos.
 De 2 a menos de 5 anos.
 De 5 a menos de 7 anos.
 De 7 a menos de 10 anos.
 De 10 a menos de 15 anos.
 De 15 a menos de 20 anos.
 Mais de 20 anos.

14. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA NESTA ESCOLA? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 ano.
 De 1 a menos de 2 anos.
 De 2 a menos de 5 anos.
 De 5 a menos de 7 anos.
 De 7 a menos de 10 anos.
 De 10 a menos de 15 anos.
 De 15 a menos de 20 anos.
 Mais de 20 anos.

15. NESTA ESCOLA, QUAL A SUA CARGA HORÁRIA SEMANAL EM SALA DE AULA? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 19 horas-aula.
- 20 horas-aula.
- De 21 a 24 horas-aula.
- 25 horas-aula
- De 26 a 29 horas-aula.
- 30 horas-aula.

16. EM QUANTAS ESCOLAS VOCÊ TRABALHA? *

Marcar apenas uma oval.

- Apenas nesta escola.
- Em 2 escolas.
- Em 3 escolas.
- Em 4 ou mais escolas.

17. QUAL É A SUA SITUAÇÃO TRABALHISTA NESTA ESCOLA? *

Marcar apenas uma oval.

- Estatutário.
- Regime de contratação temporária.

18. DENTRO DA SUA CARGA HORÁRIA, QUANTAS HORAS SEMANAIS SÃO DEDICADAS A ATIVIDADES EXTRA-CLASSE (FORMAÇÃO E ESTUDO, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS ETC)? *

Marcar apenas uma oval.

- Nenhuma.
- Até 1/3 da carga horária, inclusive.
- Mais de 1/3 da carga horária.

ASSINALE SUA POSIÇÃO EM RELAÇÃO AO QUE SE REFERE AOS POSSÍVEIS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.

19. OCORREM NA ESCOLA DEVIDO À CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E/OU PEDAGÓGICA. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo
- Discordo

20. OCORREM NA ESCOLA POR OFERECER POUCAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES INTELECTUAIS DO ALUNO. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo
- Discordo

21. ESTÃO RELACIONADOS AOS CONTEÚDOS CURRICULARES, QUE SÃO INADEQUADOS ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

22. ESTÃO RELACIONADOS AO NÃO-CUMPRIMENTO DO CONTEÚDO CURRICULAR. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

23. RELACIONAM-SE À SOBRECARGA DE TRABALHO DO(AS) PROFESSORES(AS), DIFICULTANDO O PLANEJAMENTO E O PREPARO DAS AULAS. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

24. OCORREM DEVIDO AO BAIXO SALÁRIO DOS PROFESSORES, QUE GERA INSATISFAÇÃO E DESESTÍMULO PARA A ATIVIDADE DOCENTE. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

25. SÃO DECORRENTES DO MEIO EM QUE O ALUNO VIVE. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

26. SÃO DECORRENTES DO NÍVEL CULTURAL DOS PAIS DOS ALUNOS. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

27. ESTÃO RELACIONADAS À FALTA DE ASSISTÊNCIA E ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA NOS DEVERES DE CASA E PESQUISAS DOS ALUNOS. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

28. OCORREM DEVIDO À FALTA DE APTIDÃO E HABILIDADES DO ALUNO. *

Marcar apenas uma oval.

Concordo

Discordo

29. ESTÃO VINCULADOS À BAIXA AUTOESTIMA DOS ALUNOS. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo
- Discordo

30. OCORREM DEVIDO AO DESINTERESSE E FALTA DE ESFORÇO DO ALUNO. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo
- Discordo

31. SÃO DECORRENTES DA INDISCIPLINA DOS ALUNOS EM SALA DE AULA. *

Marcar apenas uma oval.

- Concordo
- Discordo

AS PERGUNTAS A SEGUIR APRESENTAM ALGUNS PROBLEMAS QUE PODEM OCORRER NAS ESCOLAS. RESPONDA SE CADA UM DELES OCORREU OU NÃO ESTE ANO. CASO TENHA OCORRIDO, ASSINALE SE FOI OU NÃO UM PROBLEMA GRAVE, DIFICULTANDO O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA. (Marque apenas UMA opção em cada linha.)

32. OCORREU NA ESCOLA *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Não	Sim, mas não foi um problema grave	Sim, e foi um problema grave
Insuficiência de recursos financeiros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inexistência de professores para algumas disciplinas ou séries?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carência de pessoal administrativo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carência de pessoal de apoio pedagógico (coordenador, supervisor, orientador educacional)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de recursos pedagógicos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alto índice de faltas por parte dos professores?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alto índice de faltas por parte dos alunos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Problemas disciplinares causados pelos alunos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

SOBRE OS FATOS LISTADOS ABAIXO, DIGA SE ELAS ACONTECERAM OU NÃO ESTE ANO NESTA ESCOLA.

33. AGENTE AGRESSOR - ALUNO *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Agressão verbal a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. AGENTE AGRESSOR - PROFESSOR *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Agressão verbal a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

35. AGENTE AGRESSOR - ADMINISTRATIVO *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Agressão verbal a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

36. AGENTE AGRESSOR - SECRETARIA *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Agressão verbal a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

37. AGENTE AGRESSOR - APOIO PEDAGÓGICO *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Agressão verbal a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a professores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão verbal a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agressão física a funcionários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

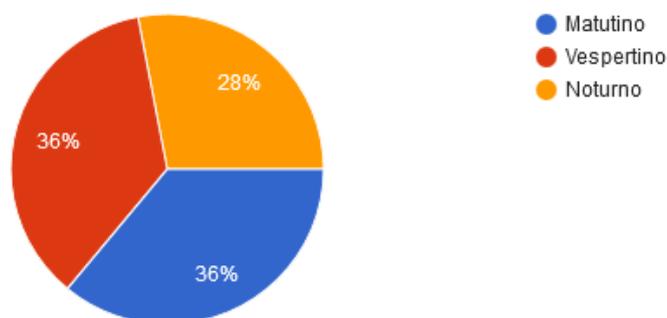
SOBRE OS FATOS LISTADOS ABAIXO, DIGA SE ELES ACONTECERAM OU NÃO COM VOCÊ ESTE ANO NESTA ESCOLA.

38. *

	Sim	Não
Você foi vítima de atentado à vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você foi ameaçado por algum aluno?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você foi agredido verbalmente por algum aluno?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você foi agredido fisicamente por algum aluno?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você foi vítima de furto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você foi vítima de roubo (com uso de violência)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alunos frequentaram as suas aulas sob efeito de bebida alcoólica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alunos frequentaram as suas aulas sob efeito de drogas ilícitas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alunos frequentaram as suas aulas portando arma branca (facas, canivetes etc.)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alunos frequentaram as suas aulas portando arma de fogo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

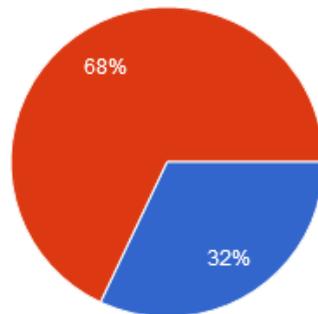
TURNO

25 respostas



SEXO

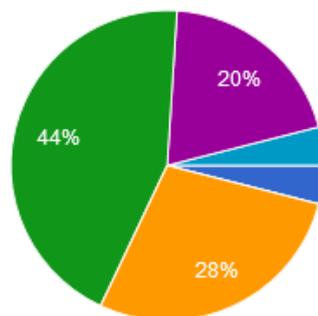
25 respostas



- Masculino
- Feminino
- Outro

IDADE

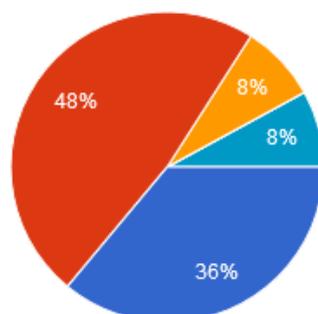
25 respostas



- Até 24 anos.
- De 25 a 29 anos.
- De 30 a 39 anos.
- De 40 a 49 anos.
- De 50 a 54 anos.
- 55 anos ou mais.

COMO VOCÊ SE CONSIDERA

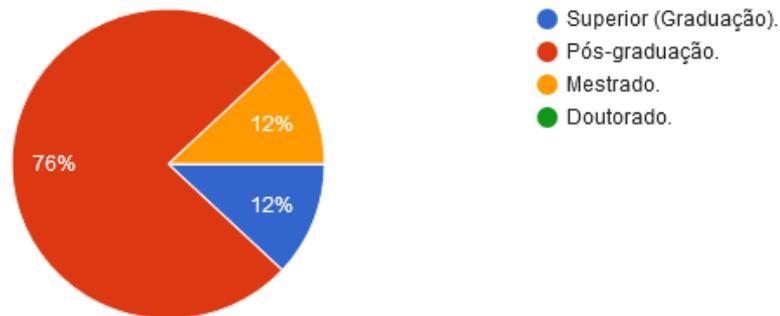
25 respostas



- Branco (a).
- Pardo (a).
- Preto (a).
- Amarelo (a).
- Indígena.
- Não sei.

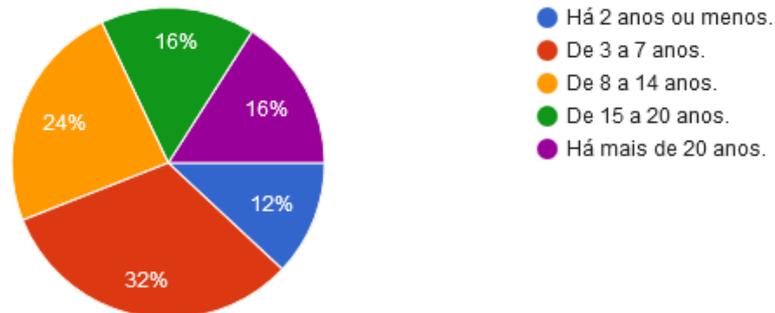
QUAL O SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE?

25 respostas



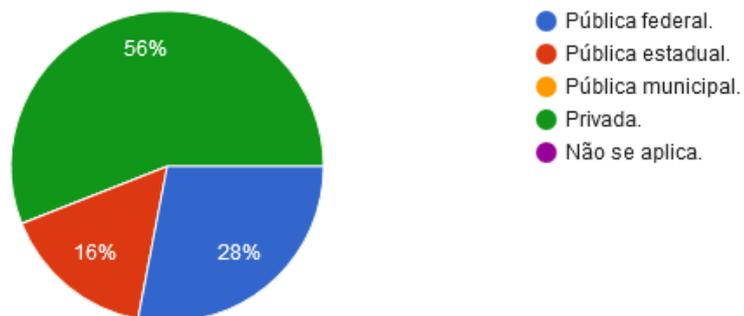
HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ OBTVEU O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ASSINALADO ANTERIORMENTE?

25 respostas



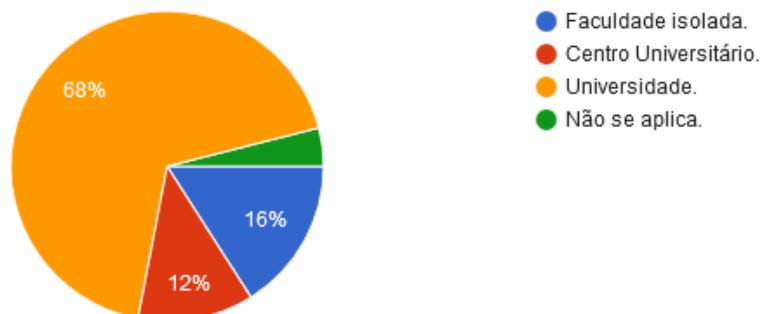
EM QUE TIPO DE INSTITUIÇÃO VOCÊ FEZ O CURSO SUPERIOR? SE VOCÊ ESTUDOU EM MAIS DE UMA INSTITUIÇ...TEVE O SEU TÍTULO PROFISSIONAL.

25 respostas



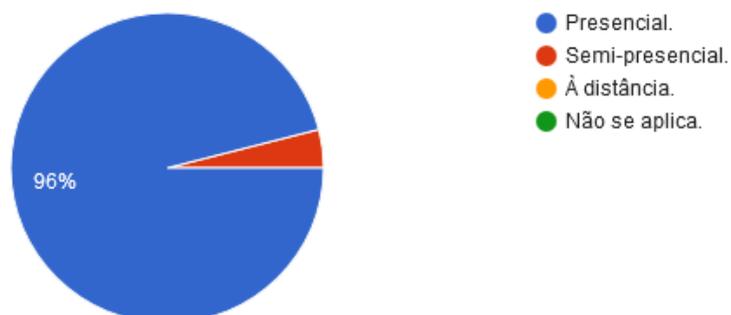
QUAL ERA A NATUREZA DESSA INSTITUIÇÃO?

25 respostas



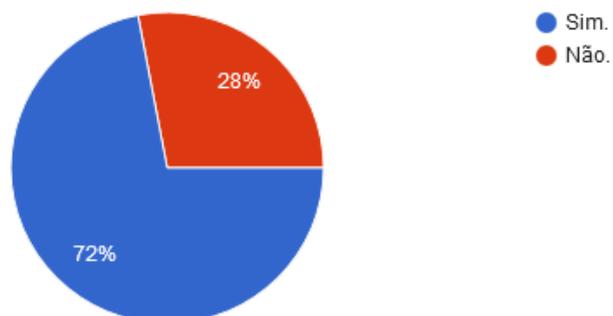
DE QUE FORMA VOCÊ REALIZOU O CURSO SUPERIOR?

25 respostas



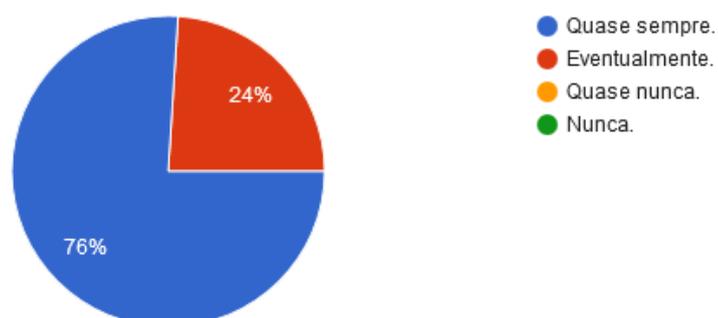
VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUMA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA (ATUALIZAÇÃO, TREINAMENTO, CAPA...ÃO ETC.) NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS?

25 respostas



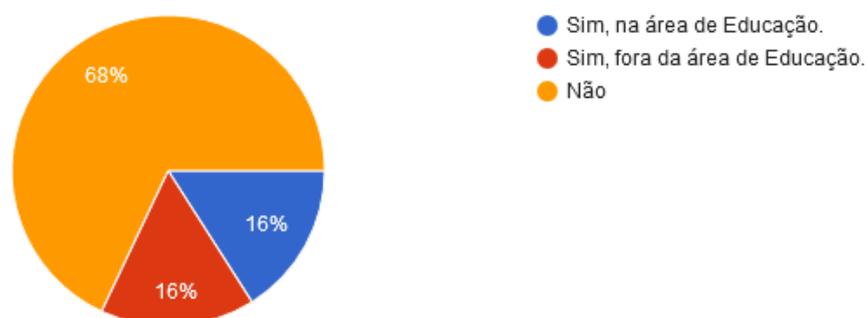
VOCÊ UTILIZA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A MEL...E SUA PRÁTICA EM SALA DE AULA?

25 respostas



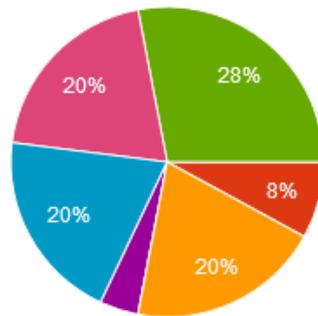
ALÉM DA ATIVIDADE COMO DOCENTE NESTA ESCOLA, VOCÊ EXERCE OUTRA ATIVIDADE QUE CONTRIBUI PARA SUA RENDA PESSOAL?

25 respostas



HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ LECIONA?

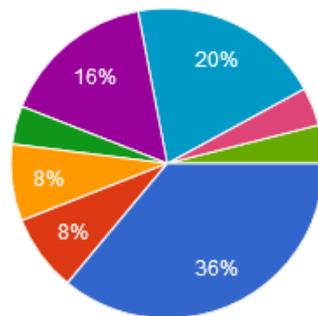
25 respostas



- Menos de 1 ano.
- De 1 a menos de 2 anos.
- De 2 a menos de 5 anos.
- De 5 a menos de 7 anos.
- De 7 a menos de 10 anos.
- De 10 a menos de 15 anos.
- De 15 a menos de 20 anos.
- Mais de 20 anos.

HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA NESTA ESCOLA?

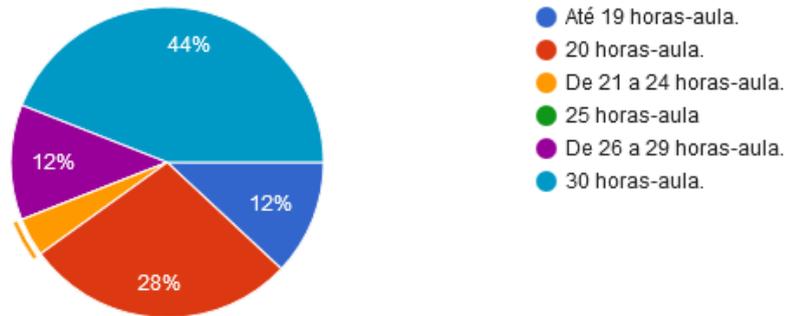
25 respostas



- Menos de 1 ano.
- De 1 a menos de 2 anos.
- De 2 a menos de 5 anos.
- De 5 a menos de 7 anos.
- De 7 a menos de 10 anos.
- De 10 a menos de 15 anos.
- De 15 a menos de 20 anos.
- Mais de 20 anos.

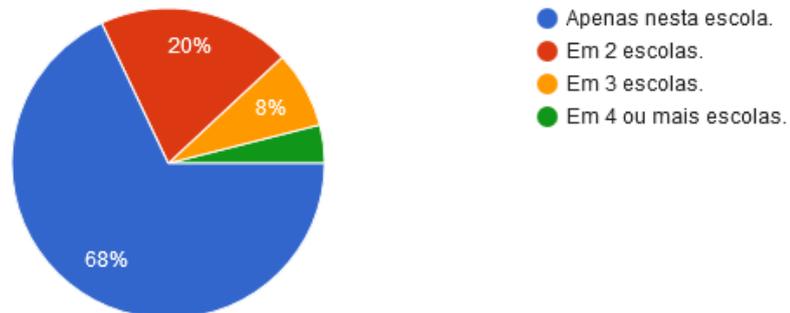
NESTA ESCOLA, QUAL A SUA CARGA HORÁRIA SEMANAL EM SALA DE AULA?

25 respostas



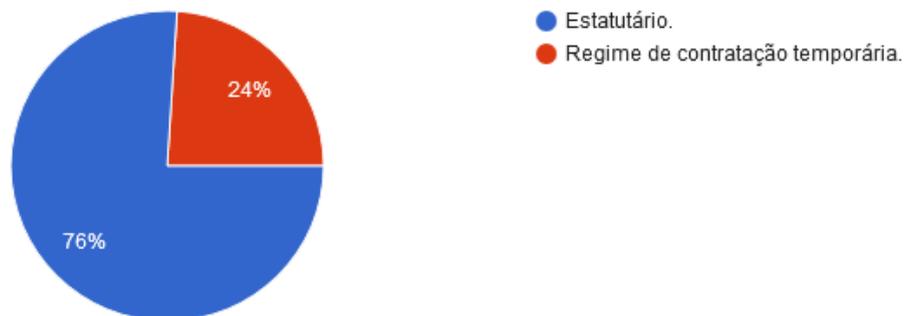
EM QUANTAS ESCOLAS VOCÊ TRABALHA?

25 respostas



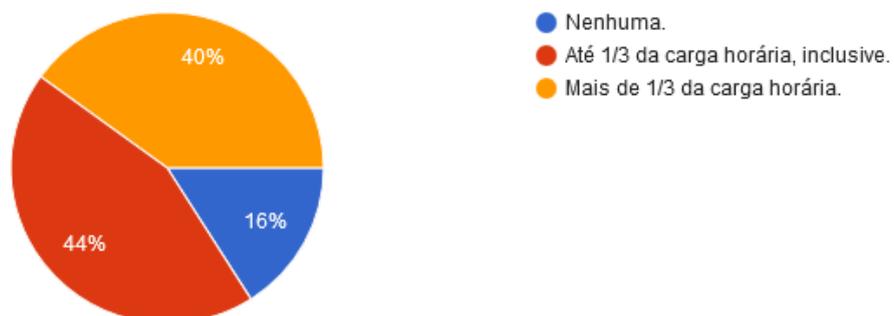
QUAL É A SUA SITUAÇÃO TRABALHISTA NESTA ESCOLA?

25 respostas



DENTRO DA SUA CARGA HORÁRIA, QUANTAS HORAS SEMANAIS SÃO DEDICADAS A ATIVIDADES EXTRA-CL...ÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS ETC)?

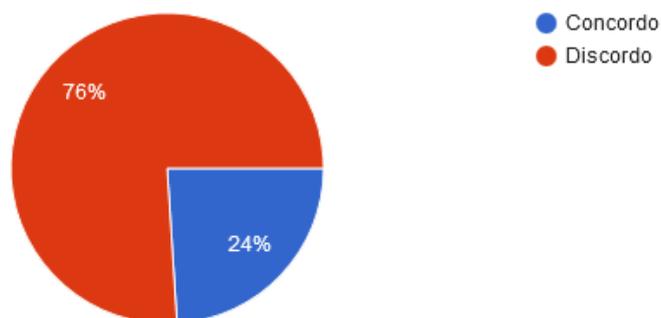
25 respostas



PROBLEMA DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

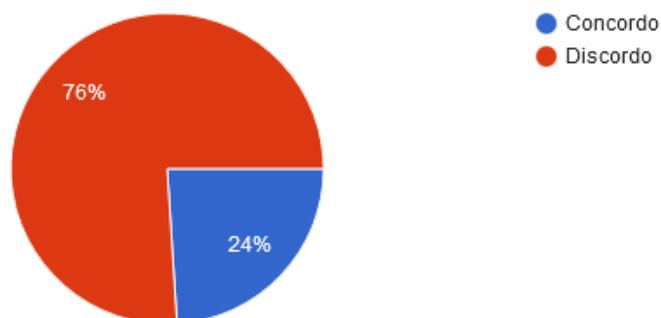
OCORREM NA ESCOLA DEVIDO À CARÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E/OU PEDAGÓGICA.

25 respostas



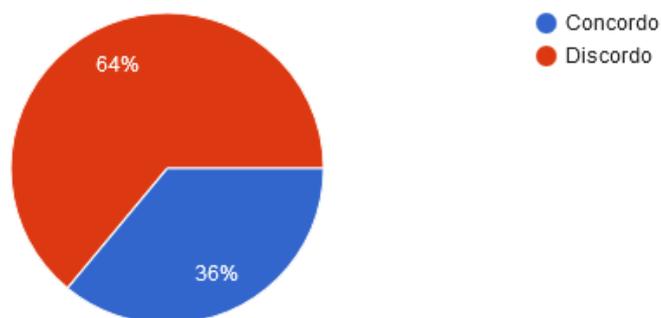
OCORREM NA ESCOLA POR OFERECER POUCAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES INTELECTUAIS DO ALUNO.

25 respostas



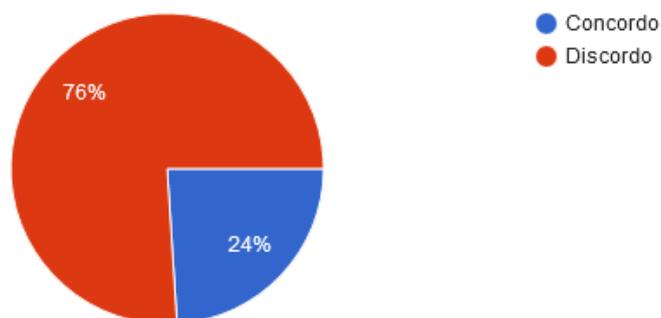
ESTÃO RELACIONADOS AOS CONTEÚDOS CURRICULARES, QUE SÃO INADEQUADOS ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS.

25 respostas



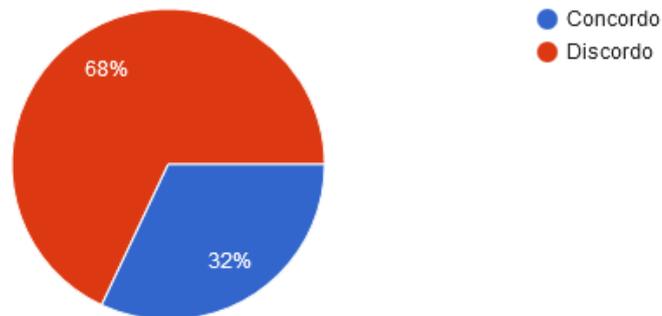
ESTÃO RELACIONADOS AO NÃO-CUMPRIMENTO DO CONTEÚDO CURRICULAR.

25 respostas



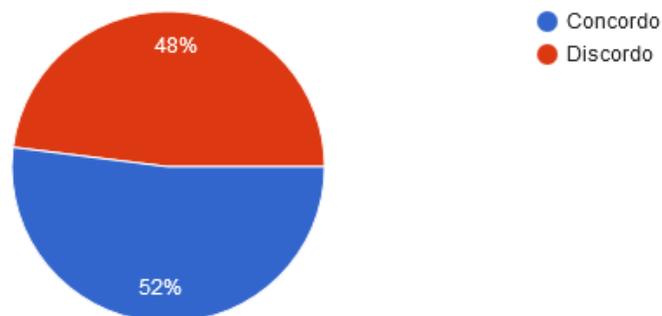
RELACIONAM-SE À SOBRECARGA DE TRABALHO DO(A) PROFESSOR(A), DIFICULTANDO O...EJAMENTO E O PREPARO DAS AULAS.

25 respostas



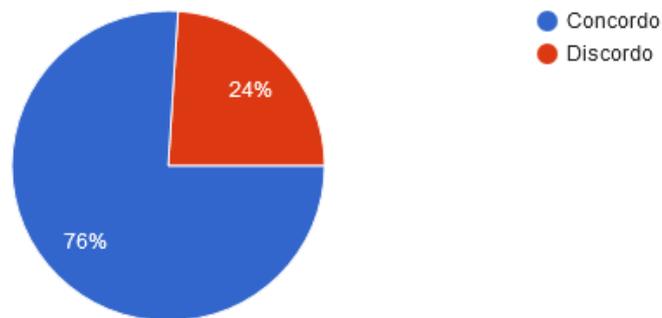
OCORREM DEVIDO AO BAIXO SALÁRIO DOS PROFESSORES, QUE GERA INSATISFAÇÃO E DESESTÍMULO PARA A ATIVIDADE DOCENTE.

25 respostas



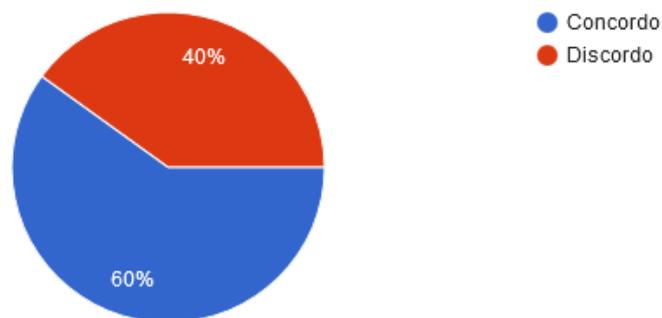
SÃO DECORRENTES DO MEIO EM QUE O ALUNO VIVE.

25 respostas



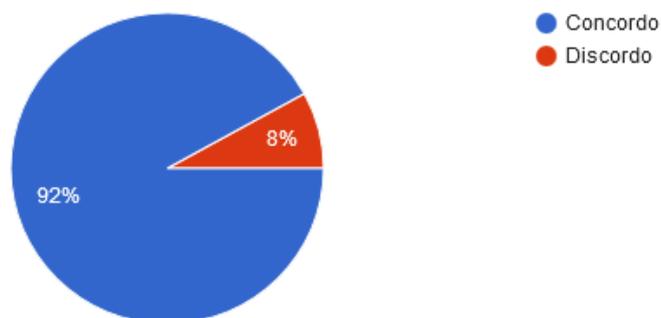
SÃO DECORRENTES DO NÍVEL CULTURAL DOS PAIS DOS ALUNOS.

25 respostas



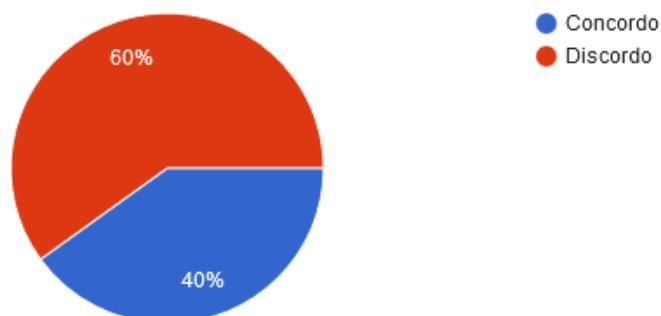
ESTÃO RELACIONADAS À FALTA DE ASSISTÊNCIA E ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA NOS DEVERES DE CASA E PESQUISAS DOS ALUNOS.

25 respostas



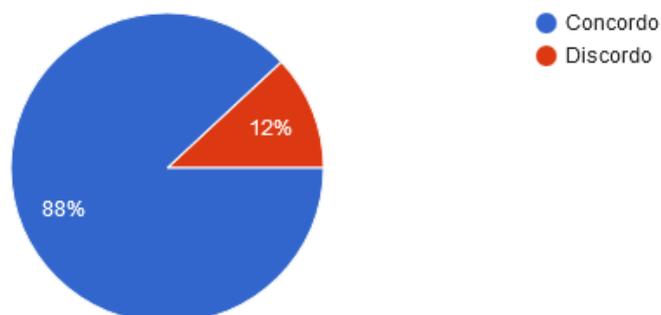
OCORREM DEVIDO À FALTA DE APTIDÃO E HABILIDADES DO ALUNO.

25 respostas



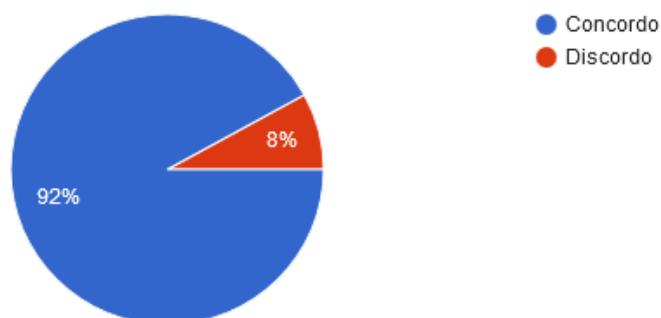
ESTÃO VINCULADOS À BAIXA AUTOESTIMA DOS ALUNOS.

25 respostas



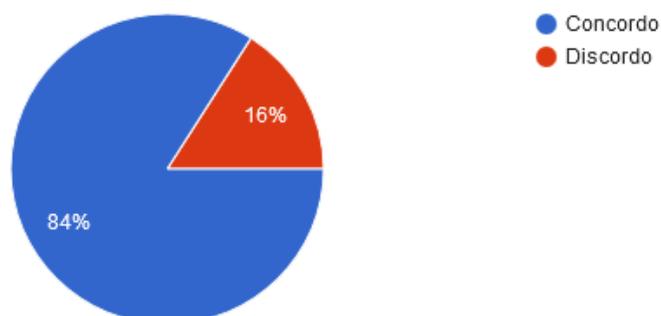
OCORREM DEVIDO AO DESINTERESSE E FALTA DE ESFORÇO DO ALUNO.

25 respostas

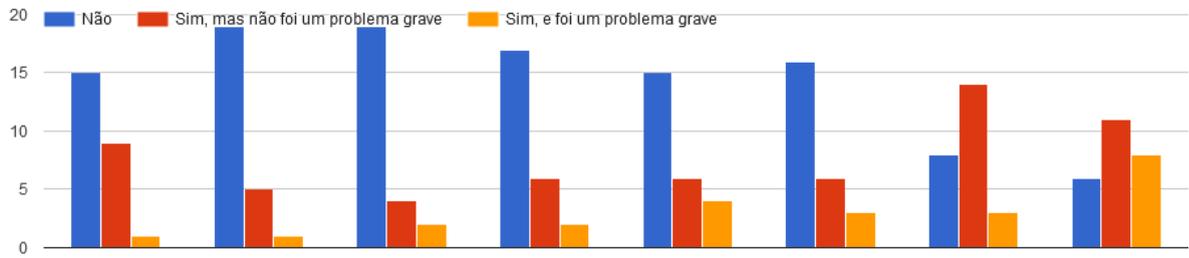


SÃO DECORRENTES DA INDISCIPLINA DOS ALUNOS EM SALA DE AULA.

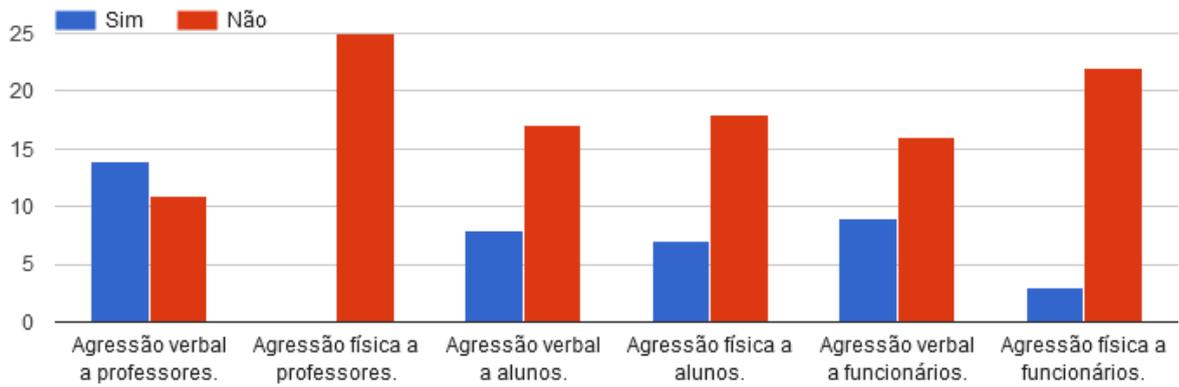
25 respostas



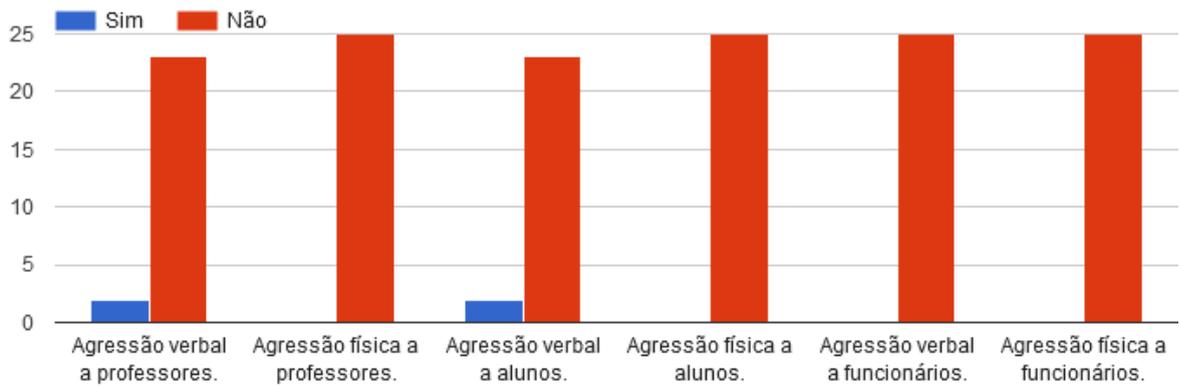
OCORREU NA ESCOLA



AGENTE AGRESSOR - ALUNO



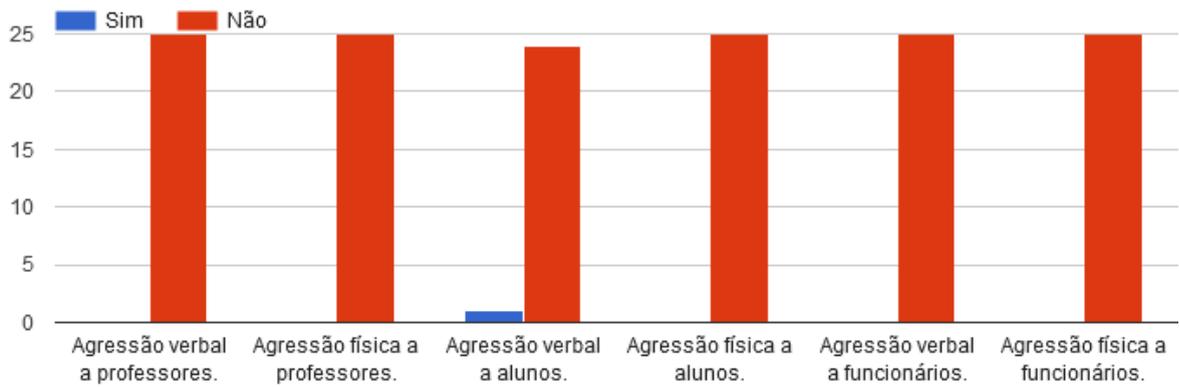
AGENTE AGRESSOR - PROFESSOR



AGENTE AGRESSOR - ADMINISTRATIVO

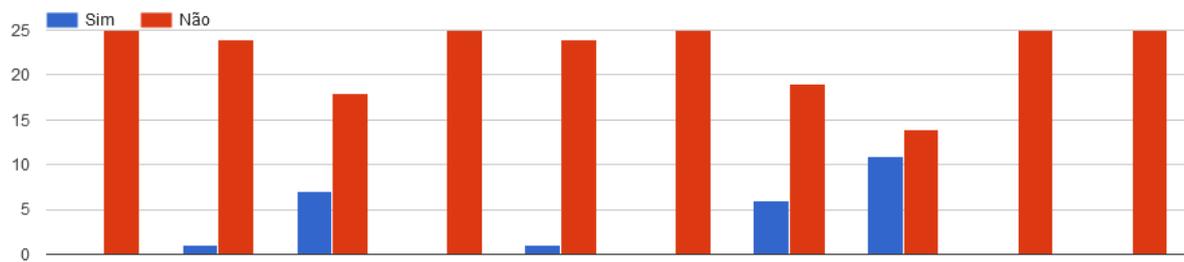


AGENTE AGRESSOR - SECRETARIA



AGENTE AGRESSOR - APOIO PEDAGÓGICO





ANEXO IV

EMENTAS PARA OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

EMENTAS PARA OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS – NEM

ELETIVAS ORIENTADAS

Compostagem e Responsabilidade. Qual a minha parte?

Unidade Escolar: CEM 304 de Samambaia.

Nome do Itinerário Formativo: Compostagem e Responsabilidade. Qual a minha parte? **Abreviatura:** CR

Professores: Isabel, Luciana, Mayara e Ruberval

Perfil do Docente: Professores de qualquer área de formação que se interessem pelos temas compostagem, destinação do lixo e atitude social.

Espaços e Materiais: Plataforma Google Classroom, sala de aula, ambientes abertos da escola, casa dos alunos, terra, sementes, garrafas pet, potes de sorvete, organizadores, restos de vegetais, água.

Eixos Estruturantes: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural.

Metodologia: As atividades serão realizadas (de forma remota ou presencial) através da apresentação de vídeos, leitura e discussão de textos, plantio de hortaliças em vasos, produção de composteira, apresentação de resultados, discussão de resultados, produção de relatório.

Temas Relacionados: Compostagem, produção orgânica, destinação do lixo, engajamento social, preservação do meio ambiente, expressão de pensamentos, defesa de ideias.

Componentes Curriculares: Língua portuguesa, biologia, geografia, sociologia.

Estratégias de Avaliação: Produção de relatório ou diário de bordo e apresentação, comparação e discussão de resultados.

Referências Bibliográficas: Horta em vasos e seus benefícios:

<https://www.diabetes.org.br/publico/images/pdf/como-fazer-sua-horta-em-casa-salad-creations.pdf> - COSTA, Carol. Horta em vasos (Português) Livro de bolso. Editora:

Matrix; Livro presente edição (29 junho 2016) - Compostagem:

<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Sustentabilidade/noticia/2018/02/o-que-e-compostagem-e-como-faze-la-em-casa.html> - Como fazer composteira:

<https://ciclovivo.com.br/mao-na-massa/faca-voce-mesmo/compostagem-domestica-facil-e-sustentavel/> - MOREIRA, Fernanda. Resíduos sólidos e educação ambiental [recurso eletrônico]: a compostagem como ferramenta de gestão ambiental dentro das escolas. Editora : Autografia; 1ª edição (13 maio 2019).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

Construindo uma casa.

Nome do Itinerário: Construindo uma casa

Abreviatura: CUC

Professores: Jario/ Cirlene e Eivaldo

Perfil do Docente: Professores de filosofia. E ao refletir na construção de uma casa, não uma casa como define o dicionário Aurélio: “Denominação vulgar a todas as construções que se destinam à moradia, residência, vivenda”, mas construir algo dentro de nós, como mecanismo de pensar, ousar, participar, refletir, problematizar, pesquisar, confrontar, descobrir, estimular a participação na construção de empreendimento emocional, social, político, econômico, buscando alternativas para uma transformação e significação de ver o final da construção uma casa alicerçada nas quatro grandes necessidades de aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Espaço e Materiais: Sala de informática, vídeos, textos jornalísticos, poesias, documentários, audiovisual.

Eixo estruturante: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural.

Metodologia: O currículo do ensino Médio das escolas Públicas do Distrito Federal suscita palavras contextualização, interdisciplinariedade e desenvolvimento da autonomia e do pensamento, faz-se necessário suscitar debates e reflexões, fazendo da sala de aula um ambiente desafiador, problematizador e navegador de possibilidades, levar o corpo discente dos primeiros anos do Ensino Médio a ler as obras de mulheres negras e ir muito além de cor de pele, escravidão e exploração dos povos negros, mais perceber a produção intelectual desassociada do corpo.

Temas Relacionados: Racismo estrutural, produção intelectual das mulheres negras, desigualdades sociais, preconceito, discriminação, ideologia, conceito de raça, ciência, escravidão, neocolonialismo.

Componentes Curriculares: Filosofia - Sociologia - História – Literatura.

Estratégias de Avaliação: Apresentar de forma interdisciplinar salas de discussão com os temas inspirados nas mulheres negras e o contexto estudados, mesas redondas, apresentação de grupos de diálogos, apresentação de músicas criadas pelo corpo discente, com apresentação de dramatização de textos e poesias, entrando em contato com a autora Meimei Bastos que é moradora da samambaia para o fechamento e a entrega das chaves para os proprietários que construíram a casa.

Referências Bibliográficas: Arroyo, Miguel G. – imagens quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres – Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. • Freire, paulo. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. • Boff, Leonardo – Virtudes para um outro mundo possível, Vol II: Convivência, respeito, tolerância. Petrópolis – RJ: vozes, 2006. • Kohan, Walter Omar. – Filosofia para crianças – em debate.



– RJ: Vozes, 1999. • Almeida, Silvio Luiz. Racismo Estrutural –

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

São Paulo – SP: Ed. Jandaíra, 2020. • Evaristo, Conceição – Ponciá Vicêncio – 3ed. Rio de Janeiro – RJ: Pallas, 2017. • Bastos, Meimei – Um Verso e Mei – Rio de Janeiro – RJ: Malê Edições, 2017. • Mukasonga, Scholastique – A mulher de pés descalços – São Paulo – SP: Editora Nós, 2020. • Jesus, Maria Carolina de – Quarto de Despejo – Ed.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

“Fakemania”: O hábito de reproduzir mentiras.

Nome do Itinerário Formativo: “Fakemania”: O hábito de reproduzir

mentiras. **Abreviatura:** FKMANIA

Professores: Ana Maria, Leonardo Rocha e Jéssika.

Perfil do Docente: Formação inicial e continuada dos professores, construir práticas de ensino e aprendizagem que favoreçam ao jovem a sua participação direta na construção do seu conhecimento a respeito da realidade e a velocidade das mudanças do mundo contemporâneo, capacidade de promover inovações constantes em sua atividade profissional.

Espaços e Materiais: Google Meet, Sala de aula, Laboratório de informática com computadores ou aparelhos celulares com acesso à internet. – Datashow.

Eixo Estruturante: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural.

Metodologia: As atividades serão realizadas (de forma remota ou presencial) através da apresentação de vídeos, leitura e discussão de textos, Ciclo de produção e distribuição de Fake News, estratégias para verificação da veracidade de notícias.

Temas Relacionados: Mídiaeducação, Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio, Competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para o Ensino Médio.

Componentes Curriculares: Português, Inglês, Geografia, História, Sociologia.

Estratégias de Avaliação: Os estudantes deverão fazer uma reflexão sobre as experiências que tiveram ao longo da execução do projeto. Fazer uma autoavaliação de seu aprendizado completando um questionário com frases que mais se aproximam do que aprenderam e também expressando de que forma participou, contribuiu, o que gostou e sua percepção.

Referências Bibliográficas: ALVES, Januária. O lado B das fake news e como combatê-la. Revista Educação, 2020. Disponível em:

<<https://revistaeducacao.com.br/2020/06/02/fake-news-midiatica/>>. Acesso em: 30 nov. 2020; Aprendizagem baseada em projetos. Fonte: Porvir.org. Disponível em: <https://porvir.org/aprendizagem-baseada-em-projetos/>. Acesso em: 05-fev-2020; Fake News Científicas: Percepção, Persuasão e Letramento. Scielo, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132020000100215&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 nov. 2020. FEITOSA, Charles. Pós-verdade e política. Revista Cult. 19 jul. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/gW4eWz>>. Acesso em: 26 nov. 2020; INTERNATIONAL FACT CHECKING DAY. IFCN Polynter, 2020. Disponível em: <<https://www.ifcnfactcheckingday.com/>>. Acesso 27 nov. 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

Movimento Anti-Anticiência

Nome do Itinerário Formativo: “Fakemania”: O hábito de reproduzir mentiras. **Abreviatura:** MAAC

Professores: Jonathan, Leonardo Loiola.

Perfil do Docente: Professor de Física, Biologia ou Geografia.

Espaços e Materiais: Classroom, sala de aula, laboratório de informática, computador, projetor e caixa de som.

Eixo Estruturante: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural

Metodologia: Aulas dialogadas, rodas de discussão, fóruns, debates.

Temas Relacionados: Movimento anticiência, terraplanismo, mudanças climáticas, movimento antivacina, torres de sinal 5G.

Componentes Curriculares: Física, biologia e geografia.

Estratégias de Avaliação: Participação nas discussões e fóruns, autoavaliação.

Referências Bibliográficas: Ser Protagonista - Física 1 - Ana Fukui, Madson de Melo Molina, Venê - Editora SM; Bio - Volume 1- Sônia Lopes e Sergio Rosso - Editora Saraiva;

VouproPas



Itinerário Formativo: VouproPas

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

Abreviatura: VouproPas

Professores:

Perfil do Docente: Professor de Física, Biologia ou Geografia.

Espaços e Materiais: Sala de aulas. Jornais, apostilas. Livros didáticos. **Eixo**

Estruturante: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural

Metodologia: Métodos de ensino socializado: o objetivo principal é o trabalho de grupo, com vistas à interação social e mental proveniente dessa modalidade de tarefa. A preocupação máxima é a integração do educando ao meio social e a troca de experiências significativas em níveis cognitivos e afetivos.

Temas Relacionados: Obras do PAS1

Componentes Curriculares: Artes

Estratégias de Avaliação: Debates, aulas dialogadas, fóruns, seminários, avaliações escritas.

Referências Bibliográficas: Apostilas. História Mundial do Teatro, Margot , Berthold. O teatro no mundo editora, melhoramentos. Teatro Completo

Esporte e Sociedade



Itinerário Formativo: Esporte e Sociedade

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

Abreviatura: ES

Professores:

Perfil do Docente: Educação Física: capacidade de entendimento do esporte de alto rendimento e dos conceitos que permeiam a dupla carreira esportiva, além do entendimento de ferramentas modernas de gestão de treinos. Português: capacidade de fomentar a criação de crônicas e textos jornalísticos. Dominar o uso de tecnologia para criação de textos coletivos e de divulgação de textos em mídias digitais. Sociologia e Filosofia: capacidade de entendimento do esporte como fenômeno social, com repercussão diversa em áreas como economia, identidade de gênero, formação pessoal, cidadania e cultura.

Espaços e Materiais: Sala de aula, sala de informática e quadra de esportes. Caderno, computador, celular e materiais esportivos diversos.

Eixo Estruturante: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural

Metodologia: - Colaborativa Participativa, histórico-Crítica e tecnicista.

Temas Relacionados: Esporte de alto-rendimento, jornalismo, mídias digitais, mídias sociais e estatística.

Componentes Curriculares: Educação Física, Português, Filosofia e Sociologia.

Estratégias de Avaliação: Apresentação de produtos finais e análise técnico-esportiva.

Referências Bibliográficas: RODRIGUES, Nelson. A pátria de chuteiras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013. GASPAR, Lúcia; BARBOSA, Virgínia. O futebol brasileiro, 1894 a 2013: uma bibliografia. Fundação Joaquim Nabuco, Ministério da Educação, 2014 Manual de redação jornalística Esporte no ensino médio.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

**EMENTAS PARA OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS – NEM
NÚCLEO DE ESTUDO.**

Penso? Opino.

Nome do Itinerário Formativo: Penso? Opino.

Abreviatura: LPO

Professores: Rayane, Fátima, Edson e Luciana.

Perfil do Docente: Professores com formação em Língua Portuguesa.

Espaços e Materiais: Sala de informática, Sala de aula, ambiente virtual, material audiovisual, jornais, revistas, cineclube, teleclasse.

Eixo Estruturante: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural

Metodologia: - Apresentação cultural sobre temáticas em estudo Atividades de fixação Atividades de verificação das aprendizagens Aula expositiva e/ou dialogada Aulas orientadas Avaliação para as aprendizagens Debates e/ou discussões considerando a participação do estudante Diário de campo Dinâmica de grupos Dissertação ou resumos Dramatização Elaboração de fichamento Ensino em pequenos grupos Ensino híbrido Entrevistas Estudo de caso Estudo de texto Estudo dirigido Estudo do meio Filmes e vídeos Grupo de verbalização e de observação Júri simulado e/ou esquete e/ou teatro sobre temáticas em estudo Leitura textual de gêneros e temas diversos em sala ou na biblioteca Lista de discussão por meios digitais Mesa redonda Oficinas sobre o conteúdo abordado na aula Painel Palestra e/ou mesa redonda e/ou entrevista Pesquisa em laboratório de informática ou dispositivos móveis utilizando sites Portfólio Produção de materiais sobre a temática abordada Produção de texto Projeto de pesquisa Resolução de exercícios Revisão das aprendizagens Sala de aula invertida Seminário sobre temáticas em estudo Solução de problemas Teste escrito Utilização de plataforma digital Utilização de recursos audiovisuais (documentários/música/data show)

Temas Relacionados: Fake News; Memes; Cyber Pedofilia; Pandemia Covid-19; Pirataria, entre outros.

Componentes Curriculares: Arte: artes visuais; Arte: música; Arte: teatro; Filosofia; História; Língua Estrangeira; Língua Portuguesa; Sociologia.

Estratégias de Avaliação: Ocorrerá de forma processual, mediante a entrega de produções de textos solicitados pelo professor regente durante a eletiva e/ou outras estratégias que envolvam a participação dos estudantes.

Referências Bibliográficas: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. FEITOZA, Cláudia de Jesus Abreu. Planos de aula sobre Artigo de opinião e debate. Disponível em <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/sequencia/artigo-de-opiniao-e-debate/662>. Acesso em 29 de janeiro de 2021.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

Operação Caça Fantasmas - Matemática Básica Para o Ensino Médio.

Nome do Itinerário Formativo: Operação Caça Fantasmas - Matemática Básica Para o Ensino Médio.

Abreviatura: OPCFMBEM.

Professores: Sédio, Isiel e Wesley.

Perfil do Docente: Para ministrar essa eletiva o professor deve ter a formação de Licenciatura em Matemática e continuada, construir práticas de ensino e aprendizagem que favoreçam ao jovem a sua participação direta na construção do seu conhecimento a respeito da realidade e a velocidade das mudanças do mundo contemporâneo, capacidade de promover inovações constantes em sua atividade profissional, facilidade de trabalhar em grupos, com criatividade, disponibilidade ao debate com os alunos, levando em consideração as angústias e anseios dos mesmos.

Espaços e Materiais: Sala de Aula (presencial e virtual), Livro didático, Quadro, Pincel, Material Dourado, Computador; Data show, Recortes de revistas e jornais, Régua, Esquadro e outros materiais de pesquisa.

Eixo Estruturante: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural

Metodologia: - Atividades de fixação; Atividades de verificação de aprendizagens; Aula expositiva e/ou dialogada; Aulas orientadas; Avaliação para aprendizagens; Dinâmica de grupos; Ensino individualizado; Filmes e vídeos; Jogos lúdicos e interativos; Mesa redonda; Resolução de exercícios; Revisão de aprendizagens; Tempestade cerebral; Teste escrito; Utilização de recursos áudio visuais.

Temas Relacionados: Teoria de Conjuntos Numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais - Finanças, Economia; Equações: Relações de Igualdade, Situações problemas, Astronomia; Cálculo Literal: Produtos Notáveis e Fatoração.

Componentes Curriculares: Matemática.

Estratégias de Avaliação: Os alunos serão avaliados conforme sua participação e quando essa for em grupo, o grupo também fará a avaliação individual de cada membro, por meio de: provas, auto avaliação, trabalho, pesquisa, roda de conversa.

Referências Bibliográficas: Giovanni, José Rui; Castrucci, Giovanni Jr; Castrucci, Benedicto; (A Conquista da Matemática 8º Ano); Editora FTD. Dante, Luiz Roberto; (Matemática Contexto e Aplicações Volume Único); Editora Ática. Iezzi, Gelson; Dolce, Osvaldo; Degenszajn, David; Périco, Roberto; (Matemática volume único); Ed. Atual. Baifang, Liu. Puzzles com fósforo. Lisboa, Gradiva. (Coleção O Prazer da Matemática) Imenes & Jakubo & Lellis, (Equações do 2º grau – Série Pra que Serve Matemática); São Paulo, Ed. Atual. Site: www.somatematica.com.br.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

Ciências Humanas em contexto - Revisando

Nome do Itinerário Formativo: Ciências Humanas em contexto - Revisando

Abreviatura: REVCHC

Professores: João Costa e Jonh.

Perfil do Docente: Professores de Geografia e História, domínio em ferramentas educacionais digitais. Formação inicial e continuada dos professores, construir práticas de ensino e aprendizagem que favoreçam ao jovem a sua participação direta na construção do seu conhecimento a respeito da realidade e a velocidade das mudanças do mundo contemporâneo, capacidade de promover inovações constantes em sua atividade profissional.

Espaços e Materiais: Classroom, sala de aula, laboratório de informática, textos, blogs.

Eixo Estruturante: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural

Metodologia: - Análise de textos diversos, fóruns, aula dialogada, debates, entrevistas, produção textual e dinâmicas.

Temas Relacionados: Espaço geográfico, sociedade, cultura, cidadania, poderes da república, direitos humanos, ética, meio ambiente, conflitos, questões étnico-raciais, entre outros.

Componentes Curriculares: Geografia e História.

Estratégias de Avaliação: Fóruns, autoavaliação, avaliação formativa.

Referências Bibliográficas: Dorigo, Giampaolo. Vitiello Márcio. Caminha e construir: Projetos integradores: Ciências Humanas e sociais aplicadas, volume único. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2020. BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 600 p, 2018. BRASÍLIA, Secretaria de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília, DF, 182p, 2020. Vesentini, José William. Geografia : o mundo em transição : ensino médio / V. 1. Geografia geral : conceitos principais. — São Paulo : Ática, 2010. Vicentino, Cláudio. José Bruno Vicentino; colaboração de Saverio Lavorato Junior. Olhares da história : Brasil e mundo -- 1. ed. -- São Paulo : Scipione, 2016. Obra em 3 v.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA

(CONS)CIÊNCIA

Nome do Itinerário Formativo: (CONS)CIÊNCIA

Abreviatura: CCN

Professores: Ricardo, Magda.

Perfil do Docente: Professores de Biologia, Física ou Química. Formação inicial e continuada dos professores, construir práticas de ensino e aprendizagem que favoreçam ao jovem a sua participação direta na construção do seu conhecimento a respeito da realidade e a velocidade das mudanças do mundo contemporâneo, capacidade de promover inovações constantes em sua atividade profissional.

Espaços e Materiais: Classroom, sala de aula, laboratório de informática, vídeos, textos, entre outros.

Eixo Estruturante: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural

Metodologia: - Aula dialogada, análise de textos, experimentos, fóruns, oficinas, seminários, roda de conversa.

Temas Relacionados: Matéria, energia, movimento, tecnologia e sociedade, vida.

Componentes Curriculares: Biologia, Química e Física.

Estratégias de Avaliação: Autoavaliação, avaliação diagnóstica, diário de bordo, atividades em grupo, relatórios.

Referências Bibliográficas: Lopes, SÔNIA. Investigar e Conhecer. 9º ano. Coleção Plurall. Editora Saraiva. Poincaré, ANDRÉ. Física Fundamental. Editora HTC.

Anexo V



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: MARIA DAIZA TELES AMARAL Matrícula: 239911-3 Turno: DIURNO

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: HÉRCULES CEZÁRIO DA SILVA DO NASCIMENTO Matrícula:239915-6 Turno : DIURNO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Desenvolver nos estudantes atitudes e pensamentos positivos que contribuam na formação da autoestima através da valorização do relacionamento interpessoal
Proporcionar ao estudante estímulos que possibilitem expressar suas emoções (desenvolvendo a empatia) sempre pensando no outro
Diminuir os casos de bullying no ambiente escolar: Estimular os estudantes a informar os casos, Valorizar e reconhecer as atitudes dos estudantes no combate ao bullying, estimular lideranças positivas entre os estudantes prevenindo novos casos
Refletir sobre a perspectiva da construção e planejamento de um Projeto de Vida trabalhando os fatores de vida em sociedade abordando as relações como um todo contemplando todos os estudantes do ensino médio
Estabelecer estratégias de aprendizagem facilitando o planejamento de construção de aquisição dos saberes durante o processo de vida

escolar do presente e do futuro, desde o primeiro ano do ensino médio até sua conclusão.
Levar o estudante a desenvolver responsabilidades diante de seus objetivos (reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais; estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar pessoas e recursos para realização de projetos pessoais dos desse estudante)

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Autoestima			X	Utilizar Textos e vídeos informativos e disponibilizá-los nas salas de aula na plataforma Google Classroom	Ação junto aos estudantes	1º bimestre
				Atender de forma acolhedora e individual na sala da orientação educacional Desenvolver a escuta ativa e empática Através do diálogo	Ação junto aos estudantes	1º bimestre
				Oficinas na escola	Ação junto aos	1º bimestre

				sobre autocuidado, autoconfiança, afetividade.	estudantes	
				Palestras motivacionais na escola (quando presencial) Via meet (quando remoto)	Ação junto às famílias, estudantes, professores e em rede	1º bimestre
Desenvolvimento de competências socioemocionais			X	Proporcionar momentos de trocas de experiências e fortalecimento de vínculos entre professores, alunos e comunidade escolar, através de reuniões realizadas por meio das redes sociais	Ação junto aos estudantes e professores	Durante todo Ano Letivo
				Desenvolver Roda de conversa com escuta empática. Na escola	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	1º bimestre

				presencialmente ou Via meet (quando remoto)		
				Postar textos e vídeos na plataforma (sala de aula virtual que possibilitem despertar no aluno a vontade e o desejo de progredir	Ação junto aos estudantes	Durante todo Ano Letivo
				Realizar Oficinas articuladas na escola com a rede externa de apoio junto a rede Social Local de Samambaia	Ação junto às famílias, estudantes, professores e em rede	1º e 2º bimestre
Cultura da paz	X	X	X	Realizar escuta ativa na sala de orientação educacional com estudantes identificados em situação de risco (vulnerabilidade social), com atendimento individualizado e através de	Ação junto aos estudantes	Durante todo Ano Letivo

				questionários		
				Disponibilizar na plataforma Google sala de aula Textos motivadores e explicativos sobre promoção e criação de uma cultura de paz	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	Durante todo Ano Letivo
				Realizar Oficinas articuladas na escola e redes sociais com a rede de apoio externa da escola),	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	2º bimestre
				Postar Folheto informativo sobre comunicação não violenta nos murais das salas de aula virtuais plataforma Google Classroom	Ação junto às famílias, estudantes	1º bimestre
Mediação de conflitos	X	X	X	Realizar Levantamento de casos através de formulários virtuais (Googleforms) com perguntas relacionadas ao tema	Ação junto aos estudantes	2º bimestre

				Realizar Roda de conversa sobre os diversos tipos de conflitos no contexto escolar e familiar por meio da Plataforma virtual Google Classroom e presencial	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	2º bimestre
				Promover diálogos com psicólogos , psicopedagogos ou outros especialistas no assunto	Ação junto aos estudantes e em Rede com o apoio da rede externa da escola	Durante todo Ano Letivo
				Compartilhar o Textos motivadores e explicativos ,através dos murais das turmas na plataforma virtual Google Classroom	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	Durante todo Ano Letivo
Participação estudantil	X			Postar na plataforma virtual Google Classroom folder informativo sobre grêmio estudantil	Ação junto aos estudantes e professores.	3º bimestre

				Realizar Rodas de conversa sobre a importância do grêmio estudantil no contexto escolar Reuniões via meet	Ação junto aos estudantes e professores	3º bimestre
				Articular sobre a eleição de representantes de turma, na escola junto aos professores conselheiros; fazendo uso do PP da escola	Ação junto aos estudantes e professores	3º bimestre
Projeto de vida			X	Realizar Sondagem em todas as turmas sobre o tema por meio de formulários virtuais (Google forms)	Ação junto aos estudantes	Durante todo Ano Letivo
				Criar e postar Panfletos informativo nos murais de todas as turmas na plataforma virtual Classroom	Ação junto aos estudantes e professores	Durante todo Ano Letivo
				Realizar Palestras com apoio dos professores	Ação junto às famílias, estudantes e professores.	Durante todo Ano Letivo

				formadores , reuniões via meet		
				Promover Oficinas sobre empregabilidade na escola e redes sociais	Ação junto aos estudantes	Durante todo Ano Letivo
				Realizar Atendimento individualizado na sala da orientação educacional com a finalidade de ouvir anseios e angústias desses estudantes com relação ao seus projetos pessoais, utilização de formulários para levantamento de alguns dados relativo ao estudante	Ação junto aos estudantes	Durante todo Ano Letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Autoestima: Avaliar por meio de formulários virtuais na plataforma Google classroom
Desenvolvimento de competências socioemocionais: Avaliar por meio de momentos de conversa via Google meet e formulários virtuais (Google forms)
Cultura de Paz: Avaliar por meio de formulários virtuais na plataforma Google Classroom
Mediação de Conflito: Avaliar por meio de momentos de conversa via Google meet e através de conversas individualizadas na sala da orientação educacional
Grêmios estudantis: Avaliar de forma contínua através de eventos realizados na escola e virtualmente na plataforma Classroom
Projeto de Vida: Avaliar por meio de momentos de conversa via meet



EDITAL DE ELEIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 304 DE SAMAMBAIA GESTÃO 2023/2024.

A comissão eleitoral aprovada pela Assembleia realizada no dia 09/03/2023 (quinta-feira), na Teleclasse, torna público o edital de Convocação para inscrição de chapas que concorrerão às eleições do Grêmio Gestão 2023/2024. Ficam convocados os estudantes do Ensino Médio e EJA do Centro de Ensino Médio 304 de Samambaia, a participarem da eleição conforme regras abaixo.

1. Das Eleições e Posse do Grêmio Estudantil CEM 304

1.1 As eleições para a Gestão **2023/2024** serão efetuadas por meio voto secreto, no qual votarão os estudantes regularmente matriculados e frequentes na Instituição de Ensino.

1.2 A data da eleição será no dia **19/04/2023**, durante o horário das 8h às 21h, devendo cada estudante votar no seu turno de origem a fim de evitar tumulto nos outros turnos.

1.3 A apuração dos votos será realizada no dia **20 de Abril**.

1.3 O resultado das eleições será divulgado tão logo seja finalizada a contagem dos votos.

1.4 A posse da nova diretoria do Grêmio Estudantil será no dia **25/04 de abril**.

2. Das Inscrições das Chapas – Candidatura

2.1 As chapas devem se inscrever seguindo os critérios apresentados no Estatuto do Grêmio Estudantil,

durante o período de **27/03 a 31/03/2023**, junto à Comissão Eleitoral, a partir do preenchimento da ficha de inscrição e apresentação do projeto de trabalho, nos seguintes moldes:

- Nome da chapa.
- Nome dos componentes e cargos ocupados.
- Objetivo da chapa (O que querem realizar? Que atividades propõem?).
- Determinar atividades culturais, esportivas, sociais, solidárias, etc.)

2.2 O número de participantes por chapa deverá ser de, no máximo, 18 estudantes, sendo 10 para os cargos principais e 08 suplentes, e deverá incluir representantes de todas as séries e turnos.

2.3 Caso alguma chapa não apresente representantes de todas as séries e turnos, deverá fazer a justificativa no final da ficha de inscrição, que será apreciada pela Comissão que poderá autorizar ou não a homologação.

2.4 A divulgação das candidaturas homologadas será feita no dia **10/04/2023**.

2.5 As chapas concorrentes terão o período de **11/04 a 14/04/2023**, para fazerem suas campanhas eleitorais.

3. Da Campanha Eleitoral; Regras Gerais:

3.1 Para o período de campanha, as chapas poderão utilizar-se dos instrumentos de divulgação abaixo:

- Exposição de cartazes nos locais previamente delimitados para cada chapa, determinados pela Comissão Eleitoral.
- Conversa com os estudantes no horário do intervalo.
- O dia para passar nas salas será agendado com a Comissão Eleitoral.
- Distribuição de panfletos impressos.

3.2 Os estudantes que compõem as chapas podem ausentar-se da aula para resolver assuntos relacionados às eleições, devidamente autorizados pelo professor regente.

3.3 Os membros da chapa devem manter o decoro durante toda a campanha, não utilizando palavras de baixo calão e atitudes agressivas com relação às chapas concorrentes, assim como a todos os membros da comunidade escolar.

3.4 A chapa que descumprir o presente edital estará sujeita a sanções, podendo inclusive ter a candidatura cassada pela Comissão Eleitoral garantida a ampla defesa.

3.5 Nos casos de ocorrência do previsto no item 3.4, a defesa será apreciada pela Comissão Eleitoral, que poderá decidir por manter ou não a cassação.

4. Critérios para Homologação da Candidatura das Chapas

4.1 Cumprimento de todos os critérios apresentados nos itens 2. e 3.

4.2 Cumprimento dos prazos.

4.3 A(s) chapa(s) que não cumprir com os critérios não terá a candidatura homologada, não cabendo recurso.

5. Sanções

5.1 Pelo descumprimento das regras do presente edital poderão ser aplicadas as seguintes sanções:

- Por falta de decoro: a chapa pode perder horário de conversa com os estudantes nos intervalos.
- Por agressões e violência por parte de integrantes da chapa: a chapa será desclassificada e perderá então sua candidatura.
- Todas as sanções previstas não excluem aquelas previstas no Regimento Escolar do Distrito Federal e aplicáveis aos estudantes.

6. Dúvidas

6.1 A Comissão Eleitoral é a responsável por dirimir eventuais dúvidas.

Samambaia, 23 de março de 2023.

PUBLICAÇÃO DO EDITAL	23/03/2023
INSCRIÇÕES	27/03 a 31/03/2023
AJUSTES DAS PROPOSTAS DO PROJETO DE TRABALHO DAS CHAPAS JUNTO À COMISSÃO ELEITORAL.	04/04/ a 05/04/2023.
DIVULGAÇÃO DAS CHAPAS HOMOLOGADAS	10/04/2023.
PERÍODO DE CAMPANHA	11/04 a 14/04/2023
ELEIÇÃO	19/04
CONTAGEM DOS VOTOS E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO	20/04/2023
POSSE DA DIRETORIA DO GRÊMIO	25/04/2023

**ELEIÇÕES GRÊMIO 2023/2024
FICHA DE INSCRIÇÃO
gestão 2023/2024.**

Nome _____ da _____ chapa: _____

Componentes e cargos (COLOCAR O NOME, TURMA, TURNO E TELEFONE).

CARGO	NOME COMPLETO	ANO/ TURMA	TURNO	TELEFONE
PRESIDENTE				
VICE-PRESIDENTE				
SECRETÁRIO				
TESOUREIRO				
DIRETOR SOCIAL				
DIRETOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO				
DIRETOR DE EVENTOS E CULTURA				

DIRETOR DE TECNOLOGIA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE				
DIRETOR DE ESPORTES				
DIRETOR PEDAGÓGICO				
SUPLENTE DO SECRETÁRIO				
SUPLENTE DO TESOUREIRO				
SUPLENTE DO DIRETOR SOCIAL				
SUPLENTE DO DIRETOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO				
SUPLENTE DE EVENTOS E CULTURA				
SUPLENTE DO DIRETOR DE TECNOLOGIA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE				
SUPLENTE DO DIRETOR DE ESPORTES				
SUPLENTE DO DIRETOR PEDAGÓGICO				

Comissão Eleitoral Gestão 2023/2024 - CEM 304 de Samambaia.

